Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sabbado, 6 de Março de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.839

Quatro investidas!

Successivas cargas das tropas nacionalistas, durando 5 horas a luta

A França e a Inglaterra não tomam conhecimento da nota de Salamanca

MADRID, 5 (H.) — Foram repellidos 4 ataques successivos das forças nacionalistas, no sector da Cidade Universitaria.

Os nacionalistas desencadearam os ataques, com carros de assalto e abundante material moderno, mas a acção dos carros foi neutralizada pela acção conjugada das secções de "dynamiteros" e dos canhões anti-tanques. Depois de cinco horas de luta, o ataque cessou e os nacionalistas retiraram-se.

As forças republicanas melhoraram suas posições na Ponte dos Francezes.

COMMENTARIO DO "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 5 (H.) — O "Manchester Guardian" commenta a nota de Salamanca, relativa ao estatuto marroquino, e declara que, "em Londres, não se dá ao assumpto, nenhuma importancia".

"Junta de Burgos — acrescenta o jornal — não foi reconhecida pela maior parte dos governos e, de qualquer maneira, a nota em questão está cheia de absurdos. O estylo do ultimo paragrapho permitte vislumbrar uma traducção do allemão".

"Se houvesse razão de queixas, seria do lado dos francezes e não dos rebeldes. Os rebeldes, que necessitavam de tropas, recrutaram marroquinos na zona franceza. Sob o regime dos insurrectos, a zona hespanhola tornou-se uma região de desordem e um terreno de acção para a influencia e as intrigas allemãs.

"Se os francezes quizessem invadir a zona hespanhola, teriam, pois, pretextos sufficientes, para fazel-o, e não teriam necessidade de procurar outros motivos".

MANTERA' INTEIRA LIBERDADE DE ACÇÃO

PARIS, 5 (H.) — Os jornaes combatem a attitude das autoridades de Burgos, em relação ao estatuto de Marrocos, agora evocado, segundo se noticia, pela nota do general Franco.

Pertinax, no "Echo de Paris", declara que se pretende collocar a questão no terreno internacional, de onde a França conseguiu retiral-a, e que o governo manterá inteira liberdade de acção, no caso, preoccupado com seus proprios interesses.

"Ora, conclue o chronista, é evidente que o uso que se faz do Marrocos Hespanhol, ha cinco mezes, expõe a França a grandes perigos".

Madame Tabouis observa, no "L'Oeuvre" que a Italia e a Allemanha usaram ganhar tempo, durante dois recentes successos das tropas legalistas hespanholas, para poderem, assim, desembarcar novos contingentes, provavelmente em Marrocos, e justificar as enormes obras de fortificações que os engenheiros civis allemães levantaram all.

"A annunciada nota de Salamanca, remata madame de Tabouis, não existe nem aos olhos da França, nem aos da Inglaterra, para os quaes, só o governo de Valencia existe".

GRAVES E INCESSANTES BOMBARDEIOS

MADRID, 5 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O coronel Prades, do estado maior do general Miaja, falando á imprensa, declarou que a fortaleza improvisada do Hospital de Clinicas da Cidade Universitaria está soffrendo graves e incessantes bombardeios.

A enorme fenda aberta no edificio, compromettendo o seu conjunto, faz prever novos desmoronamentos. Os insurrectos, que ainda ahi se encontram entrincheirados, occupam, principalmente, os subterraneos e as partes baixas, que se acham escoradas. Varios soldados deixaram o edificio, esta manhã, apesar do fogo dos leaes, e entraram, precipitadamente, noutros edificios da Cidade Universitaria, ainda em poder dos rebeldes. Outros, se collocaram, temerariamente, em frente ás trincheiras leaes, fazendo a saudação fascista, antes de se retirarem.

Durante á noite e, pela manhã, ouviu-se nutrido fogo de artilharia, nos varios sectores circumvizinhos á capital. As concentrações inimigas que ficam além do cruzamento das estradas de Castella e El Pardo, descobertas, foram canhoneadas, fortemente, durante tres horas. Os insurrectos haviam concentrado nesse sector varios "tanques" e importante material, do qual uma parte ficou avariada, pelo bombardeio. — JEAN ROLLIN.

TOMARAM MEDIDAS MUITO DRASTICAS

TOLEDO, 5 (A. B.) — Reinou, hoje, certa calma, na frente ao norte de Madrid. O comité de defesa de Madrid concentrou, apparentemente, todas as suas forças disponiveis nos districtos de Jarama e Guadalajara. As emissoras nacionalistas communicaram que foi, distinctamente, ouvida a fuzilaria, nas ruas da Capital e, por isso, suppõe que tenha havido, outra vez, tiroteios entre varios grupos de forças vermelhas na cidade. A estação transmissora dos vermelhos, por sua vez, declara que a fuzilaria era proveniente de um ataque nocturno dos nacionalistas, que, porém, falhou. O quartel general nacionalista declara que não houve ataque nenhum. Refugiados que chegam a Toledo, declaram que a situação, nas aldeias e cidades occupadas pelos vermelhos, é extremamente séria, pois as milicias vermelhas appreenderam todos os mantimentos e estão tyrannizando a população civil, de uma maneira brutal. Desertores vermelhos na frente de Madrid, relatam que a escassez de viveres, em Madrid, se tornou tão grave, que as medidas mais drasticas, tiveram que ser tomadas pelas autoridades vermelhas. As pessoas que desejarem adquirir viveres, têm que exhibir nada menos de 3 certificados, que têm que ser preenchidos, pelo chefe da casa onde residem, pelo Comité de Cidadãos e pelo commissario de policia do referido districto.

TRABALHARAM DE PA' E PICARETA

CIJON, 5 (H.) — As operações militares, nullas em quasi todos os sectores de Oviedo, foram activas no de Puerta Nueva. Os mineiros quasi não entraram em combate, mas trabalharam, intensamente, de pá e picareta, afim de minar todos os edificios e impedir o avanço da infantaria rebelde, na cidade. Pouco depois, eram ouvidas fortes detonações e predios inteiros ruiam. Os mineiros aproveitaram, então, para conquistar terreno. O dia escoou-se, desta forma. Pela manhã, aviões governistas voaram sobre Oviedo, onde lançaram muitas bombas sobre os edificios, onde os insurrectos estão entrincheirados. Em vista do mau tempo, tiveram, entretanto, de voltar ás bases, sem cumprir inteiramente, a missão.

ALE'M DOS 139 AVIÕES

SALAMANCA, 5 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se, de fonte official, que é de 139 o numero de aviões vermelhos abatidos, nas linhas nacionalistas, desde o inicio das hostilidades. Além desses, varios outros attingidos pelas baterias nacionalistas, cahiram, desamparados, nas linhas vermelhas. — GEORGES BOTTO.

DISPOSIÇÕES SOBRE DISCIPLINA MILITAR

MADRID, 5 (H.) — Telegrapham de Gijon: "A disciplina do exercito popular torna-se cada vez maior. O estado maior do Exercito, publicou, a proposito, as disposições seguintes:

"Doravante, todo commandante de batalhão só poderá conceder licenças nocturnas, com autorização do estado maior. Todos os milicianos que estejam com as suas familias, devem regressar ás fileiras, dentro de 24 horas. Caso não cumpram esta determinação, serão considerados desertores e entregues ás autoridades superiores, para serem julgados. São, tambem, passiveis de julgamento todos os commandantes que infringirem as ordens do estado maior".

SEM TRE'GUAS

MADRID, 5 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A oeste de Aranjuez, a acção das forças governamentaes continua, sem treguas. As posições são melhoradas, de momento a momento e, cada dia, o exercito novo dá novas provas da sua tenacidade e resistencia. As forças de Valencia e Estremadura participam, com successo, da acção que ali se vem desenvolvendo.

O exercito governamental avançou um kilometro, na direcção de Navalperal e Pinares, e reforçou as suas posições, no sector de El Tiemplo, onde reina relativa calma. No sector de Guadalajara, a calma é absoluta. — JEAN ROLLIN.

O QUARTO MEZ DE ASSEDIO

MADRID, 5 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Completa, amanhã, o quarto mez de assedio á capital e a situação já mudou completamente. Os milicianos foram substituidos por soldados, cujo adestramento é, cada vez, mais adeantado. Se, durante as horas de repouso, os soldados e officiaes se confraternizam, o mesmo não acontece, entretanto, na trincheira, onde reina a ordem e a disciplina. Todos acceitam a disciplina, e é com alegria que os soldados mandados para o "front", se reunem nas praças de Madrid, para receber as ultimas instrucções. Um treinamento intensivo deu os resultados esperados, pois a temeridade que abria tantos claros nas fileiras governamentaes, deu lugar a coragem reflectida e prudente. Esta manhã, uma companhia de um dos sectores de Madrid voltou á sua posição, com o effectivo completo, depois de varias horas de fogo e de sustentar varios assaltos. Toda a defesa da capital é mantida pelo moral e o élan do novo exercito. A' ordem que existe, na frente, corresponde a calma da população civil, que prosegue a sua vida fatalista e heroica. O reabastecimento de viveres melhora, e os serviços de ordem, nas ruas, foram reorganizados. Madrid, com a aproximação da Primavera, retoma o seu aspecto de grande capital. — JEAN ROLLIN.

A DIRECÇÃO UNICA DAS OPERAÇÕES

BARCELONA, 5 (A. B.) — O sr. Companys, presidente da Catalunha, annunciou que, depois das conferencias havidas em Valencia, se conseguiu um perfeito accôrdo entre a "Generalidad" da Catalunha e o governo republicano, sobre os esforços communs, em favor da defesa do regime catalão e hespanhol. Assim, será conseguida a direcção unica das operações militares. A "Generalidad" enviará um representante para o conselho superior da guerra de Madrid. Um outro representante será enviado ao estado maior da Catalunha, pelo governo de Valencia. O vice-ministro Tylesias será o representante catalão junto ao conselho superior da guerra.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 5 — (H.) — O Comité de Defesa irradiou o seguinte communicado:

"No sector de Madrid, o inimigo soffreu uma derrota, no ataque ás nossas posições, em que lhes infligimos numerosas perdas. Os facciosos bombardearam as nossas posições, mas as nossas baterias responderam, efficazmente, e dispersaram as concentrações inimigas. Muitos evadidos do campo faccioso que continuam a se apresentar nas nossas linhas, dão conta do estado de desmoralização em que se encontra o campo inimigo."

La Guardia

MANTEM O QUE DISSE

NOVA YORK, 5 (H.) — O prefeito La Guardia, sabendo que o Departamento de Estado exprimira o seu pesar ao embaixador do Reich, por motivo do seu discurso, declarou: "Mantenho as minhas palavras e retiro-as. O governo do sr. Hitler reconheceu, depressa, que me referi a elle. Não sei se isso é devido ao facto de não ter a consciencia tranquilla, ou ao meu poder de descripção".

NÃO DIMINUE O PESAR DO GOVERNO

WASHINGTON, 5 (H.) — O Departamento de Estado exprimiu o seu pesar ao embaixador da Allemanha, nesta capital, pelo incidente a que deu lugar o discurso do prefeito La Guardia, considerado offensivo ao sr. Adolph Hitler, e declarou:

"Nos Estados Unidos, a liberdade da palavra é garantida pela Constituição a todos os cidadãos, mas isso não diminue o pesar do governo, quando as declarações de um cidadão offendem um governo com o qual mantemos relações officiaes. As declarações do sr. La Guardia não representam a attitude do governo dos Estados Unidos, para com o governo do Reich".

"E' DEVER ESBOFETEAL-O, MORALMENTE"

BERLIM, 5 (H.) — O recente discurso, em que o prefeito de Nova York, sr. De La Guardia, se referiu á personalidade do chanceller Hitler, está provocando, na imprensa allemã, reacções de extrema violencia.

O "Deutsche Algemeine Zeitung" declara, textualmente: — "Se De La Guardia tem a insolencia de injuriar o chefe de uma nação de 69.000.000 de habitantes, é dever esbofeteal-o, moralmente, uma vez que não podemos fazel-o de fórma material".

O jornal termina dizendo-se convencido de que Washington não deixará de tomar as medidas adequadas ao caso.

COMPARADO AOS CRIMINOSOS

BERLIM, 5 (A. B.) — A violencia com que a imprensa germanica responde ao prefeito de Nova York, sr. La Guardia, pelos seus ataques contra Hitler e o III Reich, levantou uma indignação, sem precedentes em toda a Allemanha. O "Voelkischer Beobachter" declara que o facto só poderia partir de "figuras de bas fonds", como La Guardia cuja actividade se compara a dos criminosos. O mesmo jornal diz: "Nos Estados Unidos, governados de accôrdo com os mais modernos principios, criminosos como La Guardia deveriam, certamente, ficar desarmados num asylo de insanes, ou numa prisão". O mesmo jornal diz que os insultos assacados não attingem Hitler, nem o povo allemão, porém, terão uma repercussão desagradavel para os cidadãos americanos e seu Estado. O "Berliner Lokal Anzeiger", depois de traçar o rude retrato de La Guardia, recordando o seu passado anti-germanico, declara que a Allemanha não permittirá, nunca, que o chefe de um Estado estrangeiro seja insultado de um modo tão brutal. A reacção dos circulos politicos americanos, está sendo aguardada com interesse.

NOVA TEMPESTADE DE NEVE NA HESPANHA

BAYONNA, 5 (H.) — Nova tempestade de neve abateu-se ao norte da Hespanha, tornando difficeis as communicações.

No Golfo de Gasconha o mar está revolto, o que prejudica o embarque dos refugiados.

Mussolini

exercita-se como aviador

Mussolini como aviador

ROMA, 5 (A. B.) — O sr. Mussolini que é um aviador enthusiasta, e que dispõe do "brevet" de aviador militar, faz presentemente exercicios de lançamento de bombas. Os exercicios do Duce, feitos sobre o lago de Bracciano, ao norte de Roma, deram excellentes resultados, apesar do vento reinante.

O ouro

ASPHYXIA A FRANÇA?

LEON BLUM, chefe do governo da França

PARIS, 5 (H.) — A convocação do Conselho de Ministros deu origem, á tarde, a diversos boatos, nos circulos politicos. Muitos deputados asseguravam que o governo pretendia decidir a estabilização legal do franco, a partir de amanhã, em taxa intermedia entre a taxa actual e o minimo, por exemplo, sobre a base de 44 milligrammas e meio de ouro fino, nas vizinhanças de 110 francos. Mas a Agencia Havas podia, á noite, ao contrario, precisar que a estabilização legal, se tiver de ser adoptada amanhã, não se effectuará á base da paridade actual do franco. Ademais, ao desmentido categorico opposto, officialmente, a toda eventualidade de recomposição do gabinete, a Agencia Havas podia accrescentar que o governo não cogitava da substituição do sr. Labeyrie, no Banco de França.

E' impossivel obter qualquer informação autorizada sobre o conjunto dos projectos do gabinete. O unico facto certo, é a vontade do governo de affirmar, por actos, a sua politica financeira, afastando toda medida de constrangimento, como o controle dos cambios.

Não parece que as medidas de que se cogita devam provocar a convocação especial das Camaras, sabbado proximo, para a respectiva ratificação. De outro lado, não é impossivel que o Conselho de Ministros decida a criação de um comité de conselheiros technicos, com o encargo de acompanhar a evolução da situação financeira em constante ligação com o Ministerio das Finanças. Eram citados os srs. Rist e Beaudoin, como devendo ser convidados a tomar parte nos trabalhos desse comité. A' noite, o sr. Vincent Auriol conversou com os presidentes das Commissões de Finanças do Senado e da Camara, a respeito dos projectos que serão decretados, ou ultimados, amanhã, no Conselho de Ministros.

PERFEITA ORTHODOXIA FINANCEIRA

PARIS, 5 (H.) — O Conselho de Ministros tomou, hoje, medidas importantissimas, inspiradas na mais perfeita orthodoxia financeira. Nada mais resta, pois, dos boatos propalados no estrangeiro, a respeito da pretensa instituição de medidas de autarchia, tal como o controle cambial. A suppressão dos entraves á circulação de ouro é prova de um liberalismo objectivo. A liberdade de transacção com o metal amarello, no interior do paiz, a cotação mundial, tanto em barra como em moeda, constitue um retorno á situação anterior á lei monetaria de 1.º de outubro de 1936. As medidas adoptadas são de molde a garantir, plenamente, os detentores dos capitaes enthesourados e expatriados. As medidas que visam a declaração ouro e as contrarias á especulação, tornar-se-ão, pois, caducas, sem que seja necessaria a intervenção do legislador. As providencias referentes ao ouro terão por effeito reforçar os élos que unem a França á Grã Bretanha e aos Estados Unidos, do ponto de vista monetario. O fundo de equilibrio cambial será mantido, pois, se o franco está, de facto, estabilizado, não o está de direito. O fundo de equilibrio persiste, apesar de ter desapparecido a sua razão de ser, mas, em lugar de gerido apenas pelo Banco de França, seu funccionamento fica, agora, sob o controle de uma commissão de technicos, cujos nomes foram já divulgados. Sem que seja preciso instituir, o "open market" o controle se exercerá, egualmente, sobre o mercado de rendas, de accôrdo com o director da Caixa de Depositos.

A proposito do orçamento, o governo da Frente Popular quer garantir o

(Conclue na 2.ª pagina)

ENERGICO PROTESTO

DO ILLUSTRADO DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA CONTRA O "DESPRESTIGIO EM QUE SE PROCURA LANÇAR UM DEPUTADO DO ESTADO DE SÃO PAULO"

As palavras abaixo constituem o tremendo libello do deputado Tarcisio Leopoldo e Silva, honra da nossa Assembléa, contra os homens da hora presente:

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Pedindo a v. exc. que tivesse a bondade de me conceder a palavra, quero relatar facto presente e rememorar acontecimentos passados.

Quanto ao facto presente, talvez já seja elle do conhecimento de v. exc.

No "Estado de S. Paulo" de hoje, e sob o titulo "A Pantomima", fui gentil e "cordialmente" mimoseado com uma adjectivação que bem define a época e o momento que atravessamos.

Desejo, sr. presidente, trazer para os Annaes desta casa, enriquecendo-o, essa peça literaria que servirá, um dia, para mostrar aos posteros a mentalidade que hoje nos avassalla. Se um dia, que Deus nos livre, o incendio crescente, que todos nós tememos, criar corpo, devorar a democracia e as suas coisas, em alguma bibliotheca excusa, em alguma estante escondida ha de permanecer uma obra que v. exc. bem conhece, — os Annaes desta Assembléa do anno 1937, para ensinar ás gerações futuras o que foi o Estado de S. Paulo, no seu alto grau de civilização politica, na sua immensa funcção, na sua inegualavel lição de pioneiro da civilização do Brasil.

Sr. presidente, diz a referida peça literaria: (Lê).

"Traz ante-hontem estava o sr. deputado Tarcisio Leopoldo e Silva digerindo o almoço, numa das cadeiras da Camara, quando lhe chegou, com rotulo de urgente, um enveloppe da Commissão Directora".

Faço um parenthesis, sr. presidente, para declarar a v. exc., e á casa, especialmente a um jornalista amigo, que vou procurar lêr com aquella emphase que s. s. tanto aprecia...

(Lendo) "Apressou-se o christão novo da infiel politica passadista, em mergulhar os olhos no conteúdo da remessa. Seus olhinhos de pygmeu sorriram de satisfação, ante o que a fortuna fagueira lhe mandava pela mão das sisudas mumias anti-diluvianas.

Era-lhe concedida a graça de servir de caixa de resonancia a uma infame invencioa impressa no tacho flibusteiro que arvora as côres de pirata-mór "Correio da Manhã", agora fazendo o jogo chinez de Agamenon, concluindo a dois ou tres comparsas de equivoca idoneidade politica.

Logo a eloquencia subiu á cabeça de Tarcisio, embriagando-o com o cheiro maisão da maledicencia".

Eu prefiro embriagar-me com a maledicencia do que com o whiskey falsificado que se fornece nas tavernas frequentadas pelo folliculario.

(Continuando a lêr) "Nas vesperas, o sr. Sylvio de Campos, de combinação com o chinez, pedira agua chilra com que lavar a cara hedionda do valetudinario orgam em que se espreme o desespero de alguns energumenos. Tudo isso, de repente, empolgou a cabeça do deputado que é a mais legitima vocação circence do universo e eil-o na tribuna... ("é pena! devera ter sido no trapezio) "de dedo em riste, clamando pela liberdade de pensamento, cuja ausencia lhe fazia na occasião enorme falta".

Em seguida, o orador terminou a leitura de "A Pantomima" e que deixamos de reproduzir para não deshonrar as nossas columnas.

Proseguindo, diz o illustre sr. Tarcisio Leopoldo e Silva:

"Caixa de resonancia", de facto, eu sou, e procurei lêr da melhor forma, com aquelle "ignoto talento", para que possa ter maior volume, toda expressão possivel, a literatice do sr. Mario da Luz.

Até este momento, fui "pau-mandado", mas como não sou libere, não estou acostumado á subserviencia, á qual jámais me acostumarei, agora, vou consciente e voluntariamente "mandar o pau".

Em 31 de outubro de 1935, confessou o sr. Mario da Luz, na secção livre do "Estado de S. Paulo", a sua tribuna mais elevada e apreciada, que "segue de gatinhas" o adversario. Hoje, como sempre, o escriba assalariado sente-se impotente para modificar sua attitude normal e de gatinhas desfere o bote.

Sim, sr. presidente, Mario da Luz só ataca de gatinhas, isto é, de quatro, agachado atraz da vileza do anonymato. De gatinhas, na passiva posição de quem sente imperiosa necessidade de esconder o rosto... De quatro, como o rafeiro escanzelado e covarde que se esgueira, humillimo, entre as pernas do amo, a quem serve a seu modo. Agachado, que outra posição lhe não permitte o bojudo e recheado ventre. De gatinhas, sempre, que para o chão lhe arrasta a fuça o enorme peso de caracteristica mandibula.

Outra posição lhe não consentem as curtas e mal ageitadas pernas de gorilla de feira. Nessa eterna attitude, não póde Mario da Luz córar ao exhibir, permanentemente, como certos simios, as callosidades da poisadeira. E' ainda nessa postura, ridicula, passiva e degradante, que o ineffavel escriba estende o desbeiçado pires, onde pinga o tostão dos que o empreitam para atassalhar os patrimonios civico, moral e intellectual, daquelles que não seguem a sua grei. Sempre de rastos, perennemente preso ao chão pelo fio de baba viscosa que lhe escorre das fauces, o esfaimado juguané lança olhares, baços como de porcellana encardida, aos seus tratadores.

Que lhe falta mais? Foi-lhe minguada a paga? Atrazaram-lhe o salario? Ainda lhe ronca o ventre entrochado e sempre insatisfeito?

Assim vaga, lento e encolhido, tardo e coberto de gafa, á procura de quem mais lhe dê. E assim, descaradamente, o invejoso janistroques vem a publico confessar, em letra de forma, que anda de gatinhas, isto é, agachado, de quatro pés!

Continue, pois, sr. Mario da Luz, o seu triste fadario! Continue preso ao pó de que jamais sahirá por merito e virtude proprias!

Emquanto isso, nós, deputados do P. R. P., passaremos impavidos, de cabeça erguida, como convém a homens honrados, a paulistas desassombrados, a brasileiros imperterritos, e a Mario da Luz caridosamente dedicaremos o mais cordial desprezo.

Sr. presidente, bem vê v. exc. que na minha modesta bibliotheca eu conservo, com carinho, quasi toda a obra de Camillo e, com egual carinho, mais á mão, na minha secretaria, em uma pasta, bem colleccionados, todos os artigos de Mario da Luz. Com estes, eu me ensandeço, com aquella, com a obra de Camillo, eu aprendo a forjar as armas com que os homens de dignidade se defendem.

O individuo que tem rabo espanta os insectos incommodos espanejando a cauda; os homens, que têm o dom da palavra, della usam para se defender.

Sr. presidente, este o facto presente, não direi lamentavel porque já corriqueiro. Agora, a lembrança de factos passados.

Numa sessão memoravel desta casa, em agosto do anno de 1936, era eu portador de uma carta assignada por varios deputados da bancada republicana e endereçada á mesa desta augusta Assembléa. O conteudo desta carta ficou em segredo, sr. presidente, e ainda por algum tempo assim permanecerá.

Procurado, espontanea e gentilmente, pelo meu amigo sr. Ernesto Leme, que aqui, neste lugar, se dignou dar-me dois dedos de prosa, eu ouvi, com satisfação, a confissão espontanea de que s. exc., horrorizado, escandalizado com a marcha que a luta politica ia tomando, na cidade civilizadissima de São Paulo de Piratininga, adoptára, juntamente com o nobre lider de então, o sr. Henrique Bayma, a espontanea deliberação de pôr um paradeiro a esses factos deprimentes para a nossa cultura politica.

Para tanto, apenas se exigia de mim um pouco de condescendencia ou, melhor, que concordasse em não prolongar os debates.

Naturalmente, accedi prazeirosamente.

Como se não bastasse a palavra do eminente sub-lider de então, o sr. Ernesto Leme, fui convidado a comparecer ao gabinete do nobre deputado sr. Henrique Bayma e com elle, mais o sr. Ernesto Leme, mantive uma conferencia de cerca de duas horas.

A tal ponto iam as coisas que o discurso que eu havia preparado não podia deixar de ser lido, como uma satisfação aos meus collegas signatarios da referida carta. A minha boa vontade, o meu cavalheirismo, consentiram que eu submettesse á censura de s. exc., o sr. Henrique Bayma, o discurso que eu ia pronunciar.

E não fiz difficuldade alguma para que certos adjectivos e certos adverbios, que lhe pareceram mais pesados fossem modificados e o seu sentido mais amenizado.

O resultado desse entendimento, pro-

(Conclue na 2.ª pagina)

Pelas escolas

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

As aulas de clinica medica da 5.ª série terão inicio hoje, ás 10 horas, no Hospital Humberto I.

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

A abertura de todos os cursos mantidos por esta escola terá lugar no dia 8 do corrente.

A aula inaugural será proferida pelo prof. dr. José Domingues Ruiz, ás 20 horas, no salão nobre, com a presença de todo o corpo docente e discente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os alumnos classificados até o n.º 100 nos exames de admissão á 1.ª série do Curso Gymnasial Fundamental annexo ao Instituto de Educação estão sendo chamados e devem effectuar a sua matricula até o dia 8 do corrente. Caso não effectuem a matricula até essa data, perderão o direito.

FACULDADE DE MEDICINA

Hoje, ás 10 horas, no amphitheatro D da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será realizada a prova oral do concurso para docencia livre de Clinica Obstetrica e Puericultura Neo-Natal.

O candidato inscripto: dr. Alvaro Guimarães Filho irá dissertar sobre o seguinte ponto sorteado: "Hygiene da prenhez".

Hoje, ás 13,30 horas, no mesmo local, será realizada a prova oral do concurso para docencia-livre de Clinica Psychiatrica.

Os candidatos inscriptos drs. Pedro Augusto da Silva e Edgard Pinto Cesar, irão dissertar sobre o seguinte ponto sorteado: "Psychoses auto-toxicas".

GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 8,30 horas: — Portuguez: — 4.ª e 5.ª séries e Francez, 3.ª e 4.ª séries, sala 11, oral, devendo comparecer todos os inscriptos (lei 9-A e decreto 21.241). Matematica: — 2.ª série, sala 3, oral, devendo comparecer os alumnos de numeros: 79 18 — 80 — 55 — 9 — 82 — 10 — 52 — 41 84 — 85. Latim: — 5.ª série, sala 9, oral, devendo comparecer os alumnos de numeros: 43 — 52 — 68 — 77 — 80 — 83 — 59 — 50 — 73 — 69 — 71 — 64 — 76 — 55 — 86 — 87. Hoje, dia 6, ás 14,30 horas: — Sciencias Physicas Naturaes: — 2.ª série, oral, sala 11, devendo comparecer todos os inscriptos (lei 9-A e decreto 21.241). Latim: — 5.ª série, oral, sala 3, para os alumnos de numeros 20 — 45 — 89 — 39 — 65 — 67 — 75 — 62 — 85 — 41 — 95 — 103 — 54 — 49.

Matriculas: — Os alumnos approvados em 1.ª época e os repetentes que não requererem as suas matriculas até hoje, ás 14 horas, terão os seus lugares declarados vagos para o recebimento de alumnos que solicitaram transferencia.

Resultados de exames de 2.ª época: — Matematica — Lei 9-A — 3.ª série: — Approvados: — Ferrucio Bocciarelli, grau 70; Helder Serra, grau 57; Manlio Marco Napoli, grau 55; Goo Sugaya, grau 35. Reprovados: 22.

Inglez: (Lei 9-A) 4.ª série: — Approvados: Norah Pellegrini, grau 57; Jorge Henrique Akkas, grau 55; Christovam Chiprîades, grau 42. Não compareceu á prova oral: 1.

Geographia: (Lei 9-A) 1.ª série — Approvados: Durval dos Santos Clemente, grau 50; Jacob Leiner, grau 45. Reprovado: 1.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 5 (A. B.) — O 2.º delegado auxiliar, sr. Democrito de Almeida, está organizando cuidadosamente o novo quadro de policiaes para reencetar a campanha contra o jogo, que terá inicio segunda-feira proxima. Suspensa, assim, a campanha contra o jogo, em virtude do rodisio feito pelo chefe de policia, nas delegacias auxiliares, promptamente será recomeçada.

* * *

RIO, 5 (H.) — Segundo estatistica do D. N. C., durante o mez de fevereiro a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos, attingiu o total de 950.743. A 28 de fevereiro findo, os "stocks" de café disponiveis nos diversos portos nacionaes, perfazia um total de 3.338.882.

* * *

RIO, 5 (H.) — Falleceu o capitão de Mar e Guerra, Julio de Queiroz Seixas. O enterro teve lugar hoje, sahindo o feretro de sua residencia, para o Arsenal de Marinha e dahi para o Cemiterio de Maruhy, em Nicteroy. O extincto deixa viuva d. Martha Seixas.

* * *

RIO, 5 (H.) — O ministro da Viação delegou poderes ao director dos Correios para assignar as portarias dos contractados. Até hontem foram assignadas 3.000 portarias, esperando o director poder dentro de 48 horas, terminar o serviço e effectuar o respectivo pagamento ao funccionalismo.

RIO, 5 (H.) — Tendo o ministro da Viação, sob o fundamento da falta de cumprimento de determinações da Commissão Technica, mandado fechar a Radio Transmissora, com séde nesta capital, esta requereu ao juiz federal da 1.ª vara um mandado de segurança, afim de ser sustado este constrangimento, julgado illegal. O juiz Ribas Carneiro, titular da 1.ª vara federal, em longo despacho deferiu o pedido da Radio Transmissora, como medida preliminar e acautelatoria. Ordenou assim, aquelle juiz, que se officiasse ao director geral dos Telegraphos, no sentido de ser sustado, até ulterior deliberação daquelle juizo, o acto tido como illegal.

* * *

RIO, 5 (H.) — De accôrdo com a solicitação do procurador, o Tribunal de Segurança, por unanimidade, declarou não encontrar elementos de accusação contra os coroneis Isnard Dantas Barreto e Decio Coutinho e capitão Castro Afilhado, professores do Collegio Militar. Sendo possivel a applicação de penas disciplinares contra esses officiaes, vão os autos ser remettidos ao ministro da Guerra.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — Afim de proceder a um exame de exclusão dos accusados de cumplicidade no levante vermelho do Rio Grand edo Norte, foi convocado para se reunir secretamente na proxima segunda-feira, o Tribunal de Segurança Nacional.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

5.ª SÉRIE

COUPON N.º 10

Barra Bonita

BARRA BONITA

O municipio de Barra Bonita, que pertence á comarca de Pederneiras, foi criado pela lei n. 1338, de 14 de dezembro de 1912. Tem a superficie de 210 kilometros quadrados e a população de 15.000 habitantes.

A altitude da séde é de 425 metros.

Servido pelas estradas de ferro Barra Bonita e Paulista, está, pela ultima, a 360 kilometros da capital. Por estrada de rodagem a distancia é mais ou menos de 380 kilometros.

Dispõe de estradas municipaes, em bom estado de conservação, estabelecendo ligações para São Manuel, Jahu', Mineiros e Dois Corregos. Duas linhas regulares de auto omnibus fazem viagens diarias para São Manuel e Jahu'.

E' banhado pelo rio Tietê, navegavel nesse trecho. E' bastante piscoso, nelle se encontrando dourados, jahu's, piracanjubas, etc.

A localidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade. Possue algumas ruas calçadas a parallelepipedos e outras macadamizadas. Conta com cerca de 350 predios e 2 templos catholicos.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

Jornal: — "O Barra Bonita".

Instrucção primaria: — 4 escolas ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Ideal Clube — A. A. Barra Bonita.

Energico protesto

(Conclusão da 1.ª pagina)

vocado espontaneamente pelos directores da bancada constitucionalista, v. exc., naturalmente sabe qual foi. Ainda mais; num requinte de inesquecivel gentileza, num gesto de encantador cavalheirismo, que nós não estranhamos porque conhecemos a pessoa do sr. Henrique Bayma, s. exc., logo após do meu pobre discurso daquelle dia, assoma á tribuna e entre outras coisas pronuncia as seguintes palavras que eu pediria a s. exc. licença para lêr, se estivesse presente: (Lê.)

"Sursum corda!" diz bem o nobre deputado (sr. Leopoldo e Silva) e eu repito, referindo-me á deliberação que "tomei, conjuntamente com o meu prezadissimo collega, sr. Ernesto Leme, á revelia de todos, sem autorização de ninguem, para que a luta, nesse campo, cesse".

E mais adeante, para terminar o seu discurso, dizia s. exc. (Lê):

"Tenho a felicidade de poder confiar, na inteira extensão, na fidelidade de amizades que tenho, a tal ponto que, em nome della não receio assumir compromissos, mesmo sem consultar aquelles que me concedem a honra e a graça do maior dom que se póde dedicar a um outro homem: a certeza da amizade".

Desse dia memoravel eu guardo a grata sensação do forte abraço fraternal que o sr. Bayma me deu após seu discurso.

Sr. presidente e senhores deputados: a bancada do Partido Republicano Paulista, que deseja ver esta luta sem tréguas encaminhada no terreno que a sã politica exige e póde; a bancada do Partido Republicano Paulista, vem, pela minha vóz desautorizada (Não apoiados)... desligar os nobres deputados srs. Henrique Bayma e Ernesto Leme de todo e qualquer compromisso que solenne e espontaneamente hajam assumido nesta casa em relação a esse assumpto.

A bancada do Partido Republicano Paulista faz praça do seu cavalheirismo e lembra a ss. excs., bem como a toda esta casa que, se dentro do seu Partido nem todos sabem respeitar a palavra empenhada na bancada adversaria, nem um só deixará de respeital-a...

O sr. Edgard França — V. exc. me dá licença para um aparte?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Com todo o prazer.

O sr. Edgard França — Devo declarar a v. exc. o seguinte: não entrando na apreciação da primeira parte de seu discurso, no qual v. exc. revida um ataque...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Sim, senhor! Mandei o páu, envez de páu-mandado. Resolvi mandar o páu!

O sr. Edgard França — Não usei da expressão de v. exc., porque não desejava tirar a paternidade da mesma e fazer com que ella não conservasse o seu aspecto inedito, dado por v. exc. Eis a razão por que não falei em "páu-mandado" nem "mandar o páu". Desde que v. exc. diz que não revida mas que faz questão de affirmar que mandou o páu...

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Perdoe-me v. exc., para me explicar: eu não disse que não revidava; ao contrario, me valeria das armas que me foram fornecidas por Camillo.

O sr. Edgard França — Acceitemos então a interpretação que v. exc. dá e que deve ser authentica. Devo declarar ainda que não entrando na apreciação dessa primeira parte, que, amigo pessoal do sr. Mario da Luz, individualmente, como cidadão, não endosso nenhum dos adjectivos pejorativos com os quaes v. exc. mimoseou o pamphletario Mario da Luz, direito que é meu de ter como o de v. exc., de atacar.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Peço licença para interromper em aparte o discurso de v. exc.

O sr. Edgard França — O meu aparte é um pouco longo, porque se destina a repôr nos devidos termos a ultima parte da oração de v. exc. Devo declarar a v. exc. que o sr. dr. Henrique Bayma e o sr. dr. Ernesto Leme, quando tiveram com v. exc. essa conferencia — facto que v. exc. narra e que é veridico — elles, e notadamente o sr. dr. Henrique Bayma, em plenario, se empenhou em que semelhante campanha teria o seu termino e não mais os jornaes trariam publicações do sr. Mario da Luz, fazendo referencia ao aspecto ora lido entre illustres deputados e s. exc. Devo declarar a v. exc. que a campanha se reabriu sem que o sr. dr. Henrique Bayma della tivesse conhecimento.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Acredito. Acredito plenamente.

O sr. Edgard França — Não foi s. exc. ouvido.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Acredito plenamente.

O sr. Edgard França — Não deu, portanto, nem a sua acquiescencia á reabertura da campanha, nem a respeito se pronunciou. E mais ainda, para terminar e não deixar duvidas, as questões suscitadas na imprensa entre illustres deputados desta Assembléa, merecedores do nosso respeito e merecedores do nosso acatamento, têm um caracter nimiamente pessoal com um pamphletario Mario da Luz. De forma que essas accusações não podem, em absoluto, a respeito da palavra de honra e daquelle conceito emittido ao final de que, se ha, no partido adversario, pessôas que não sabem honrar a sua palavra de honra — esse facto não tem nem singularidade entre os meus illustres adversarios — devo declarar a v. exc. que a palavra de honra do sr. dr. Henrique Bayma foi por elle plena e integralmente mantida. Desculpe v. exc. o discurso que fiz dentro de sua brilhante peça oratoria.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Brilhante não direi, entretanto justa e razoavel.

O sr. Edgard França — V. exc. não póde me prohibir que use os adjectivos que reputo sufficientes e applicaveis áquillo que está submettido á minha apreciação.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Nessas circumstancias, agradeço a gentileza de v. exc.

Sr. presidente, havia terminado o meu discurso, quando o nobre lider entendeu de fornecer mais assumpto para continuar. Peço, portanto, a v. exc. me mantenha a palavra.

O sr. presidente — Resta ainda muito tempo na hora do expediente para v. exc. falar e, caso não lhe seja sufficiente, v. exc. poderia continuar o seu discurso em explicação pessoal.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — O nobre deputado sr. Edgard França parece não haver apprendido bem o sentido das minhas palavras. Vê v. exc. que o ataque que me foi feito é razoavel, alguém "inteligencia ignota", porque eu não affirmei que o sr. dr. Henrique Bayma, bem como o sr. dr. Ernesto Leme estivessem envolvidos actualmente nessa questão, nem affirmei que houvessem...

O sr. Edgard França — V. exc. queira me perdoar, mas envolveu um conceito derradeiro no final, nas seguintes expressões: se ha, no partido adversario, pessôas que não sabem prezar a sua palavra de honra, eu declaro que entre os illustres deputados do Partido Republicano, absolutamente, não ha só um que não a saiba prezar. São palavras textuaes de v. exc. Foi nesse momento que julguei, então, dever, perante a consciencia de v. exc. e de todos, fazer a declaração que faço.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Vou repetir, novamente, sr. presidente — se fôr possivel, ou, então, darei a significação que eu queria imprimir ás minhas palavras.

O sr. Edgard França — Folgo em reconhecer essa bôa vontade.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Se no Partido Constitucionalista ha pessôa — Mario da Luz — que não sabe honrar a palavra que os seus amigos empenharam, em seu favor, dentro da bancada do Partido Republicano Paulista não ha um só deputado que não saiba honrar a palavra dos illustres lideres do Partido Constitucionalista.

Assim sendo, sr. presidente, para evitar maiores difficuldades ao sr. deputado Henrique Bayma, hoje presidente desta casa, e ao sr. deputado Ernesto Leme, hoje lider da bancada do Partido Constitucionalista, os deputados da bancada do Partido Republicano lhes restituem integralmente a palavra de honra, empenhada por ss. excs.

Parece-me que agora está bem claro o que quiz dizer.

Quanto a um topico do aparte do nobre deputado sr. Edgard França, eu agradeço o lapso de s. exc., pois que só posso attribuir a um lapso, dizer s. exc. que não endossa a adjectivação pejorativa que empreguei relativamente á pessoa de Mario da Luz naturalmente sem resalva de que não endossa os conceitos emittidos por Mario da Luz, contra um deputado de São Paulo.

Agradeço, pois, este lapso que, naturalmente, não estava em seus calculos.

O sr. Edgard França — Não entendi bem o que v. exc. disse: "Laço" ou "lapso"?

O SR. LEOPOLDO E SILVA — V. exc. fez uma resalva em relação á adjectivação pejorativa que empreguei contra Mario da Luz...

O sr. Edgard França — E dei a v. exc. as razões pelas quaes fiz, faço e farei tal, por motivos de ordem pessoal para com o sr. Mario da Luz, que me levam a julgal-o de outra fórma.

O sr. presidente — Embora não seja costume da mesa, peça licença ao orador para dizer que antes de fazer a referencia assignalada por s. exc., o sr. deputado Edgard França havia declarado que tinha v. exc. na mais alta consideração. Todos ouviram esta affirmação do nobre deputado sr. Edgard França. A mesa tem obrigação de explicar este facto, para não proseguir-se numa discussão inteiramente inutil.

O sr. Leopoldo e Silva — Eis porque me apressei em felicitar o nobre deputado, reconhecendo que se tratava de um lapso.

O sr. presidente — Estou falando deante da propria bancada do Partido Republicano Paulista.

O SR. LEOPOLDO E SILVA — Outro ponto que desejo esclarecer, sr. presidente, é que não se trata, absolutamente, no momento, de discussão pessoal entre um deputado e certo folliculario.

Neste terreno jamais Mario da Luz ou quem quer que seja me encontrará.

Falo como deputado, como membro de um dos poderes do governo do Estado e hontem a bancada do Partido Constitucionalista, unanimemente, reclamava contra criticas mais ou menos acerbas, feitas contra funccionarios do Estado, muito visto que venha eu hoje, como sempre, reclamar contra o desprestigio em que se procura lançar um deputado do Estado de São Paulo. (Muito bem!)

Eis meu ponto de vista, sr. presidente, que em revide pessoal não daria eu, neste ou em qualquer outro terreno a que só ataca de gatinhas, isto é, agachado, de quatro pés!

Era o que tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

RIO, 5 (H.) — Ao que se noticia talvez ainda este mez não esteja terminado o julgamento de todos os 35 cabeças do levante de novembro de 1935.

O ouro asphixia a França?

(Conclusão da 1.ª pagina)

seu equilibrio real e, para evitar toda velleidade de abertura de creditos injustificados, tomou o compromisso solenne de não pedir creditos addicionaes ao parlamento. Só se fez excepção, quanto á indispensavel melhoria da situação dos pequenos servidores do Estado, o que, allás, não acarretará augmento de mais de 150 milhões de francos.

Quanto á thesouraria, tendo em conta a melhoria da situação economica e o compromisso tomado pelo governo, de não recorrer a creditos supplementares, as suas necessidades não deverão ultrapassar a capacidade de absorpção do mercado francez, tanto mais que as medidas liberaes, em relação ao ouro, e as garantias offerecidas pelo emprestimo annunciado, permittirão que os capitaes actualmente sem emprego, sejam invertidos em fundos publicos. De outro lado, o emprestimo da defesa nacional apresentará as mesmas vantagens do emprestimo Caillaux, de 1925, com a garantia de opção cambial, pois os subscriptores poderão optar a respeito da garantia de cambio por uma das duas moedas solidarias com a moeda franceza, isto é, o dollar ou a libra.

O sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, declarou á imprensa hoje, á tarde, que está certo de que as novas medidas permittirão um reerguimento feliz da conjunctura economica e financeira.

O presidente Lebrun e os srs. Leon Blum e Edouard Daladier dirigirão appellos ao paiz, pelo radio. O sr. Auriol convidou por sua vez, os srs. Jeanney, presidente do Senado; Herriot, presidente da Camara; e Caillaux, presidente da Commissão de Finanças daquella primeira casa do parlamento; a associarem-se a esse appello, para a collaboração de todos os francezes, na obra de segurança financeira da Nação".

de alta admissiveis, e cuja elevação injustificada será prevenida ou reprimida.

Thesouraria — A melhoria da situação economica e a reabsorpção progressiva dos desempregados em certas industrias, permittem modificar o rythmo de um certo numero de despesas e evitar novos encargos para o Estado ou as collectividades publicas. Nessas condições, levando em conta a situação real dos compromissos do governo, constatou-se que as despesas da thesouraria, durante o anno de 1937, podiam ser reduzidas de 6.000.000.000 de francos. Com esta reducção e a decisão do governo, a proposito do "deficit" da exploração ferroviaria, já pago desde 1.º de janeiro, as necessidades da Thesouraria ficam reduzidas a algarismos que não podem exercer a capacidade normal de movimentação ou emprestimo do Thesouro. Essas necessidades correspondem metade ao credito extraordinario para os orçamentos que o governo decidiu cobrir com esse grande emprestimo de defesa nacional, com a garantia e opção do cambio em condições taes que nenhum francez possa allegar interesses pessoaes para subtrair-se ás suas obrigações civicas. Para o lançamento desse emprestimo o governo francez fará um appello a todas as forças nacionaes. O emprestimo de defesa nacional é o unico que o Thesouro deve fazer no corrente anno. O excedente das necessidades da thesouraria será coberto facilmente por meio de operações normaes no mercado, a curto prazo.

Essas medidas representam um conjunto coherente, dado que as soluções adoptadas para o problema da moeda, da thesouraria, do equilibrio orçamentario e dos preços, actuam umas sobre as outras. São de natureza a garantir á nação uma segurança financeira que o progresso da economia permitte e sem a qual esse progresso estaria compromettido. O governo acredita ter cumprido o seu dever: conta, porém, que cada francez cumpra o seu".

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS BRITANNICOS

LONDRES, 5 (H.) — O retorno á liberdade em materia de ouro e a orthodoxia orçamentaria, annunciada pelo communicado de Paris, é considerado, aqui, como um entendimento entre as thesourarias da França e da Grã Bretanha.

Ninguem ignora, na City, que as autoridades financeiras britannicas estavam, ha varias semanas, preoccupadas com a situação orçamentaria da França, e causavam inquietação os boatos de Paris, a proposito do estabelecimento do controle cambial. Esta medida, romperia de facto, o accôrdo triplice, porque implicava o abandono da liberdade de pagamento no estrangeiro, e a adopção da politica autarchica, em vigor na Allemanha e na Italia. Reconheciam-se é facto, as difficuldades da politica interna, que collocava Paris na posição de ter de voltar á regulamentação das transacções particulares com ouro. Entretanto, a decisão do governo da França é considerada um successo para os principios democraticos.

O facto é que os circulos particulares financeiros britannicos manifestam-se satisfeitos, com as resoluções do Conselho de Ministros da França e é provavel que sir Leith Ross, que vae a Paris, amanhã, tenha occasião de ser interprete dessa impressão".

COMMUNICADO DO GOVERNO

PARIS, 5 (H.) — O Conselho de Ministros esteve reunido no Elyseo, desde ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Albert Leblun.

Ao meio dia, o sr. Leon Blum esteve no Ministerio do Exterior, onde dictou o communicado seguinte:

"O Conselho de Ministros examinou a situação, nos seus elementos essenciaes e ligados entre si: moeda, orçamento e thesouraria. Por proposta do sr. Vincente Auriol, foram tomadas, unanimemente, estas decisões:

Moeda — O accôrdo triplice, concluido em 25 de setembro de 1936, com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, continu'a á base da politica monetaria da França. Fica, pois, excluido o contrôle cambial. O govreno solicita ao Banco de França, que conceda autorização geral para a livre importação e a livre negociação do ouro no interior do paiz. A partir de 8 do corrente, o Banco de França comprará ouro, á cotação do dia, sem justificativa da identidade. Uma commissão, composta dos srs. Labeyrie, governador do Banco de França, Charles Rist, governador honorario, Paul Baudouin, director geral do Banco da Indo-China, e Jacques Rueff, director do movimento geral de fundos, gerirá os fundos do equilibrio cambial, que tem na lei monetaria todos os meios de garantir a defesa do franco com o cuidado de assegurar o commercio e a estabilidade dos preços. A competencia dessa commissão se extenderá á fiscalização do mercado de rendas, de accôrdo com o director geral da Caixa de Depositos.

Orçamento — As arrecadações do mez de janeiro e os indices concordantes do reerguimento economico permittem esperar que o reduzido deficit da lei de finanças não será ultrapassado e diminuirá mesmo sensivelmente durante o exercicio. O governo está resolvido a controlar o equilibrio geral, evitando despesas não previstas. Foram, por isso, das instrucções severissimas a todos os serviços ministeriaes para que evitem creditos addicionaes. O governo, salvo o caso de melhoria necessaria dos pequenos vencimentos, evitará a apresentação ao Parlamento de pedidos de novos creditos.

O esforço de estabilização applicado ás despesas publicas se exercerá simultaneamente sobre os preços, que parecem incluir já todos os elementos

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A Associação Paulista de Imprensa recebeu dos confrades da Bahia o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Bahiana de Imprensa consignou em acta um voto de agradecimento aos illustres dirigentes da Associação Paulista de Imprensa pelas homenagens ahi prestadas a seu presidente na recente visita ao glorioso Estado de São Paulo. Cordiaes saudações. (a.) Padre Manuel Barbosa, presidente interino."

—— A A. P. I. recebeu do sr. Arnaldo Pinto, presidente do Tennis Clube Paulista, a seguinte carta:

"E' com grande prazer que communico a v. exc. ter deliberado realizar, a directoria deste clube, unanimemente, em dia e mez que serão préviamente designados, uma "soirée" de gala, nos salões da séde social, para socios e convidados, em honra da Associação Paulista de Imprensa e em beneficio da Casa do Jornalista.

Dispenso dizer a v. exc., sr. presidente, da sympathia com que a directoria e os associados deste clube registam a campanha e iniciativa dessa digna entidade, em dar aos profissionaes da penna, em São Paulo, uma instituição á altura do seu progresso cultural".

O gesto da prestigiosa sociedade da rua Guaiachos, e que conta, no seu quadro, com o que S. Paulo possue de mais elegante e nobre, terá, certamente, a maior repercussão no seio da classe.

NEM TODOS SABEM

A HISTORIA DO CAFE'

178

CERCA de metade da producção mundial de café é absorvida pelos Estados Unidos, estimando-se que o consumo "per capita" é de mais de 6 kilos por cidadão norte-americano.

Assevera-se, entretanto, que os hollandezes são os maiores consumidores "per capita", bebendo mais de 10 kilos annuaes cada cidadão batavo.

Os inglezes bebem pouco, consumo annual "per capita" de menos de meio kilo.

Acredita-se que o caféeiro é oriundo da Abyssinia, donde foi introduzido na Arabia no correr do seculo XIII.

A despeito dos dictames dos sacerdotes mahometanos contra o café, o uso da saborosa e perfumada beberagem foi se espalhando rapidamente, e já no correr do seculo XVI era bebida popular em Constantinopla.

Varia a altura do pé de café de dois metros e meio a cinco metros, sendo que os cultivadores intelligentes se esforçam por que, em seus cafézaes, a altura do arbusto não vá além de tres metros.

O fruto do café é, a principio, verde, avermelhando em seguida, para ficar carmezim quando maduro. Parece-se um pouco com uma cereja.

Ao contrario da cereja, é a semente que tem importancia.

O caféeiro principia a fructificar aos cinco annos, por via de regra, e assim prosegue por quarenta a cincoenta annos.

No Brasil, que é o maior productor do orbe, ha cafézaes que começaram a produzir antes dos tres annos, e outros que ainda produzem com mais de cem annos!

O café só dá nos paizes tropicaes e sub-tropicaes, com pluviosidade annual superior a dois metros.

O Brasil produz cerca de quatro quintos do café mundial, sendo tambem productores o Mexico, os paizes da America Central, os Estados tropicaes da America do Sul, a Malasia, a Arabia, a India e diversas regiões da Africa.

DR. EDWIN W. ADAMS.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 5 (H.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para São Paulo, os seguintes passageiros: Ascanio Cerqueira, Fabio Dourado, dr. Orlando Paranhos, Carival Pinto, Attilio Lurubeg, Carlos Mello Mattos, dr. Theodoro Hermes, F. Blumel, Barros Franco Netto, Simão Uragua, Mario Vieira dos Santos, Henrique Vasques, Gumercindo Delpech, Alberto Damasceno, José Carlos Ribeiro e Josias de Oliveira.

—— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: Antonio Rabay, Ramiro Pedrosa, dr. Bady Nasser, Mario de Pierro, dr. Octavio de Carvalho, Farid Sayad, José Luiz Monteiro, Pereira Ignacio, Luiz Moreira Barbosa, Alberto Byington Junior, Clemente Sampaio Vianna e dr. Nadir Figueiredo.

DESFERIU VIOLENTA PANCADA NA CABEÇA DA ESPOSA

Por questões de somenos importancia, ás 20 horas de hontem, Iphigenia da Encarnação, de 26 annos de edade, discutiu com o seu marido José Ferreira, em sua residencia, á rua Santa Rita, 73. No auge da contenda, José apanhou um pedaço de lenha, desferindo forte golpe na cabeça da esposa.

A victima foi soccorrida na Assistencia e depois apresentou queixa ao delegado de serviço na Central.

SAIBA O LEITOR...

A PAIXAO AFFECTA A SAUDE

OS medicos descobriram que o amor é um dos mais poderosos tonicos do organismo. O amor activa impulsos positivos, constructivos, que accendem no corpo e na alma a flamma do contentamento e da saúde.

O amor augmenta nosso raio de acção em materia de apreço, de tolerancia, de gratidão, de capacidade em querer bem ainda maior. Varre, ao mesmo tempo, as emoções negativas, taes como o medo, o odio, a suspeita, a intolerancia.

Ora, as emoções positivas dão saúde e as negativas destróem-na.

A mór parte da gente não ama bastante, não ama tanto quanto deve amar.

Precisamos amar, pois só dando felicidade podemos tambem ser felizes.

O facto de se apaixonarem tem convertido criaturas mediocres em individuos brilhantes, bellos, sympathicos e insinuantes.

O amor é uma das maiores coisas do mundo.

O LULÚ PIZA NO D. N. C.

DE DESMANDOS EM DESMANDOS — A FOLHA DO PESSOAL AUGMENTADA EM MAIS DE CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, MENSAES! — OS BANQUEIROS E O CAFÉ

Decididamente os paulistas estão com toda a razão quando procuram protestar, na medida que a censura tolera, contra os desmandos, contra a série de crimes praticados pelo Instituto de Café de São Paulo, sob a direcção do sr. Armando de Salles e seus associados Numas, Azaricos e Pizas.

Mas, a nota comica do "crack" de Santos (nos momentos mais sérios sempre apparece cada uma para rir) é, a coragem dos peccistas, em tentar envolver no assalto, o Governo Federal.

Ainda ante-hontem, á noite, no "Clube dos Duzentos" da rua São Clemente, o sr. Lulú Piza dissertava perante auditorio que fórma a "élite obligé" do Casino da Urca, contando as coisas a seu modo, que conferem, justamente, com a nota do jornal "Estado de S. Paulo".

Entretanto, o sr. Azarico Coimbra, na sua ultima estadia no Rio, — que, por signal, bem desagradavel — perante pessoas de responsabilidade, de homens de Estado, declarou que a desastrada intervenção altista da Bolsa de Santos, pelo Instituto Paulista, fôra determinada pelo chefe do P. C. sr. Armando Salles, para a organização da "caixa" destinada a propaganda do seu nome á presidencia da Republica. E' que, sem dinheiro graudo, em casa, o sr. Armando Salles não assumiria a presidencia do P. C.!

* * *

Mas, em se tratando de D. N. C., ainda temos muito que relatar.

Quando o sr. Vicenzo Káo se exonerou da pasta da Justiça, o presidente do Departamento sr. Luiz Piza, certo de perder o lugar, preparou, immediatamente, o seu testamento: nomeou novos funccionarios, augmentou vencimentos, subindo. nessa occasião, a folha de pagamentos, a mais de cincoenta contos de réis, mensaes! Certas senhoritas, que percebiam 500$ ou 600$000, por mez conseguiram ver seus parcos vencimentos arredondados em dois contos de réis, "dois pacotes" mensaes! O famoso jurisconsulto da agencia do Instituto de Café Paulista, dr. José Roberto Leite Café Penteado, que havia conseguido se transformar em um dos honestos secretarios do Lulú dos Amores, elle mesmo, feliz, sorridente, em 19 de fevereiro ultimo, mandava sua elegante dactylographa bater uma portaria que o sr. Luiz Piza assignou no mesmo instante, nomeando o dr. José Roberto Leite Penteado para o cargo de advogado do Serviço Contencioso do D. N. C. com os vencimentos de cinco contos de réis, por mez!

E este feliz bacharel já recebia e recebe, pelo Instituto de S. Paulo, tres contos de réis, mensaes!

No dia que o sr. Piza "se exonerou" da presidencia, após o caso ter sido conhecido na séde do D. N. C., o sr. Lahir de Castro Coit, que era outro secretario do Lulú, ao ver tudo perdido, em vez de tentar avançar nos documentos como o fez tão desastradamente seu companheiro e socio, correu para a contabilidade, procurou o caixa, e, retirou, por um "vale" certa importancia com que foi banquetear, na mesma noite, no Casino da Urca, o seu querido chefe "demissionario"!...

O automovel em serviço da presidencia do D. N. C., que nos tempos dos Armando Vidal e Souza Mello era recolhido á "garage", as seis horas da tarde, ultimamente, com o sr. Lulú Piza, rodava das nove da manhã (pelas praias) até quatro ou cinco horas da madrugada seguinte visto como era, nas portas dos Casinos, pensões suspeitas conduzindo a mais variada especie de "passageiros", sendo que, por diversas vezes, rodou pela Rio-Petropolis, altas horas, com paradas pela Serra do Mar, onde, o "chauffeur" era convidado a abandonar seu posto e ir apreciar o panorama, longe do carro...

Mas, são tão grandes os escandalos, são de tal monta o desmandos, que, francamente, nos falta coragem para descrevel-os...

Um mocinho, recem-divorciado em São Paulo, chegou propor casamento, no razo de 15 dias, a senhorita carioca, em troca de um emprego que o Lulú lhe concedesse no D. N. C.

* * *

De uma coisa, felizmente, estamos livres. E' do grupo Numa de Oliveira, desse "coveiro" da lavoura caféeira.

Mas, que em substituição aos Numas, Pizas, Azaricos do Instituto de São Paulo, que não vá o D. N. C. entregar a praça de Santos aos que agem com "pau de dois bicos", como são bem conhecidos os que formam o grupo do Banco de São Paulo. Estamos de parabens por escaparmos dos Numas, mas, os Vidigaes, tambem são vivos...

As noticias espalhadas hontem, pelos membros da Associação Commercial de Santos, que aqui estiveram (accendendo uma vela á Deus e outra, ao Diabo) não foram das melhores. E' que a intervenção na praça de Santos, quando for opportuna, só deve ser feita pelo proprio commercio, pelos que, a dezenas de annos, trabalham no mercado exportador, collaborando, honestamente, com a nossa lavoura caféeira, contribuindo grandemente pela grandeza do Brasil.

Em Santos, como aqui no Rio de Janeiro, existem firmas commerciaes, honradas, com dezenas de annos de serviços prestados a nossa exportação com reputação conhecida nos mercados externos.

Chega de experiencias!

BORBA GATO.

(Do "Correio da Manhã", de hontem.

O problema educacional

I

EDUCAÇÃO NA DEMOCRACIA

Ao iniciarmos algumas considerações sobre o problema educacional em o nosso paiz, desejamos estabelecer algumas premissas que, por si, indicarão quaes os principios que defendemos.

E' obvio declararmos que, neste local, analysaremos o problema educacional em face da democracia.

Devemos, portanto, antes de entrarmos no assumpto, propriamente dito, fazer algumas considerações em torno desse regime para expormos o que entedemos por democracia.

Entendemos por democracia o regime em que todos são eguaes perante a lei e que estabelece o governo do povo para o povo pelo povo; o que quer dizer que tem as suas bases assentadas na vontade do povo, realizando a sua soberania, de facto, no sentido de fazer effectiva a justiça, para a realização do progresso.

Emfim, entendemos por democracia a realização dessa trilogia que, ainda, é, nos tempos modernos, a aspiração de toda a humanidade: Liberdade, Egualdade, Fraternidade.

* * *

Dito isso, entremos no assumpto propriamente dito.

Estabeleceremos, em primeiro lugar, quaes as caracteristicas, dentro das quaes deve desenvolver-se a educação em o nosso paiz.

A educação, em uma democracia, deve auxiliar o desenvolvimento natural e integral do educando, aproveitando-se todas as energias de que elle é possuidor, manifestadas nas differentes etapas do seu crescimento e caracterizada pelo interesse predominante que respondem ás necessidades do seu crescimento.

No seu alcance social a educação deve tender a formar um conjunto social harmonico, digno e capaz de realizar um trabalho criador, desejosa de fazer effectiva a Justiça e munida de um alto espirito de serviço e cooperação sociaes.

* * *

Feitas essas considerações, começaremos dizendo que precisamos resguardar os direitos da criança porque estes são consequencias das condições sociaes e biologicas necessarias ao desenvolvimento integral da personalidade.

Torna-se necessario, portanto, se quizermos prestar um serviço de real valor á collectividade, proporcionar á criança os meios necessarios para que esta possa desenvolver a sua propria personalidade.

Os direitos de que acabamos de falar devem ser attendidos, através de uma assistencia physica á mãe desde antes do nascimento da criança e a esta, desde o periodo de lactancia, até á edade escolar e desta até á edade "post-escolar".

Não attende, portanto, aos direitos da criança, aquella organização educacional que, apenas, se preoccupa com a alphabetização do futuro cidadão, sem cuidar do estado physico e mental da criança.

Precisamos que o Estado preste assistencia ao espirito e ao corpo da criança.

O Estado tem a obrigação de zelar pela saude publica e, sómente, poderá desempenhar-se dessa obrigação quando attender de perto á necessidade de assistencia sanitaria da criança.

Deve-se acompanhar, cuidadosamente, o desenvolvimento physico e mental da criança.

A criança tem o direito de ser educada na medida de sua capacidade, independentemente de toda a circumstancia de indole economica e social.

Torna-se necessario que a educação em nosso paiz esteja no coração do povo e não constitua privilegio de quem quer que seja.

Ella deve ser proporcionada a todos, sem indagação de posição social.

Não se compreende uma democracia estabelecendo privilegios de qualquer natureza e, muito menos, de educação.

Façamos com que seja realidade, pelo menos, no campo educacional, essa trilogia grandiosa: Liberdade, Egualdade e Fraternidade.

Em outros artigos, analysaremos, detalhadamente, todos esses pontos.

20|2|37. C.

Na séde do C. D. R. Royal

Commemorando mais um anniversario de fundação, o C. D. R. Royal, veterana agremiação recreativa da Barra Funda, proporcionou aos representantes da imprensa e directores dos grandes clubes carnavalescos, além de uma tarde dansante, uma visita detalhada ás dependencias da nova séde social, que está sendo erguida na rua Lopes Chaves.

Aos presentes a directoria "royallina" offereceu uma lauta mesa de doces, tendo usado da palavra varios oradores.

O nosso "cliché" focaliza um aspecto apanhado na nova séde, vendo-se o sr. Cesar Avatese, presidente do Royal, ladeado por demais directores, jornalistas e convidados.

A campanha contra o governador de Matto Grosso e as manobras de seus adversarios

(Do nosso correspondente)

CUYABA', 2 de março de 1937.

Matto Grosso vem passando por uma phase politica de verdadeira violencia.

O sr. Felinto Muller, que se julga apoiado pela situação federal, insiste em entregar o Estado aos seus irmãos, um dos quaes foi interventor, no periodo pré-constitucional.

Agora ensaia-se novamente o assalto ao poder. De dezembro para cá vêm os Mullers, unidos aos velhos descontentes, fazendo uma campanha systematica ao honrado governo Mario Corrêa, governo que encontrou os cofres do Thesouro do Estado com 17$500 e tem em caixa actualmente mil e tantos contos, estando em dia o funccionalismo e os outros encargos da administração, que eram pesadissimos.

Depois de diversos golpes desferidos pela maioria occasional de uma Assembléa facciosa, teimaram ultimamente os deputados em levar avante o processo do falado "empeachment".

O caminho legal seria o recebimento da denuncia pela Côrte de Appellação e a convocação immediata da Junta de Investigação. Levaram os interessados a denuncia á Côrte, porém, como um dos membros da Junta, justamente aquelle que fôra eleito pelos deputados, era e é um dos amigos da situação, resolveram os opposicionistas passar por cima de tal "ninharia"; elegeram discricionariamente e illegalmente um delles para membro da referida Junta. O deputado espoliado de um direito que lhe assiste até junho do corrente anno, impetrou em seguida um mandato de segurança á Côrte de Appellação, medida que lhe foi concedida. Apesar disso tudo ainda falta o 3.º membro da Junta de Investigação, o eleito pela Ordem dos Advogados, e que só será escolhido a 18 do corrente.

Por ahi se vê que o processo foi prematuro, irrito e nullo.

Não pararam ahi as manobras: Insistiu ultimamente a opposição em pedir a intervenção, sob o falso fundamento de falta de garantias ao funccionamento da Assembléa Legislativa. Tal fundamento é tão irrisorio que o proprio coronel Lobato Filho, commandante da guarnição federal, óra em Cuyabá, justamente para garantir os srs. deputados, protestou publicamente, em carta dirigida ao governador, dizendo na dita missiva que os deputados gozavam na cidade da maior liberdade e estavam plenamente garantidos quando funccionavam em assembléa.

Parece que a opposição resolveu, então, novamente mudar de rumo, intentando intrometter o Judiciario nas manobras.

Contam elles com tres amigos na Côrte de Appellação.

Essa gente tem feito tudo no proposito de desmoralizar o governo constituido. Ainda hontem, quando do julgamento de um recurso em o qual era interessado o dr. Mario Correa, o presidente da Côrte de Appellação, cassou indevidamente, a palavra ao advogado, occasionando verdadeira onda de protesto entre os proprios juizes. O desembargador Mesquita, achou um recurso para ver-se livre da situação: tocou o tympano e levantou a sessão. Parece que as coisas não vão ficar nesse pé; na propria Côrte de Appellação existem juizes criteriosos e illustrados e que não deixarão assim se desmoralizar o reducto da Justiça onde a politicagem ainda não poderá penetrar.

Em nossa proxima carta daremos detalhes das eleições municipaes.

AUGMENTOU O TRUST DE AÇO ALLEMÃO

BERLIM, 5 (A. B.) — O maior estabelecimento europeu da industria pesada, o Trust de Aço Allemão, ultrapassou no anno passado um movimento de mais de um bilhão de marcos o que não se dá desde 6 annos. A producção de ferro em bruto, aço e da hulha augmentou 15 °|° em comparação ao anno anterior. Tambem as vendas de aço e ferro para o estrangeiro augmentaram consideravelmente.

CONVELL-EVANS AFFIRMA QUE O DISCURSO DE RIBBENTROP É CONCILIADOR

LONDRES, 5 (A. B.) — Referindo-se á escandalosa transfiguração do discurso do embaixador Ribbentrop por parte da imprensa britannica, Convell-Evans, em carta dirigida ao "Times", affirma que o referido discurso tem um tom verdadeiramente conciliador. A imprensa em geral falsificou-o, sallentando o caso de que Ribbentrop teria ameaçado de medidas de força por parte da Allemanha, se não forem satisfeitas as suas reivindicações coloniaes. E' summamente lamentavel — termina o sr. Convell — que lord Cecil, na base dessas informações falsas, tenha atacado a Allemanha durante a ultima sessão da Camara dos Lords, contribuindo desse modo para o infeliz malentendido que impede um accordo.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 5 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, presentes 51 deputados.

Sobre a acta falou o sr. Café Filho, que reclamou do sr. ministro da Educação providencias para o pagamento dos inspectores do ensino secundario, que se encontram com os vencimentos atrazados ha dois mezes.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Xavier de Oliveira, que voltou a discutir o problema immigratorio, na parte relacionada com a vinda de immigrantes assyrios e japonezes.

Disse que o sr. Salgado Filho, quando ministro do Trabalho, procurára facilitar a entrada de 60.000 assyrios, para localizal-os no norte do Paraná. Accrescenta que contra essa orientação accusára, na Constituinte, o então ministro do Trabalho. O orador reproduz trechos de seus discursos na Constituinte, quando combateu a immigração nipponica e bem assim pela campanha que movera para reducção da entrada desses immigrantes no paiz.

O sr. Salgado Filho, occupa a tribuna e responde ao sr. Xavier de Oliveira.

O sr. Accurcio Torres com a palavra pela ordem, criticou o "Bureau" de Imprensa por ter apprendido uma edição do jornal "A Vanguarda".

O sr. Sousa Leão pediu que fosse publicado no diario da casa um artigo de um matutino sobre a successão presidencial. Passando-se á ordem do dia, o sr. Salgado Filho pediu novamente á palavra para proceder á leitura de numerosos documentos que confirmavam as declarações que fizera sobre o problema immigratorio. Em meio ás suas palavras, deu entrada na tribuna de honra da Camara a Missão Economica Hollandeza, que estava em visita ao Palacio Tiradentes. O sr. Salgado Filho suspende então as considerações que vinha fazendo, para dirigir palavras de sympathia aos componentes da Missão Hollandeza, que honravam com sua presença o recinto do Legislativo. As palavras do sr. Salgado Filho foram cobertas por salva de palmas.

Terminada esta saudação, o orador concluiu a leitura dos documentos sobre o assumpto immigratorio.

Em segunda discussão entrou o projecto que regula o penhor rural e a cedula pignhoraticia.

Falou o sr. Alvaro Sampaio, que leu um estudo sobre as condições da lavoura do Nordeste e da necessidade da ampliação do redesconto agricola, no sentido que não só os grandes lavradores, mas tambem os pequenos possam ser auxiliados pela nova carteira cambial.

Pelo sr. Café Filho foi apresentado um requerimento sobre o Lloyd Brasileiro.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 5 (H.) — A Commissão de Justiça da Camara esteve reunida hoje.

Pelo sr. Adolpho Celso foi apresentado parecer favoravel á mensagem presidencial, que péde a prorogação do estado de guerra por mais 90 dias.

O sr. Arthur Santos pediu e obteve vista dos papeis, devendo apresentar seu voto dentro de 3 dias.

O sr. Carlos Gomes deu parecer contrario ao véto do presidente da Republica ao projecto que reajusta os vencimentos dos funccionarios da Camara, sendo o parecer assignado pela commissão.

SENADO FEDERAL

RIO, 5 (H.) — Sob a presidencia do sr. Cunha Mello, presentes 21 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou dos seguintes papeis: officio do ministro da Viação, remettendo as informações solicitadas pelo senador Leandro Maciel, sobre a Estrada de Ferro Leste Brasileiro; memorial da Associação Commercial do Rio de Janeiro, formulando suggestões a respeito do projecto de lei que dispõe sobre pesos e medidas.

O senador Waldemar Falcão reclamou providencias no sentido de serem mais cuidadosamente revistos os trabalhos publicados no diario do poder legislativo á vista dos innumeros erros verificados ultimamente. Na presidencia, do sr. Cunha Mello declarou que iria officiar nesse sentido ao director da Imprensa Official. Na ordem do dia, deixou de ser votado mais uma vez, o projecto numero um, que trata da questão assucareira, por falta de numero.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

Denunciadas as actividades politicas do presidente do Syndicato dos Trabalhadores da Rêde Sul Mineira de Viação

Os trabalhos da sessão de hontem da Assembléa Legislativa foram iniciados pouco depois da hora regimental A materia do expediente careceu de importancia. O primeiro orador foi o representante classista sr. Clemente Santos, que denunciou o presidente do Syndicato dos Trabalhadores da Rêde Sul-Mineira de Viação, cujas actividades politicas por elle desenvolvidas não consultam os interesses dos operarios, os quaes, no dizer do orador, estão sendo coagidos a assignar compromissos para que votem em certas pessoas para occuparem a direcção da Estrada.

Em seguida, o illustre deputado Tarcisio Leopoldo e Silva, representante da bancada do Partido Republicano Paulista, pronunciou veemente discurso, revidando ataques pessoaes que lhe foram dirigidos e publicados na secção livre do jornal defensor do peceismo, e cuja oração reproduzimos em outro local.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais oradores, passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados sem debates os projectos:

1) Primeira discussão do projecto de lei n.º 4, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o viço Medico Legal do Estado, um lugar de perito auxiliar toxicologista.

2) Primeira discussão do projecto de lei n.º 5, de 1937, das Commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamentos, autorizando o Poder Executivo a pagar, á familia do dr. Ricardo Azzi, a importancia integral do peculio da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

3) Terceira discussão do projecto de lei n.º 385, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando a inactividade dos officiaer e praças da Força Publica, com o parecer n.º 12, de 1937, da mesma Commissão, com emendas.

JULIO DANTAS ELOGIA O POETA MARTINS FONTES

PORTO, 5 (H.) — O escriptor Julio Dantas dedica um artigo no "1.º de Janeiro" de hoje, á obra de Martins Fontes, a quem considera como um dos poetas brasileiros que melhor e mais profundamente tocam a alma dos que falam a "rica e sonóra lingua portugueza".

Diz o autor da "Ceia dos Cardeaes", que Martins Fontes revela nos seus trabalhos, completo conhecimento da alma do povo a que pertence e demonstra um poder de psychologia que até agora não tem sido egualado pelos poetas de lingua portugueza.

"Brasileiros e portuguezes — commenta o escriptor — devem sentir-se orgulhosos de encontrar entre elles quem saiba como Martins Fontes, fazer vibrar a alma e a sensibilidade da raça".

ESBOFETEADO POR TRAZER INSIGNIAS FASCISTAS

PARIS, 5 (A. B.) — O conhecido tennista italiano Palmieri, depois de ser provocado por palavras, foi esbofeteado, em Menton, por uma pessoa desconhecida, pelo simples facto de trazer insignias fascistas. Palmieri communicou o facto immediatamente ao consul italiano e á Associação de Tennis da Italia.

NORMAS QUE SERÃO SEGUIDAS NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

RIO, 5 (A. B.) — O prof. João Cabral está preparando as instrucções que, depois de discutidas e approvadas, serão expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, para as proximas eleições conjuntas de presidente da Republica, deputados e senadores, marcadas já para o dia 3 de janeiro de 1938. Afim de evitar o atrazo na apuração da eleição presidencial, propõe a adopção de duas urnas em todas as secções eleitoraes do paiz, devendo uma receber os suffragios para presidente e outra os suffragios para os membros do Poder Legislativo.

A GRÃ BRETANHA NÃO TEME NENHUM ATAQUE AÉREO

LONDRES, 9 (H.) — Sir John Simon dirigiu pelo radio á população, um appello a favor do recrutamento de um corpo de voluntarios, destinado a assegurar o serviço de alarme em caso de raides aéreos.

O secretario de Estado do Interior precisou que necessitava de 300.000 voluntarios em toda a Inglaterra e em seguida accentuou textualmente: — "O nosso objectivo é a paz e só poderemos contribuir efficazmente para esta, declarando francamente ao mundo que nenhum ataque aéreo contra a Grã Bretanha conseguirá provocar panico".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO POLITICO DE GUARARAPES

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Guararapes constituido dos srs. dr. Lourival Carvalhal, presidente; Annibal Santos Paulo, vice-presidente; Antonio Motta Junior, secretario; Baptista Cruz Testa, thesoureiro; Luiz Peron, Jayr Prudente Corrêa, Vicente Alves Vieira, Francisco Rodrigues Barbosa Junior, e Pedro Ayalla, membros, bem como o respectivo conselho consultivo composto dos srs. Sa-Gy Fares d'Abis Sab, Belisario Cruz Testa, Anisio Arantes Borges, Annibal Ernesto Martins Guerra, Alferio De Cunto, Fernando Spadella, José Alves Junior, João Caseria, Angelo Sotille, Ismael Cunha, Manuel Menezes, Miguel Martins Souto, Marcirio Eugenio de Sousa, Virgilio Braga, Alfredo Braga, Attilio Orsi, João Ferreira, Hugo Poggi, Miguel Saes, José Luiz de Sousa e Lauro Heiderich.

DR. JOÃO BAPTISTA GOMES FERRAZ

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. deputado dr. João Baptista Gomes Ferraz, da bancada perrepista á Camara Federal e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de Soccorro.

DR. RENATO GRANADEIRO GUIMARÃES

Afim de cumprimentar os dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Renato Granadeiro Guimarães, supplente de deputado á Camara Federal e presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Mogy das Cruzes.

CAMARA MUNICIPAL DE CABREUVA

Estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, os srs. Marciano Xavier de Oliveira, Ignacio de Almeida Moraes e Benedicto Alves dos Santos, respectivamente, prefeito, presidente da Camara e membro do Directorio Politico de Cabreuva.

CEL. BENEDICTO DOMINGUES MACIEL

O sr. cel. Benedicto Domingues Maciel, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Bocayuva, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

DR. CARLOS FERNANDO DE BARROS

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Carlos Fernando de Barros, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no municipio de Leme, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

MENSAGEM DO CENTRO DE IMPRENSA ESTRANGEIRA EM PORTUGAL Á A. B. I.

RIO, 5 (A. B.) — O jornalista Alvaro Pinto, chegado ha pouco de Portugal, fez entrega á Associação Brasileira de Imprensa da seguinte mensagem, que já foi respondida pelo seu presidente, acceitando as suggestões nella contidas:

"O Centro de Imprensa Estrangeira em Portugal, installado recentemente em Lisboa, tem a grata satisfação de enviar sua primeira mensagem de vehementes e fraternaes saudações á prestigiosa Associação Brasileira de Imprensa, que tão alto tem erguido o nome jornalisto no grande continente sul-americano e com tão acrisolado amor e devotamento tem contribuido para o progresso da nação brasileira. O C. I. E. P. a que pertencem os mais lidimos representantes do jornalismo do velho e do novo mundo, pretende manter com a A. B. I., as mais cordiaes relações em todos os aspectos de informação e solidariedade que possam convir aos fins civilizadores e culturaes que animam ambas as instituições e delega em seu o vosso consocio, o distincto jornalista Alvaro Pinto, plenos poderes para firmar convosco um entendimento que seja de commum vantagem para essas relações e em especial para vos felicitar cordialmente pela proxima inauguração do nosso edificio social e pela realização do Congresso que estáes projectando".

10 PESSOAS FERIDAS

UM TREM DA REDE SUL MINEIRA DESCARRILOU, TOMBANDO NUMA RIBANCEIRA

RIO, 5 (H.) — Noticias recebidas de Pirahy, pelo telephone, dizem que a 5 kilometros daquella cidade, um trem da Rêde Sul Mineira, que seguia em direcção á Passa 3, descarrilou, tombando numa ribanceira. Estão feridas 10 pessôas. Faltam detalhes.

"MAS, QUE LADRÕES!"

BELEM, 5 (A. B.) — Segundo informa a "Folha da Tarde", o sr. Virginio Santa Rosa, director da E. F. Bragança, examinando o livro de ponto no que diz respeito aos serviços extraordinarios do pessoal da linha, já com o "visto" do chefe de divisão, exarou o seguinte despacho: "Pague-se, mas, que ladrões!".

DE RELANCE...

Tenho á mão uma série de livros de amigos meus, mas cujo recebimento só irei accusando á medida que os for devorando com a leitura.

Sempre, desde mocinho que colleciono bons livros, que leio e releio e não gosto de emprestal-os a quem quer que seja.

Ao contrario do que faz a maioria dos collecionadores de livros, eu transformei os milhares de livros que formam a minha bibliotheca, n'uma especie de santuario secreto, onde só eu penetro.

Será uma esquisitice mas das menos perigosas.

Das minhas longas e repetidas excursões pelo mundo civilizado ou barbaro, eu sempre trazia livros, emquanto que os demais "touristes" enchiam as malas de umas tantas lembranças que a mim jamais interessaram.

De Dirceu Rodrigues, intelligente advogado residente em Paraguassu', recebi um alentado volume de quatrocentas e muitas paginas intitulado: "Julgados da Côrte de Appellação, sobre o Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo".

E' o resultado das methodicas annotações do querido causidico a respeito do Codigo do Processo, visto pelo nosso mais alto tribunal.

Já tenho dito que o juiz ou o advogado que se limitar a seguir decisões dos tribunaes, não tardará a transformar-se n'um titere inutil, n'um pobre ápodo, amouco, desvelejante, vasio.

Isso não impede que a jurisprudencia deva ser divulgada para o seu devido estudo e assim decuplar as possibilidades de acerto a todos que lidam no fóro.

Tempos houve em que a opinião dos doutos e as decisões dos magistrados exerciam poderosa influencia nos destinos da Justiça.

E isso é possivel renascer com a divulgação e livre exame da jurisprudencia dos tribunaes.

Além disso forçaria os juizes a uma linha uniforme de conducta sem certos camelionismos que tanto irritam as partes e desprestigiam a Justiça.

Ainda ha dias, palestrando com um dos mais brilhantes juizes de uma vara civel, preconizavamos a necessidade de se dar maior publicidade ás sentenças dos juizes singulares, aos Accs. da Eg. Côrte e, até ás razões dos advogados e pareceres de jurisconsultos, desde que estes não fossem da marca de um que só firma theoria "pro domo sua", quando precisa perseguir um inquilino ou devedor hypothecario, etc.

O nosso Codigo do Processo, tão novo e já em vias de expirar pela mania unificadora que dominou os constituintes de 34, quando o paiz está exigindo variedade até do direito substantivo, é um amontoado de normas nem sempre bem comprehendido por juizes que parecem intoxicados pela poeira das Ordenações.

D'ahi certos disparates, por exemplo, em materia de nullidades, a despeito da clareza do Codigo do Processo e de votos luminosos assignados por Mario Guimarães, Leme da Silva, Achilles Ribeiro, Julio de Faria, Antão de Moraes e tantos outros, indicando o verdadeiro caminho.

O livro de Dirceu Rodrigues é de grande valia para juizes e advogados e abrange todos os departamentos do Codigo, transcrevendo Accordams desde 1931 até agora.

E tudo feito com clareza e methodo, transcrevendo os artigos do Codigo e logo em seguida um extracto dos Accordams, além de valioso appendice com as leis extravagantes mais necessarias.

Apresentando os meus parabens ao autor, agradeço a bella offerta e a honrosa dedicatoria.

ATAHUALPA

PROMOÇÕES E REAJUSTAMENTO NO BANCO DO BRASIL

RIO, 5 (A. B.) — Foram feitas pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda, as promoções entre diversas classes de funccionarios do Banco do Brasil. Foi feito um reajustamento de vencimentos de algumas classes de funccionarios e que attingiu a 15%.

SEPARAÇÃO DE PRESOS POLITICOS NAS CASAS DE DETENÇÃO E CORRECÇÃO

RIO, 5 (H.) — Parte dos responsaveis pelas sedições communistas desta capital resolveram não se defender perante o Tribunal de Seg. Nacional.

Outra parte, porém, não só se mantem respeitosa perante aquelle orgam de justiça especial, como tomou a resolução de promover sua defesa. Em consequencia, esses accusados, no presidio, são hostilizados pelos outros ao ponto de soffrerem até aggressão.

Sciente disso, pelos juizes Costa Netto e Pereira Braga, o presidente do Tribunal, desembargador Barros Barretto, tomou providencias para que se faça a separação dos accusados nas casas de Detenção e Correcção.

VIDA SOCIAL

AMAR AO PROXIMO

Todas as religiões prégam á humanidade o amor ao proximo, num combate pertinaz ao avassalador egoismo innato na alma do homem.

Nada mais salutar para a necessaria harmonia na vida em communhão. Mas, o amor ao proximo como a si mesmo, é tarefa muito acima das forças da maioria de nossos semelhantes.

Sopitar odios e malquerenças gratuitos, já representa muito no bom caminho, assim como a indifferença, nem amor, nem odio.

A alma odienta ainda está muito espalhada pelo mundo, alimentada fartamente pela inveja.

Varia muito o seu modo de manifestar-se, sendo que, no geral, a sua aggressividade nocente não vae além da intenção, sob o pavor da represalia.

Bem diz Metchnikoff: o macaco é de uma cobardia sem limites e o seu gesto mais espontaneo é sempre o da fuga precipitada. Ora, o homem, como seu descendente, herdou esse instincto.

A valentia é excepção, pois quasi tudo que como tal é classificado não passa de tripudio de força, sob certas garantias encorajadoras da natural ferocidade humana.

Ha odientos que se retraem, que fogem da sociedade, que se isolam. Outros, rindo, fingindo brincar, atirando piculinhas, vão dando vasão ao seu temperamento.

Chefes que, por questões de nonada perseguem seus subordinados, criando-lhes situações criticas, ou subordinados "saboteurs", tambem estão incorporados á onda dos odientos.

Os capangas, os assassinos profissionaes são especimes typicos do odio acceso sem motivos apparentes, mesmo porque o interesse da paga é insignificante.

A esse proposito, contou-me um amigo que, palestrando com um matador profissional, com mais de dez mortes, lhe perguntou como poderia matar sem conhecer a victima, sem esta jamais lhe ter feito mal algum.

Respondeu-lhe o bandido:

— Quando me indicam a pessoa que tenho de matar, fico immediatamente tomado de tal odio contra ella, como se me tivesse feito sério aggravo!

Eis ahi.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Raphael, filho do sr. Paulino Demetrio de Andrade; Renato, filho do sr. Julio S. Ribeiro.

Senhores: — Dr. Joaquim J. de Proença, ex-director geral dos Telegraphos; Tristão da Fonseca, antigo collega de imprensa.

—— Faz annos hoje a menina Solange, filha do dr. Azevedo S. Oliveira Sobrinho e de d. Rosa A. Santos Oliveira.

—— Festeja hoje sua data natalicia o dr. Carlos Fernandes de Barros, illustre e prestigioso presidente do Directorio do P. R. P. de Leme.

NOIVADOS

Estão noivos o sr. Francisco Gervasio Filho, e a senhorita dra. Ophelia dos Santos, medica nesta capital, filha do coronel Nicolau dos Santos, já fallecido, e da exma. sra. d. Esmeralda dos Santos.

—— Em França contractaram casamento a senhorita professora Auda Menezes, filha do sr. Abilio Menezes, e o sr. prof. Arthur Ewbank, filho do sr. prof. David Carneiro Ewbank e de d. Elfrida Gomide Ewbank.

—— Contractaram casamento o sr. José B. Ramos Corrêa, filho do sr. Odilon Corrêa e d. Lucinda Ramos Corrêa, residentes em Rio Claro, e a senhorita Alzira de Oliveira Meira, filha do sr. João Baptista de A. Meira e d. Vitalina de Oliveira Camargo, residentes nesta capital.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena de Abreu Sampaio, filha de d. Aldina Salles de Abreu Sampaio e do sr. Adolpho de Abreu Sampaio, já fallecido, com o sr. Henrique Jorge Holl, funccionario do Departamento Nacional do Café, em São Paulo, filho do sr. João Holl Junior e de d. Zoé Holl, já fallecidos.

—— Realizou-se ante-hontem na Egreja Presbyteriana Independente desta capital, o enlace matrimonial do sr. Zenon Lotufo, filho do sr. Francisco Lotufo e de d. Amazilia Nogueira Lotufo, com a senhorita Coraly Amaral, filha do sr. Amadeu Bueno do Amaral, já fallecido e de d. Carlina de Castro Andrade Amaral.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital: Luiz Carlos, filho do sr. Norival Thuler, funccionario da E. F. Sorocabana e de d. Carmelicia Rocha Thuler; Pericles Romeu, filho do sr. Romeu Mallozzi e de d. Olga Mallozzi.

FESTAS E BAILES

Está marcada para amanhã, a excursão que o Gremio dos Funccionarios Publicos promove em Santos em proseguimento ao seu programma de festas annuaes.

Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuirá um numero de 500 passagens, que pódem ser procuradas desde já na séde social.

A presente excursão, será animada por varios "chorinhos". Em Santos, haverá um baile a ser realizado em salões proximos á praia.

Poderão participar da mesma, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Gremio, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo phone: 2-6894 das 20 ás 24 horas.

—— Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, dará uma grande festa em seus salões, no Predio Martinelli, 15.º andar, representando "uma noite em "Changai", com um baile a fantasia chinez.

Uma commissão dos srs. Carlos Piastrina e João Luiz Job e da senhora Kenzo Higuchi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e adaptando as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição ou venda de convites, servindo de ingresso o recibo de março com a carteira social, salvo para a imprensa, que terá sua entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Os novos socios, propostos até o dia 15 de março, terão direito a tomar parte na festa. Tocará um "jazz" chinez. Traje a fantasia, de preferencia oriental.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— O "Everest Clube" novel sociedade dansante, fará realizar no dia 14 do corrente um grande convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O logar é encantador e muito adequado á pique-nique, pois, além de uma optima piscina, possue quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. — Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas. A parte dansante terá o concurso do excellente Jazz-Copia. A caravana se locomoverá em bondes especiaes. Reina o maior interesse entre os seus associados, podendo os convites serem procurados no 7.º andar do predio Martinelli, das 20,30 ás 22 horas e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone: 26980 das 14 ás 18 horas.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realizar-se-á amanhã, das 20 ás 24 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 183, uma vesperal-dansante, offerecida pela directoria aos associados.

Para esta reunião dansante os socios-familia têm direito a retirar dois convites.

—— Realizar-se-á hoje nos Jardins Suspensos da Babylonia, o grandioso baile de Mi-Careme, segundo o costume parisiense.

—— O Clube Bancario realizará amanhã, uma vesperal-dansante em sua séde, das 15 ás 19 horas.

—— O Clube dos Commerciarios realizará amanhã, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, o seu segundo vesperal-dansante, depois do carnaval deste anno. Esse vesperal, como de costume, será dedicado aos socios e associados do Departamento Feminino.

—— Realizar-se-á no sabbado de Alleluia em um dos salões do Esplanada Hotel, o baile em beneficio dos menores vendedores de jornaes. A Commissão Organizadora composta de senhoritas do mais fino elemento paulista, trabalha arduamente afim de dar a este baile o maior relevo possivel, e, tratando-se de um baile que irá beneficiar aquella classe que sem duvida muito merece o apoio de nossa sociedade.

Afim de tornar mais interessante este baile, serão organizados concursos de fantasias com riquissimos premios gentilmente offerecidos pelas casas de commercio de maior importancia em S. Paulo. Haverá um "buffet" gratis a cargo das senhoritas da commissão. As entradas pódem ser retiradas desde já á rua Benjamin Constant, 23, 4.º andar, sala 41 das 14 horas em deante, pelos seguintes preços: individual, 30$; familiar (tres damas e um cavalheiro: 100$; posse de mesa. 35$. Serão enviadas tambem entradas e demais informes aquelles que os solicitarem pelo telephone... 2-0207."

HOMENAGENS

Por motivo de sua viagem de excursão á America do Norte, Europa e Oriente, um grupo de amigos do poeta libanez, dr. Chafic Maluf, offereceu-lhe, hontem, um banquete.

Ao homenageado, foi entregue, como lembrança, um artistico bronze. Usaram da palavra varios oradores, tendo o dr. Chafic Maluf respondido agradecendo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o jornalista carioca L. da Costa Andrade, director de "A Cidade", do Rio de Janeiro, e redactor da "Agencia Brasileira", e que veio á capital bandeirante em missão jornalistica.

A demora desse jornalista em S. Paulo será de poucos dias. O nosso confrade deverá estar de volta á capital da Republica, afim de reassumir as suas funcções e bem assim publicar as suas impressões desta capital, como jornalista que é.

O jornalista carioca tem sido alvo de grande estima do mundo jornalistico bandeirante.

FALLECIMENTOS

ANGELO BONDEZAM — Falleceu ante-hontem o sr. Angelo Bondezam, deixando viuva a sra. d. Angela Bondezam e os seguintes filhos: Rosa, casada com o sr. Alziro Bibim; d. Paschoa, casada com o sr. Attilio Tremante; d. Antonietta, casada com o sr. Ercole Piazzo; d. Elvira, casada com o sr. Luciano Odalin; Gilberto, Dosalina, Clarisse e Anna, solteiros.

OTTONI SILVEIRA RODRIGUES — Falleceu hontem, em Cabreuva, o sr. Ottoni Silveira Rodrigues, abastado fazendeiro e ex-prefeito municipal daquelle municipio.

O extincto, que era muito relacionado nos meios sociaes e politicos de Cabreuva, deixa viuva a sra. d. Isabel Silveira Rodrigues e os seguintes filhos: Guaraciaba, casada com o sr. Francisco Xavier, negociante naquella praça; Octavio, Waldo, Orlando, Cecy, Tabajara, Clarice e Iracema.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sendo o feretro inhumado no cemiterio local.

JOÃO CURCIO — Falleceu hontem, no Hospital Ermelindo Matarazzo, ás 16 horas, o sr. João Curcio. O extincto deixa viuva a sra. d. Maria Curcio e uma filha, d. Flavia Nistal, casada com o sr. Antonio Nistal. Era irmão do professor Humberto Curcio.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da avenida Angelica, 2.565, para o cemiterio do Araçá.

PAULO LEOPOLDO E SILVA — Falleceu hontem, ás 10 horas, em S. José dos Campos, o joven Paulo Leopoldo e Silva, de 22 annos, filho do sr. Arthur Leopoldo e Silva e de d. Isolina Leopoldo e Silva.

O extincto, que pertencia a uma das mais tradicionaes familias de S. Paulo, era sobrinho de d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, e irmão dos srs. Duarte Pinto Silva, nosso prezado companheiro da Revisão desta folha, Joaquim, Arthur e Antonio Leopoldo e Silva.

O enterramento do inditoso joven terá lugar hoje naquella cidade.

D. CLOTILDE DE OLIVEIRA REIS — Falleceu hontem, ás 19 horas e meia, nesta capital, a sra. d. Clotilde de Oliveira Reis, esposa do sr. Arthur Reis, vice-director effectivo do Instituto Biologico. A extincta deixa os seguintes filhos: Edmea, Clarice, Durval e Arthur. Era filha do finado sr. cel. Octaviano de Oliveira e irmã do sr. Benjamin de Oliveira Netto, Octaviano de Oliveira, de Antonietta Oliveira Amar, casada com o sr. Eurico Amar; Adelina Oliveira Valle, casada com o dr. Eduardo Valle; e Evangelina. Era cunhada do dr. Benjamin Reis, casado com d. Marianna Reis; Carlos Reis Filho e Ermelinda Reis de Almeida.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Humberto Primo, 92, para o cemiterio da Consolação.

A familia péde não enviar corôas ou flores.

MISSAS

D. Gabriella Florentina Peters da Cruz

Hoje, ás 8 horas e meia, na matriz de Santa Ephigenia, será rezada missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Gabriella Florentina Peters da Cruz, mandada celebrar pela familia enlutada.

Rosa Priolli Cabral

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas na Egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, a missa de 7.º dia em intenção da alma de Rosa Priolli Cabral.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1889, o rei Milan, da Servia, abdicou em Belgrado.

— No anno 490 antes de Jesus Christo, morreu Milciades, general atheniense vencedor dos persas em Marathona, batalha que immortalizou seu nome. Accusado de traição, foi encerrado numa masmorra, onde morreu sem assistencia, em consequencia das feridas que soffreu no sitio de Paros.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao menino que nascer hoje é necessario ensinar a ser pratico quando chegar aos 15 annos, pois quasi sempre os meninos nascidos nesta data são sonhadores e demasiado frivolos.

Em regra geral, as mulheres que nasceram nesta data são dotadas de grande formosura e excepcional intelligencia. A musica ha de influir muito em sua vida. Devem deixar a vaidade de lado e não desprezar o carinho e affecto de suas amizades. Ao que parece, as anniversariantes de hoje possuem qualidades excepcionaes para o bailado de salão ou de theatro.

O homem que hoje faz annos deve ter muito cuidado de não inverter seu dinheiro em empresas de especulação. E' preferivel que empregue sua fortuna em coisas uteis. Poderá alcançar celebridade como medico, advogado, commerciante.

O crime da rua Guarará

O DR. GENESIO DA SILVA FOI DENUNCIADO PELA PROMOTORIA PUBLICA DA CAPITAL

O dr. Genesio da Silva, que no dia 2 de fevereiro deste anno, assassinou a esposa e tentou matar seus dois filhos, foi denunciado pelo adjunto dos promotores publicos da Capital, em commissão, em exercicio na segunda vara criminal, dr. J. A. Paula Santos Filho.

O inquerito policial que deu entrada, ha dias, no Forum Criminal, foi estudado pelo promotor que, concluiu com a denuncia do accusado.

O CRIME

O Ministerio Publico em sua denuncia evidencia que o dr. Genesio no dia 2 de fevereiro do corrente anno, ás 2 horas e trinta minutos, mais ou menos, no predio n. 583 da rua Guarará, nesta capital, usando de uma arma de fogo, no seu quarto de dormir daquella casa, desfechou tres tiros contra a sua esposa d. Elza Simões da Silva, produzindo-lhe ferimentos que, por sua natureza e séde, foram a causa efficiente da sua morte, conforme consta do auto de autopsia, enviado pela Policia.

Continua s. s. affirmando que, praticando tal crime o dr. Genesio da Silva, se dirigiu ao dormitorio dos seus filhos. Estes, despertados pelo barulho dos tiros, procuravam sair. Contra Daniel Simões da Silva, nesse momento, o accusado desfechou um tiro, fazendo-o tambem contra Afranio da Silva, produzindo-lhes as lesões corporaes descriptas no auto de corpo de delicto.

Em seguida, voltou contra si a arma e desfechou tres tiros, pretendendo suicidar-se e soffrendo as lesões corporaes descriptas no auto de corpo de delicto já referido.

Que, era intenção do accusado matar a sua mulher e os seus filhos. Não atirou, no entanto, contra o menor Faustino, porque este, na occasião, pediu, enternecidamente, que lhe poupasse a vida. O que elle, accusado, confessou nas declarações.

O dr. Silva allegou, como motivo causador da sua resolução, a sua premente situação financeira apesar da sua larga clientela e o profundo desgosto que lhe causaram o dr. Miguel Couto Junior, do Rio de Janeiro, e um seu irmão, lente da Faculdade de Medicina da Bahia. O facto de estarem pondo em pratica meios de cura da tuberculose descobertos pelo declarante, sem que tenham cumprido com a promessa de o soccorrerem materialmente.

Em outras declarações, o accusado disse — "que, com referencia a seu irmão dr. Sabino Silva, póde verificar a existencia de um equivoco, porque não recebera o mesmo a correspondencia que tratava de um assumpto a que se refere em suas primeiras declarações.

O promotor em sua denuncia allega que — "clara, logica, e evidente era a intenção do dr. Genesio de matar, tambem, os filhos Daniel e Afranio. Caracterizada ficou a figura juridica da tentativa, pois não foram errados, irreflectidos ou mal empregados os meios aptos para a execução do fim criminoso, sendo certo que a desistencia da acção quando o réo acreditou ter morto a sua victima, não exclue a tentativa".

Assim sendo, o referido promotor, denunciou o accusado como incurso no artigo 294, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes e nos artigos 294, paragrapho 1.º combinado com os artigos 13 e 63 (duas vezes desse mesmo estatuto).

O EXAME DO ACCUSADO NO MANICOMIO JUDICIARIO

O adjunto dos promotores, apresentando a denuncia, enviou ao juiz da 2.ª vara criminal, o seu parecer sobre uma petição apresentada ha dias pelo advogado da familia do dr. Genesio, na qual pedia a ida do accusado para o Manicomio Judiciario e um exame para a verificação do seu estado mental.

O Ministerio Publico em seu parecer diz — "mesmo que se acredite que o denunciado esteja em perfeita saude mental — contrariando, se possivel, a opinião medica — dada a certeza de que já esteve doente, não vemos inconveniente no seu recolhimento ao Manicomio Judiciario e no exame mental requerido". Se porventura, conclue o promotor, fôr verificada a enfermidade mental do accusado, o juiz de direito poderá dar-lhe curador para defendel-o, dando-se em seguida o inicio do summario de culpa.

Centro do Professorado Paulista

Realiza-se hoje, ás 17 horas e meia, com toda a solennidade, a entrega de uma caixa artistica contendo terra do local onde tombaram os soldados de 1932, durante o movimento constitucionalista paráense, enviada pela associação dos "Ex-Combatentes do Pará", á sua congenere nesta capital, por intermedio dos educadores paulistas. O acto terá lugar em um dos salões de festa da séde social da "Associação dos Ex-Combatentes", á rua São Bento, palacete Martinelli, 7.º andar.

Para essa solennidade estão convidados todos os caravanistas do cruzeiro ao Norte.

FERIDA A FACA

No prostibulo sito á rua dos Guayanazes, 356, ás 20 horas de hontem, um desconhecido esfaqueou Maria Navarro, de 34 annos de edade, residente naquelle predio, ferindo-a gravemente. O aggressor fugiu e a victima foi transportada para o posto medico da Assistencia, onde teve os soccorros necessarios.

CAHIU DO TREM E SOFFREU GRAVES FERIMENTOS

Simão Pentefino, de 19 annos de edade, morador em Baruery, ás 20 horas de hontem, viajava em um trem da Sorocabana, quando ao passar pela Barra Funda, nas proximidades daquella estação, perdeu o equilibrio e caiu.

A victima soffreu graves ferimentos e foi hospitalizada.

Menor atropelada por um bonde

Cerca das 19 horas de hontem, a menor Adelina de Oliveira, residente á rua Rubino de Oliveira, 70, quando brincava nas proximidades de sua residencia, foi atropelada pelo bonde 1.001, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro José de Castro.

A garota soffreu varios ferimentos generalizados e teve os soccorros da Assistencia.

Cursos e Conferencias

"A THEOSOPHIA"

A Loja de S. Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, ás 20,30 horas, em sua nova séde, á rua Quirino de Andrade, 57, sob. Piques, uma sessão publica, em que haverá troca de idéas sobre "As religiões e a sua fonte commum — A Theosophia".

A palavra será franqueada ás pessoas que desejarem usal-a dentro da cordialidade e mutua tolerancia.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas.

"RADIO PELVIMETRIA"

Realiza-se hoje, ás 13,30 horas, no amphitheatro C da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, uma conferencia do sr. prof. dr. Otto Cirne sobre o seguinte assumpto: "Radio pelvimetria".

CURSO DE TACHYGRAPHIA GRATUITO

Terá inicio no dia 9 o curso de tachygraphia mantido pela Liga do Professorado Catholico, a cargo do prof. Celso Rodrigues.

Esse curso funccionará duas vezes por semana, ás terças e quintas-feiras, das 17 ás 17,30 horas.

Inscripções na séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar de 8,30 ás 10,30 horas e das 15 ás 18 horas.

LIÇÃO DE ESPIRITISMO

Na séde da União Federativa Espirita Paulista, á rua do Riachuelo n.º 38, falarão sobre o thema acima os srs. dr. Luiz Monteiro de Barros e Pedro de Camargo (Vinicius).

"DORES DE OUVIDO NAS CRIANÇAS"

Em proseguimento ao programma organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia a Radio Diffusora P.R.F.3, irradiará, hoje, ás 21 horas uma palestra medica da autoria do dr. Mario Ottoni de Rezende sobre o thema — "Dores de ouvido nas criancinhas".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, em 1.ª convocação ás 20,30 horas uma assembléa geral para se discutir assumptos referentes a "Ordem dos Medicos". Não havendo numero para esta assembléa será transferida para o dia 19 que será realizada com qualquer numero.

Poderá o ancião adquirir, de novo, o vigor organico?

"Uma data que toca muito commovidamente o coração reconhecido e amigo de todos os brasileiros"

Assim se refere a Commissão de Finanças e Orçamento da Assembléa Estadual, falando do cincoentenario da immigração

A Commissão de Finanças e Orçamento da Assembléa Legislativa em sua 15.ª sessão extraordinaria, do dia 3 do corrente apresentou o projecto de lei n.º 10, de 1937, assim redigido: — "Em mensagem de 17 de fevereiro p. p., o exmo. sr. governador do Estado encaminha á deliberação da Assembléa Legislativa o pedido do sr. secretario da Agricultura para que seja aberto um credito especial da importancia de réis 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis) destinada a custear as despesas de construcção e illuminação do pavilhão da Secretaria da Agricultura, na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo, á realizar-se nesta capital em março, abril e maio do corrente anno. Está sufficientemente fundamentada a representação que acompanha a mensagem, e do estudo da mesma resulta que, não só deve ser attendido o pedido de abertura desse credito, como ainda deve merecer os maiores louvores e applausos a iniciativa governamental de collaborar, com seu concurso, com o grande certame que assignala uma data que toca muito commovidamente o coração reconhecido e amigo de todos os brasileiros.

A Commemoração do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo bem merece a adhesão de todos os poderes publicos deste Estado. Por estas razões, e por que haja assentado tratar-se de materia urgente, a Commissão de Finanças e Orçamento offerece para a ordem do dia dos trabalhos, o seguinte projecto de lei:

A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no Thesouro do Estado, em favor da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis) para occorrer ás despesas de construcção e illuminação do pavilhão da Secretaria da Agricultura na Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo.

Artigo 2.º — Para a execução da presente lei, fica o Poder Executivo autorizado a fazer as operações de credito que se tornarem necessarias.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 1.º de março de 1937 — Ernesto Leme — presidente; Cyrillo Junior — relator; Aldo de Azevedo — Edgard França — Francisco Mesquita — Machado Florence — Bento Sampaio Vidal.

Na Camara de Reajustamento Economico

:*:

RIO, 5 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico, julgou hoje os seguintes feitos:

N.º 25.739 — série B — PRESIDENTE PRUDENTE — credor, João Birolli e outra; devedor, José Mazzali e sua mulher; credito, 46:007$300; concedido, 22:500$; N.º 25.718 — PIRAJU' — credor, Luiza Pereira de Almeida; devedor, Espolio de Miguel Cachoni; credito, 16:798$625; concedido: 8:000$; N.º 25.708 — série B — S. JOÃO DA BOA VISTA; credor, Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor, José de Azevedo Oliveira; credito, 314:102$; negada a indemnização. N.º 25.707 — série B — S. JOÃO DA B. VISTA; credor, Banco Noroeste do E. S. Paulo; devedor, José Azevedo Oliveira; credito, 40:419$200; negada a indemnização. N.º 25.705 — série B — S. J. DA B. VISTA; credor, Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor, José de Mello Franco e sua mulher; credito, 28:987$200; concedido: 11:000$. N.º 25.704 — série B — RIB. BONITO; credor, Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor, Coelho e Monteiro; credito, 274:405$; concedido, 137:000$; N.º 25.673 — série B — IGARAPAVA — credor, Jorge Abdalla Saad; devedor, Domingos Perin e sua mulher; credito, 5:081$100; concedido: 2:500$; N.º 25.687 — série B — SANTA ADELIA — credor, João Mazon; devedor, Olympio Gabriel de Salles e sua mulher; credito 6:871$666; concedido, .. 3:000$. N.º 25.686 — série B — CATANDUVA — credor, Domingos Fellizon; devedor, Cacuo Quitiro e sua mulher; credito, 7:200$; concedido, ... 3:500$; N.º 25.674 — série B — DESCALVADO — credor, Casa Bancaria Vicente Dallarico; devedor Manuel Ferreira Gaio; credito, 12:035$400; negada a indemnização. N.º 25.681 — série B — ITAPETININGA; credor, Cia. Soares Hungria S|A.; devedor, José Antonio de Castro e sua mulher; credito, 17:394$600; concedido: 8:500$. N.º ... 25.670 — série B — BRODOVSKY; credor, Christiano Osorio de Oliveira; devedor, Waldemar Junqueira Ferreira; credito, 738:533$400; concedido, ... 278:000$ (quitação plena). N.º 25.789 — série B — S. PAULO; credor, Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos; devedor, Hussa Smaira e sua mulher; credito, 26:936$600; concedido, 13:000$.

N.º 25.787 — Série B — S. JOÃO DA BOA VISTA — Credor, Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor, Manuel José dos Santos Malheiros; credito, 71:205$000; concedido, ... 30:000$000 (quitação plena); n.º .... 25.768 — Série B — IPAUSSU' — Credor, Genesio Cavezzale, devedor, José Cavezzale e sua mulher; credito 5:583$987; concedido, 2:500$000; n.º 25.772 — série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO; credor, Nagib C. Queiroz; devedor, Pedro Nobile e outro; credito, 7:750$888; concedido, ... 3:500$; n.º 25.773 — série B — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Credor, Pedro Ignacio Rodrigues; devedor Espolio de Antonio Bueno Barbosa; credito, 88:647$730; concedido, 44:000$; n.º 25.748 — série B — JAHU' — Credor, Pedro de Mello e Cia.; devedor Manuel Galvão de Barros França; credito, 6:025$600; negada a indemnização; n.º 25.742 — série B — JAHU' — credor, Silva Ferreira e Cia., devedor, Manuel Galvão de Barros França; credito, 8.419$100; negada a indemnização; n.º 25.751 — série B — JAHU' — credor, Cunha Bueno e Cia.; devedor Manuel Galvão de Barros Branca; credito, 19:262$800; negada a indemnização; n.º 24.759 — série B — PENNAPOLIS — credor, Francisco Figueiredo Véras; devedor, Miderona Sohsem e sua mulher; credito, 34:493$500; concedido, 10:500$000; n.º 25.753 — série B — BATATAES — Credor, Waldemar Junqueira Ferreira e outro; devedor, José Martins Fernandes e outros; credito, 29:712$200; negada a indemnização; n.º 25.703 — série B — RIBEIRÃO PRETO — credor, Manuel A. Gonçalves; devedor, João Pedro da Veiga Miranda; credito, 21:499$800; negada a indemnização; n.º 25.730 — série B — COLLINA — Credor, Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor, Espolio de Olintho Junqueira de Oliveira; credito, 29:964$700; negada a indemnização; n.º 25.669 — série B — S. J. DA BOA VISTA — Credor, Christiano Osorio de Oliveira; devedor, Francisco Xavier de Almeida e sua mulher; credito, 93:463$100; concedido, .. 32:000$000; n.º 25.637 — Série B — RIO PRETO — Credor, Donini Leite e Cia. (em liquidação) devedor, Ferreira Leite e Cia.; credito, ... 1.177:669$200; concedido, 540:500$000; n.º 25.628 — Série B — PIRAJU' — Credor, João Rencon e outro; devedor, João Gonçalves Pinheiro e sua mulher; credito, 25:272$100; concedido, .. 12:000$000; n.º 25.617 — Série B — BATATAES — Credor, Banco Noroeste do E. S. Paulo; devedora, Cia. Agricola Santo Antonio; credito, ... 68:166$700; concedido, 25:000$000; n.º 25.613 — Série B — S. J. DA BOA VISTA — Credor, M. J. Gonçalves e Filho; devedor, Julio de Vasconcellos Malheiros; credito, 38:863$400; concedido, 12:500$000 (quitação plena); n.º 25.594 — série B — LINS — Credor, Alberto Machado; devedor, Igue Kashin e sua mulher; credito, 16:488$800; concedido, 4:000$000; n.º 25.527 — Série B — MONTE ALTO — Credor, Gaspar Trazzi; devedor, Gaspar Longhini e sua mulher; credito, ... 494:971$200; concedido, 178:500$000 — (quitação plena); n.º 25.514 — Série B — GUAYÇA'RA — Credor — Gabriel Peres Bru'; devedor Takara Kame e sua mulher; credito, 39:961$907; concedido, 19:500$000; n.º 24.757 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Francisco Figueiredo Véras; devedor, Komesu Kamado e sua mulher; credito, 12:414$000; concedido, 6:000$000; n.º 23.351 — Série B — COLLINA — credora, Casa Bancaria Antonio Junqueira Franco e Cia.; devedor, Olympio de Sousa Lima e outros; credito, ... 105:909$090; concedido, 52:500$000 — (quitação plena)

PIONEIROS QUE FUNDARAM A RIQUEZA DO BRASIL

LONDRES, 5 (H.) — O "Daily Telegraph" consagra uma nova série de estudos ao desenvolvimento economico do Brasil. Sob o titulo "Contribuição de São Paulo para a prosperidade do Brasil" o jornal insere um trabalho do sr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, com a seguinte epigraphe: "Pioneiros que fundaram a riqueza nacional".

Publica egualmente um estudo sobre o Rio de Janeiro como centro turistico com photographias, mostrando o desenvolvimento da capital brasileira.

Mil "Chevrolets"

A SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLAGÊ SOLENNIZOU A VENDA DO MILLESIMO "CHEVROLET"

Grupo formado durante a festa

Em agradavel reunião havida ante-hontem á avenida Rangel Pestana, 1038, a grande firma desta praça, Mestre e Blagé promoveu festivamente a commemoração da venda por seu intermedio de 1.000 "Chevrolets".

Automobilistas e representantes da imprensa ali se encontravam para assistir á solennidade desse grande esforço commercial. Vimos presentes, tambem, altos funccionarios da "General Motors", entre os quaes os srs. Vermon Moore, J. C. Fouse, Paul Jones, J. Martins Rodrigues e M. Muniz.

Houve brindes de congratulações.

Saudando a firma Mestre e Blagé falou o gerente geral das vendas da Companhia, sr. V. A. Moore, respondendo em agradecimento o sr. Francisco Alves de Oliveira, gerente da agencia "Chevrolet".

A General Motors associando-se á festa commemorativa da venda do millesimo "Chevrolet" pela Sociedade Mestre e Blagé, offereceu-lhe uma artistica placa de bronze. A seguir serviu-se uma lauta mesa de doces offerecida aos convidados.

Erro gravissimo

:*:

O estado de guerra, magnifica invenção que ha de celebrizar para sempre a passagem do sr. Vicente Rão pelo Ministerio da Justiça, vae ser prorogado por mais noventa dias.

As razões invocadas pelo governo na mensagem que dirigiu ao Legislativo, não nos convencem da necessidade de continuar o paiz submettido a esse regime de excepção em que está vivendo ha mais de um anno.

E' incontestavel que, em consequencia do esforço das autoridades, a ordem foi totalmente restabelecida no territorio nacional e nenhuma ameaça grave pesa sobre as instituições.

O estado de sitio, equiparado depois ao de guerra em virtude da famigerada emenda constitucional, não encontrou no momento em que o Executivo careceu de decretal-o nenhuma opposição por parte dos que, como nós, não têm poupado os dominadores nestes seis annos de lutas sem treguas pela restauração da democracia.

Comprehendendo a imprescindibilidade da medida afim de que se preservasse o regime dos golpes machinados pelos agentes do Komintern, estivemos, todos os adversarios da actual situação, decididamente ao lado dos que defendiam a Republica.

Não concedemos, porém, ao governo a faculdade de lançar mão dos recursos mais severos senão tendo em vista um objectivo — liquidar o communismo, que a complacencia official permittira se alastrasse de maneira espantosa, mau grado os avisos que destas columnas tantas vezes fizemos aos responsaveis pela segurança da Nação.

Infelizmente vimos que os poderes especialmente outorgados para determinado fim foram, aqui em São Paulo como em outros Estados, postos em pratica para servir interesses de facção, beneficiando grupos e partidos, supprimindo injustamente a liberdade de pensamento, esmagando a imprensa de modo brutal e não raro perseguindo muitos dos que ousam divergir da opinião official.

A nova prorogação é, sem duvida alguma, mais desaconselhavel do que as anteriores.

Além de não existir neste momento nenhum motivo imperioso que a justifique, de vez que o extremismo se encontra literalmente liquidado e desfeitos todos os nucleos de agitação em que se desdobravam, estamos em vesperas da campanha successoria que requer uma atmosphera arejada, onde se possa exercitar a livre propaganda politica.

O Brasil deverá escolher dentro de dez mezes o seu mais alto dirigente. Necessita, pois, das mais amplas franquias, afim de que não se diga, para justificar actos de desespero, que a escolha resultou da coacção dos poderes sobre o eleitorado.

Tenham em vista os responsaveis pelos nossos destinos que a democracia brasileira atravessa um dos momentos mais criticos de sua existencia e que urge não desacreditál-a no conceito da maioria, pois só fortalecendo-se o seu prestigio é que ella poderá sobreviver ao entrechoque das doutrinas contrarias que pretendem anniquilal-a.

A permanencia indefinida de um regime de excepção, como o que vigora, representa um argumento impressionante para quantos não se cansam de proclamar a fallencia do systema de governo que adoptámos.

Não devemos dar aos inimigos declarados ou não da democracia a impressão de que esta é incapaz de afrontar, sem o emprego de methodos que contrariam o seu espirito, certas crises provocadas pela ambição, pelo impatriotismo e pela miseria economica.

Mesmo na plena vigencia da Constituição tem o governo elementos de sobra para impedir os surtos da anarchia.

Se é certo que o estado de sitio é perfeitamente legitimo em determinadas occasiões, não é menos exacto que, conjurado o perigo que o justificou, torna-se odioso e indefensavel.

O que se vae fazer é um erro, um erro gravissimo.

Cartas Cariocas

RIO, 5

Adeanta-se agora que o Jardim Zoologico vae ser reorganizado, com auxilios da Prefeitura. A noticia é bem curiosa, pois o Jardim Zoologico não existe senão em nome. Na realidade elle não passa dum parque de diversões de infima ordem. As collecções de animaes desappareceram aos poucos. Como se trata dum centro de propriedade particular, a decadencia não teve fim. Os herdeiros do famoso barão de Drumond não mantiveram os caprichos do fundador do Jardim Zoologico. Certo a decadencia deste, começou ainda em vida daquelle barão. Foi elle quem descobriu o jogo dos bichos, que era organizado ali quotidianamente. A cidade foi attraida pelo vicio. Todas as tardes a população ia para o jardim esperar a abertura da caixa, onde se encontrava o bicho do dia. O jogo preteriu tudo. Como désse lucros o barão abandonou as collecções zoologicas. Os herdeiros actuaes não melhoraram as jaulas, nem tiveram caprichos de colleccionar, ao menos, exemplares da fáuna nacional. Certo elles lutam e vêm lutando de longo tempo com a falta de recursos.

O jogo do bicho, aperfeiçoando-se, não póde mais constituir monopolio. A praga assumiu aspectos inquietantes. Mas, o Jardim Zoologico nada aproveitou. Hoje ha ali um leão invalido, veados "valetu-dinarios", hyenas decrepitas, onças sem belleza, jacarés, cobras, passaros e macacos sem tratamento idoneo e sem gaiolas limpas. Uma vergonha! A Prefeitura tem gasto rios de dinheiro em turismo. Os turistas, que aqui chegam, gostariam de ver pelo menos animaes e passaros do paiz.

O Jardim Zoologico poderá ter collecções magnificas. Só de passaros ali se organizariam viveiros estupendos! Outros exemplares das fáunas terrestre e maritima enriqueceriam o Zoologico facilmente e de modo sensacional. Uma vez organizadas as collecções nacionaes seria facil estabelecer serviços de permuta e inter-cambio com outros Zoologicos da Europa. Isto depende, entretanto, de recursos, de gosto e de organização. O Jardim Zoologico é propriedade particular e vive uma vida precaria. Actualmente elle nada vale. Faz pena mesmo contemplar os poucos animaes, que ali se encontram, velhos, tristes, mal alimentados, em jaulas, gaiolas e curraes immundos. O turismo da Prefeitura vae se occupar do problema. Pelo menos a imprensa informou que o director do turismo pretende intervir no caso. O turismo municipal é uma das "blagues" mais ridiculas da actualidade. Entregue a technicos suspeitos e sem descortinio o turismo quasi que só se occupa de festas carnavalescas. O Jardim Zoologico não representa apenas um indice de curiosidades. Constitue tambem centro importantissimo de estudos. Agora, que tanto se fala na reforma do ministerio da Educação e que tanto se agitam termos de programmas sensacionaes, valeria a pena pôr em evidencia a necessidade dum parque zoologico, onde se pudessem ver e analysar os exemplares principaes da nossa fáuna terrestre e maritima. O que temos, a proposito, é menos do que ridiculo. O turismo municipal nada póde fazer. Entregue a individuos sem nenhuma visão desses problemas o turismo só poderia auxiliar as iniciativas dignas desse nome. O ministro da Educação deveria escolher pessoas competentes, que estudassem o problema com cautelas, a exemplo do que acontece com o Jardim Botanico. Como se cogita dum attractivo para turistas a Prefeitura auxiliaria.

O Rio é uma cidade sem attractivos consideraveis. Os turistas que aqui chegam, embaidos pelo nome, vão encontrar no Jardim Zoologico um "mafua" sem gosto, com algumas jaulas onde animaes agonizam. Ahi está um problema que desafia os homens de bôa vontade, que conhecem a sua importancia. Um parque, com collecções de animaes passaros, peixes e crustaceos nacionaes seria iniciativa digna de estimulos.

Não temos coisa alguma nesse sentido. Os poderes publicos administrativos da Prefeitura poderiam entrar em accôrdo com o Ministerio da Educação, afim de que se organizasse o parque zoologico carioca. Não se trata só dum centro de attracções. Cogita-se tambem duma instituição scientifica de maior importancia e actualidade.

Y.

Directorio do Cambucy

Com a presença dos srs. dr. Orestes Guimarães, dr. Adonyram Alves de Oliveira, dr. Plinio Cavalcanti, tte. cel. Alves da Siqueira, dr. Pedro Aulicino Gomes, dr. João Thomaz da Silva e Paschoalino Milantonio, realizou-se na séde do directorio districtal uma reunião para tratar de assumptos de interesse geral e, principalmente, para o fim de tratar da intensificação do serviço eleitoral.

INQUERITO PARLAMENTAR SOBRE O TRIGO

RIO, 5 (A. B.) — Falando aos jornalistas, hoje na Camara, o sr. Arthur Bernardes, presidente da commissão de inquerito parlamentar sobre o caso do trigo, declarou que os trabalhos da mesma deverão estar concluidos dentro de uns dois dias, estando dependendo apenas de uma diligencia.

Notas e Commentarios

A ACTUAÇAO DO INSTITUTO

O publico tem acompanhado com interesse os debates travados em torno da crise do café, ou — diga-se melhor, — crise da Bolsa de Café de Santos.

Observe-se, agora, como encarado o caso por um certo prisma surge clara como a luz do dia a actuação erronea do Instituto de Café.

Não resta a menor duvida de que a unica razão de ser do Instituto é a manutenção do preço da outr'ora "preciosa" rubiacea, num nivel compensador aos seus productores, não lhe cabendo, — em absoluto, — poderes para provocar altas artificiaes. Pois bem; a defesa do Instituto contra as accusações que lhe foram feitas, tem se baseado no facto de ter o Instituto intervido no mercado sómente para impedir manobras baixistas, não concorrendo para a alta exaggerada qu se deu.

Ora esta é uma defesa que não resiste á mais ligeira analyse, senão, vejamos: Supponhamos ter o Instituto tomado a base de 25$000 por 10 kilos como preço compensador; emquanto as cotações não attingissem esse nivel, actuaria o Instituto, no mercado, no cumprimento dos seus fins; logo porém, que alcançasse o fito visado, isto é, o preço compensador de 25$, deveria immediatamente abandonar a sua posição de comprador e, se as cotações — devido a manobras de altistas ou pela procura de cobertura dos proprios baixistas, continuassem a se elevar, caberia ao Instituto, entrar novamente no mercado, porém, na posição inversa ou seja de vendedor; obteria duas vantagens: manteria as cotações em seu nivel prejulgado justo e teria a cobertura dos cafés comprados. Se assim agisse o Instituto, estaria numa e noutra posição praticando acto legitimo, qual seja a manutenção de um preço compensador para os lavradores.

Na posição de vendedor, com reserva comprada, equilibraria o preço na base determinada, não havendo possibilidade de — sem o seu concurso — elevar-se vertiginosamente a cotação como aconteceu. O Instituto equipara-se neste caso a um "ladrão" (honny soit qui mal y pense) de tanque, dando vasão ao excesso de agua.

Se esgotada, admittamos, a reserva comprada na sua primitiva posição, a luta continuasse entre altistas e baixistas e a victoria se decidisse em favor dos primeiros — o que, na situação actual do café, é simplesmente inverosimel — lavaria as mãos o Instituto; e, se alguma medida fosse necessaria, a outros poderes competeria tomal-a, não havendo motivo, neste caso para levantar a menor suspeita contra seus actuaes dirigentes.

Não é isso?

——(o)——

Foi instituido na Contadoria Central Ferroviaria um registo para as fabricas de papel estabelecidas ás margens das linhas da E. F. C. do Brasil. Uma vez registadas, os despachos de papel dessas fabricas serão classificados na F. F. Central do Brasil, pela tabella BC-10, quando em quantidade inferior á lotação e pela tabella EC-11, quando em lotação completa. Obtiveram registo as seguintes fabricas: J. Costa e Ribeiro (Fabrica de Papel, etc.), Apparecida, Estado de São Paulo; Companhia Nacional de Papel S. A., Silva Freire, Districto Federal; Companhia Fabricadora de Papel, Engenheiro São Paulo, Estado de São Paulo.

NIL NOVI...

O texto de que nada ha de novo debaixo do sol, não é bem o conhecido "nil novi sub sole", e sim, (já está no Ecclesiastes de Salomão, cap. 1, v. 10, isto é, "nihil sub sole novum"...

Mas a velha sentença latina acaba de ser derrocada nos seus canones seculares porque hoje, aqui no Brasil, no Estado de Minas, na cidade de Abaeté, verifica-se que ha "algo nuevo" sob os raios solares.

Assim é, que o prefeito, o presidente da Camara daquella cidade, um advogado militante e o delegado de policia, acabam de sequestrar o juiz de direito da comarca, dr. Fernando Bhering, estando a cidade alarmadissima com o movimento bellico de capangas percorrendo as vias publicas.

Isso tudo está nos serviços telegraphicos de hontem.

A magistratura acaba de passar por um rude golpe alanceando-lhe a majestade serena. Eis ahi um caso inteiramente novo na historia republicana de uma galata Segunda Republica.

Foi preciso que se destruisse a Primeira, para a sua successora poder apresentar especimes extras de coisas e factos até então ineditos.

Por isso, quando hoje se quizer ostentar sapiencia latina, encaixando nas conversações banaes o "nil novi sub sole", cujo texto é "nihil sub sole novum" poder-se-á responder aos citadores "apud" que esse tempo de "não ha nada de novo sob o sol", passou em branca nuvem, perdeu o seu latim e não mais vigora nas ribaltas contemporaneas depois que no Brasil, na Republica n.º 2, no Estado de Minas, na terra de Abaeté, a primeira autoridade da lei que é o juiz de direito, foi sequestrada pelo prefeito, pelo presidente da Camara local, por um advogado militante e pelo delegado!

Ha pois, sob o sol, essa coisa nova, novinha em folha, digna de registo para gaudio dos historiadores de uma época...

CONSTITUIÇÃO, INTERVENÇÃO E COLLEGIO UNIVERSITARIO

No sediço da intriga demagogica, raro é o dia em que não se sente o som desafinado, na mesma nota: a autonomia de São Paulo periclita...

E... assim como "a agua molle em pedra dura" lentamente o veneno distillado no subconsciente do povo pretende a sua obra corrosiva...

Para uns, ora, é a Constituição paulista, que — mirabile audito — póde ultrapassar a federal no que não se lhe oppuzer.

Para outros, mais ousados, é o desrespeito flagrante a dispositivos expressos, sem mais consideração.

Tal é o caso do Collegio Universitario, tão brilhantemente dissecado pelo deputado Mariano Wendel na nossa Assembléa.

Contraria a Constituição. O P. R. P. grita. Mostra que são milhares de estudantes lesados. O governo insiste. O P. R. P. clama... no deserto.

A secção livre geme a autonomia conspurcada...

Mas, o povo, esse encontra na imprensa livre o seu porta-voz legitimo, esse que tem o seu sentir brilhante e intelligentemente interpretado pela pena independente, já não mais se deixa contaminar.

Distillem, pois, o veneno... o nosso organismo está vaccinado!

Venha agora o bacillo... estamos immunizados!

O povo, que não é *tolo* vê, o povo que não é *estupido* pensa, o povo que não é *desmemoriado* não se esquecerá que a culpa é toda, inteira, plena do governo

O brilhante vespertino das "Folhas" hontem, mais uma vez, pensou alto, em unisono, com o povo, e, apontou os responsaveis pelo derespeito ao artigo 150, b da Constituição Federal e mostrou as sancções. Não podemos deixar de lhe transcrever o final.

"No caso do "Collegio Universitario" nada justifica, em verdade, a teimosia, do governo de São Paulo no erro, muito embora não ignore ser da competencia da União "determinar as condições de reconhecimento official dos estabelecimentos de ensino secundario e *complementar deste* e dos institutos de ensino superior, exercendo sobre elles a necessaria fiscalização".

No meio de tudo isso o que acabrunha e desanima é ver que São Paulo, cujo sólo já se cobriu de sangue por amor á Constituição, nada faz por evitar a pécha de desrespeitador da Constituição, a mais recente das quaes nos foi assacada pelo procurador da Justiça Eleitoral, em seu parecer favoravel ao recurso do P. R. P. Se a coisa continu'a não tardará que a União intervenha em nosso Estado afim de assegurar (art. 12 n.º V) a observancia dos principios constitucionaes"...

— Será ainda culpa do P. R. P.? que respondam os universitarios interessados...

——(o)——

Tempo: — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Em geral instavel, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: — Elevada.

Ventos: — Variaveis com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5.

Nas vinte e quatro horas o tempo decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se bom. Os ventos foram variaveis.

BILHETE ABERTO...

Registemos com esperanças os bons propositos do sr. governador do Estado nas suas promettidas directrizes de justiça e elevação no desempenho do seu cargo. E porque sua excellencia se encontra nessas optimas disposições, levemos ao seu conhecimento, factos e calamidades que se passam e possivelmente não resoam nas abobadas do palacio. Já nos occupamos ha pouco das arbitrariedades policiaes praticadas pelo delegado de Apiahy. Voltamos novamente ao mesmo thema, com a mesma autoridade.

Apiahy está sendo victima de um guante policial, e nesta situação de asphyxia, appella directamente para o sr. governador, rogando providencias, talvez misericordia christã...

O delegado acaba de prender no xadrez daquella cidade, o sr. Amantino Gregorio de Andrade e seu filho, permanecendo ambos mais de 24 horas sob esse supplicio, sem fundamento, sem causa, sem motivo e sem justificação. Os presos ficaram todo esse tempo em jejum, negando-se-lhes qualquer alimento, nem mesmo o de uma chicara de café. Decorridas essas longas horas, foram a custo postos em liberdade, sem que lhes fosse dada a minima explicação sobre tal violencia.

O povo de Apiahy está se sentindo mal com a presença dessa autoridade, e em vista de tal ambiente, valemo-nos das boas intenções manifestadas pelo sr. governador para nos fazermos éco do povo apiahyense.

Não seria o caso da abertura de um inquerito, para apurar as arbitrariedades do delegado, e provadas como serão naturalmente, nomear-se autoridade mais humana para Apiahy.

Cheguem estas palavras ao conhecimento do sr. governador, confiadas nos seus mencionados bons propositos, e faça-se justiça, punindo a autoridade e absolvendo as suas victimas como reparação aos seus vexames.

A PEQUENA ESTATURA DOS JAPONEZES

E' um erro suppor-se que os povos orientaes são todos de pequena estatura. Na China, por exemplo, onde a proporção da raça amarella é muito grande, possuem uma estatura quasi tão elevada quanto a dos povos de raça occidental. Qual a razão, portanto, por que os japonezes são tão baixos, sendo mesmo considerados como um dos povos de menor estatura do mundo? A esse respeito curiosissimos estudos vêm sendo realizados no Japão para se elucidar cabalmente a razão desse phenomeno. Verificou-se, então, que são unicamente as pernas curtas que fazem com que os japonezes sejam tão baixos. Quanto ás outras dimensões do corpo médio de um homem japonez, são mais ou menos eguaes ás dos povos de outras raças. E o motivo, segundo acreditam os scientistas japonezes, que impede um maior desenvolvimento dessa parte do corpo, provém do habito millenar do japonez sentar-se sobre as pernas. Com a mesma tenacidade, intelligencia, admiravel espirito de disciplina com que os filhos do Imperio do Sol Nascente se dispuzeram a occidentalizar-se, tratam agora de augmentar a altura de sua população.

Primeiramente incentivam os esportes em todo o paiz. As experiencias haviam comprovado que a gymnastica contribue para accelerar o crescimento do corpo humano. Por outro lado, em todas as escolas publicas, substituiu-se o habito das crianças receberem lições sentadas no soalho e sobre as pernas encolhidas, pelas mesas e carteiras onde ficam em posição correcta, permittindo a circulação facil do sangue por todas as partes do corpo. Quaes os resultados dessa campanha intensiva e intelligente? Os melhores possiveis. Constatou-se, por exemplo, em poucos annos de pratica desse systema, que as novas gerações japonezas são mais altas, uma pollegada, que as anteriores. O crescimento foi sobretudo surpreendente entre as mulheres. Investigações realizadas, mormente nos centros urbanos onde os habitos occidentaes estão mais generalizados, comprovaram que numa grande proporção os filhos são hoje mais altos que seus paes.

Parallelamente aos esforços que estão empregando para augmentar a estatura dos seus patricios, os scientistas japonezes dedicam-se a outra série de investigações não menos curiosas e interessantes. Estão estudando, por exemplo, se esse crescimento rapido contribue para melhorar as condições physicas e de saude do povo. Não produzirá essa modificação do physico do homem japonez um desequilibrio organico prejudicial á saude e á robustez das populações japonezas? Ha ainda outro problema preoccupando o espirito dos que se dedicam a esses estudos. E' o de se saber a que altura attingirá o japonez, desde que se acredita que os methodos empregados contribuem para augmentar o tamanho dos individuos aos mesmos submettidos?

O dr. Saiki é um dos mais eminentes scientistas japonezes, sendo director do Instituto de Pesquisas de Nutrição. Ha muitos annos que elle vem se dedicando a experiencias no sentido de accelerar ou estimular o desenvolvimento das crianças mediante o emprego de um certo regime alimentar. Suas conclusões são muito curiosas. Declarou, por exemplo, que uma dieta adequada contribue muito mais para augmentar o crescimento de uma criança, que os exercicios physicos. Nesse sentido apresentou observações rigorosamente scientificas, feitas durante dez annos de estudos e pesquisas de todo o genero. Vê-se, pelo exposto, que laboratorio humano curiosissimo é o Japão de hoje. As finalidades que os scientistas japonezes procuram têm certamente um sentido profundamente nacional e caracteristico. Não deixam, entretanto, de interessar a todos nós, porque com menor ou maior intensidade os problemas relacionados com o desenvolvimento physico do homem japonez, dizem respeito a todos os povos.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Acompanhado de seu filho Virgilio Maciel, visitou-nos hontem o sr. Domingos Maciel, illustre e prestigioso presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista de Bocayuva.

— Visitaram-nos, hontem, os srs. drs. Paulo Teixeira de Camargo, nosso prezado amigo e influente politico em Mogy Mirim, e José Prado, nosso estimado correligionario naquelle municipio

QUAL O INSECTO MAIS LABORIOSO?

RIO, março.

NÃO cuide o leitor pretenda eu aqui derramar-me numa prelecção de entomologia. Faltam-me as forças. Tranquillize-se, portanto. Quero apenas affirmar — e provar — que a sciencia insectologica está errada no que concerne ao Brasil.

Ensinam os compendios e pontificam os cathedraticos que o insecto mais laborioso, por toda parte, é a abelha. Mas neste nosso amado paiz a regra falha. Sem duvida, aqui, como além a abelha desenvolve espantosa actividade. E, se a apicultura nacional não attingiu ainda, no conjunto dos factores economicos o plano de prosperidade em que se colloca, em outros paizes, a industria do mel e da cêra, não é porque o nosso hymenoptero silvestre ou acclimado, seja menos operoso do que o estrangeiro

A razão é muito outra. Por mais que a abelha trabalhe e produza nos cortiços brasileiros, jamais o seu magnifico labor supplantará o labor nefasto de um outro insecto, este, do genero dos orthopteros.

Quero mencionar o grillo. O grillo que, em estranhas terras, restringe a um limite minimo a peculiaridade malfazeja da sua "raça", sendo propriamente mais incommodo pelo cri-cri, do que odioso pelos prejuizos que causa, é, no Brasil, um flagello muito mais temivel do que o cupim, a formiga, o gafanhoto.

O cupim é capaz de deitar abaixo uma casa, não ha duvida, mas tende a desapparecer com a generalização das construcções em cimento armado. A formiga devora, é certo, roças inteiras e esvasia os paióes mais attestados. Ora, deante da actividade do grillo, a do cupim e a da formiga, como a da abelha, (não falo em gafanhoto, porque é raro), não passam de tarefas minusculas, ridiculas.

Effectivamente, é licito dizer que o Brasil inteiro está grillado. O grillo age no latifundio rural com o mesmo desempenho com que róe a gleba urbana. Innumeras empresas de venda de terrenos fazem negocios sob os bons auspicios do grillo. E mais de uma vez tem acontecido que, construida, ás vezes penosamente, a sua habitação num desses terrenos perfidos, o "proprietario" se veja surpreendido pela discussão do seu direito: é o litigio, obra do grillo.

Mas onde o insecto se mostra mais emprehendedor é nas terras de propriedade da Nação ou dos Estados. Quando o presidente Washington Luis, tendo ao serviço da sua idéa um dos melhores ministros da Agricultura que já tivemos, o fallecido Lyra Castro, quiz transformar em celleiro da Capital Federal a velha fazenda nacional de Santa Cruz, sentiu-se sériamente embaraçado.

Grande parte da área tinha sido invadida, occupada, vendida, revendida. O grillo lá se achava installado desde a monarchia, a despeito das inundações, do impaludismo e das verminoses. Porque o animalculo não teme coisa alguma...

Rebenta agora o formidando escandalo dos bairros meridionaes do Rio. Urca, Leme, Copacabana, Gavea, tudo grillado! São terrenos comprehendidos em áreas fortificadas ao tempo da colonia, pertencentes, portanto, ao patrimonio do Ministerio da Guerra; e estão todas, hoje, entupidas de arranha-céos...

A proposito desse escandalo, uma importante autoridade do Dominio da União fez á imprensa declarações edificantes. Não ha cadastro da propriedade immobiliaria. Na propria capital, o governo ignora o que possue, porque em maxima parte os bens nacionaes se encontram em mãos de intrusos, que os usufruem ou exploram em proveito proprio.

Quanto aos Estados, nem é bom falar. Immensos latifundios da União, alguns que outróra constituiam prosperas fazendas de gado, são, na realidade, terra de ninguem. Em Matto Grosso, varias fazendas nacionaes existem, uma dellas na fronteira da Bolivia, hoje retalhadas e occupadas por centenas de fazendeiros, que acreditam ter-lhes cahido do céo a propriedade, com posse e dominio liberalizados pela Divina Providencia.

Mas a culpa é do proprio governo. Se elle abandona o que é seu, os estranhos, naturalmente, o abocam. E não só elle abandona o que é seu, como cruza os braços, systematicamente, perante a anarchia administrativa do seu departamento dominial, inefficiente, inoperante, nullo, conforme teve a bella coragem de asseverar a importante autoridade a que atraz me refiro.

Assim, pois, de uma fórma ou de outra, o grillo se acha arranchado no patrimonio nacional. E, como desalojal-o, quando a nova Constituição, em seu art. 125, facilita o dominio das terras aos intrusos cuja occupação exceda de 10 annos? Pois não é isso a legalização do grillo?

Como, agora, caçal-o para expellil-o? Praticamente impossivel. E lá diz um sabio proverbio francez, que andar á caça de grillos é perder tempo com coisas inuteis.

Mathias AYRES.

MISCELLANEA DE ASSUMPTOS...

LELLIS VIEIRA

Como os senhores sabem e mais ninguem ignora, a cathedra de S. Pedro não tem limitação de tempo para o exercicio presidencial no governo da christandade.

E se as leis canonicas assim o fazem é porque assim deve ser, dentro do velho principio de que a autoridade provém de Deus e não dos homens.

Influenciado pelo Espirito Santo, que é uma pombinha camarada vista nas bandeiras do Divino, o illustre deputado dr. Barreto Pinto, inimigo de mudanças e transportes, está com a idéa fixa de não se alterar a ordem natural das coisas nesta patr'a amada idolatrada salve, salve! Acha sua exc., que, como se diz no vulgo, duas mudanças equivalem a um incendio e um incendio, palavra d'honra, queima tudo, reduz a cinzas trololó "finis coronat opus"...

Em vista disso, por isso mesmo e em face do referido cujo, o eminente parlamentar, ora interrogado sobre a prorogação de mandatos governamentaes, declarou textualmente:

— "Estudamos agora uma nova fórmula. Talvez uma emenda revogando as incompatibilidades e inelegibilidades para a proxima eleição, exactamente como se fez na primeira, depois de promulgado o estatuto maximo.

Uma disposição neste sentido tornaria elegiveis não só o actual chefe da Nação, mas tambem todos os governadores de Estado sem nenhuma excepção".

— Boas falas! dirão os benemeritos cavalheiros que no momento se encontram acavallados nos thronos provincianos. A nossa torcida, accrescentarão, é para que o negocio do Barreto vá por deante e todos nós, continuaremos nesse mólezinho de chuchurrear o naco de manda-chuvas.

Idéa mãe, iniciativa cotuba, teria dito o Pinto Prorogação. Com isso, realizaremos a obra cotubacea de permanencia geral dos governos cotubas, no cotubismo cotubento da cotubação cotubeira.

Um deputado cotuba como o preclaro prorogador de mandatos, preliminarmente deve saber a origem e a significação do termo "cotuba". Ensinemos, ex-cathedra: cotuba como Araçatuba, é um composto de tupy-guarany com o suffixo "tuba" que quer dizer grande, espaçoso, volumento, exceptuando-se o adjectivo "tuba" em si, que é instrumento de assopro ou gaita de folle conforme a capacidade do supra mencionado sopro. Assim, pois, temos "araçatuba" que, decomposto em analyse glottologica, quer dizer um "araçá grande", como "cotuba", nesse caso, se traduz por "pescoço grande" em francez...

E já que estamos de mãos na massa, vae bem aqui, mais uma liçãosinha de grammatica:

Todos os nomes terminados em "ão", fazem o plural, accrescentando-se um "s", e mudando-se o "a" para "e"; exemplo: botão, botães; colchão, colchães, exceptuando-se bambú, cujo feminino é taquara; canastra, cujo masculino é bahú, menos corvo, que no singular faz "urubú"...

Passando-se á ordem do dia, com a palavra o brilhante deputado sr. Barreto Pinto, não ha duvida nenhuma que a sua emenda á Constituição mandando reeleger os genios governamentaes do panorama despotico do paiz, é uma emenda peior que o soneto, muito pelo contrario de cartola arrepiada; é uma fórmula cotuba de tapeação "por riba de moá", perfeitamente applicavel aos trouxas ainda restantes neste valle de lagrimas.

Dir-se-á, isso é um escandalo, é uma offensa grave atirada ao rosto da liberal democracia, é uma dessas coisas que só se pódem conceber em estado morbido de delirium tremus, retrogradando-se á barbarie e ao caciquismo das cubatas africanas.

Calma no Brasil, socéga minhóca, que não é tanto assim. Barreto Pinto, talvez esteja com a razão. Em verdade, segundo o rescripto romano, a autoridade vem da côrte celestial, e no codigo sulamericano da caudilhagem Diaz — Facundo — Rosas — Balmacêda — Solano, o poder é uma pura emanação das uberes com variantes pelas têtas, mangedoras e outros apparelhos de mammatas lactescentes.

Diz o dictado que o que arde cura e o que aperta segura. Ora, como os cavalheiros detentores por acaso das rédeas mandonas, têm grandes inclinações para apertar e segurar ao mesmo tempo, toque o troly, e vamos ver até quando elles se atarracham nos palanquins governamentaes. Não se impaciente a Nação, nem se inquiete a democracia, porque neste mundo tudo tem fim e na peior das hypotheses, aguardemos o desgrudamento geral pela simples razão de que ninguem fica aqui p'ra a semente e dôr de barriga tambem dá nas alturas.

Ha duas maneiras da gente se livrar de estafermos: a primeira tanto póde ser a febre amarella como as rodas de um bonde; a segunda, é a famiteza dos vermes que está sempre á espera de quitudes graduados...

Logo, berimbau não é gaita e beijo moderno é sussurro de chupeta...

RADIOLANDIA

OS PROGRAMMAS DOS "CALOUROS"

A resurreição, hoje, do "Programma dos Calouros" motiva esta chroniqueta.

Este programma existiu, por muito tempo, com enorme agrado, e nós, mesmo antes da existencia desta pagina de radio, estranhavamos não terem as outras estações, programmas eguaes...

Agora, felizmente, duas outras estações criaram programmas nos mesmos moldes, e cremos que — dentro em breve — as outras restantes seguirão o exemplo. Mesmo porque, tanto o "Programma dos Calouros", da Radio Cruzeiro do Sul, como o "da Peneira", da Radio Cultura ou o "Ha-Tcha-Tcha", da Radio Record tem ouvintes fanaticos, pois esses programmas não deixam de ser dos mais interessantes.

Uma observação, no entanto, somos forçados a fazer a esses programmas, ou antes ao "dos Calouros" e ao "da Peneira": o "speaker" é por demais severo ao transmittir o julgamento. O "calouro", quando vae enfrentar um microphone, como é muito natural, vae nervoso e, assim, não póde fazer o seu numero com toda a naturalidade. Encontrando um ambiente "camarada", elle poderá "dar alguma coisa", mas ao contrario, se elle dá com juizes severos e "speakers" mais severos ainda, então é humanamente impossivel elle dar o que seria capaz, se conseguisse se manter em calma.

Só ha um caso em que o calouro deve ser "desancado": é quando esse calouro é um convencido, um "poseur". Mas isso é tão raro, entre os calouros, que essa "sova", cada vez que tivesse de ser dada, resultaria num successo extraordinario.

Por isso, tomamos a liberdade de aconselhar aos senhores "speakers" dos programmas calouros que sejam mais complacentes um pouco, que só ganharão com isso.

"RADIOLANDIA" SOCIAL

Ernesto Trepiccione, o "virtuose" do violino, solista da Radio Diffusora São Paulo e da Sociedade de Concertos Symphonicos da Cultura Artistica, commemorou, no dia 28 do mez p. findo, mais um anniversario, pelo que foi alvo de diversas manifestações de seus amigos e admiradores.

Ernesto Trepiccione, apesar de ser excessivamente modesto, inimigo, mesmo, de publicidade, é reconhecido como um dos maiores violinistas do Brasil.

"Radiolandia", publicando este retrato, nada mais faz que juntar uma pequenina homenagem ás muitas que foram prestadas a Ernesto Trepiccione, a quem abraçamos por estas columnas, augurando-lhe toda sorte de felicidades.

ALVARENGA E RANCHINHO CONTRACTADOS PELA "MAYRINK VEIGA"

Alvarenga e Ranchinho, os dois interessantes caipiras paulistas que estão actuando no Rio de Janeiro ha quasi um anno, ao lado do capitão Furtado, na Radio Tupy, acabam de deixar aquella estação, conforme noticiámos ha dias.

De ora em deante vão trabalhar sem o concurso do capitão Furtado, que continuará na "Tupy".

Assignaram, Ranchinho e Alvarenga, um optimo contracto com a Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro, onde estrearão dentro de alguns dias.

Antes de fazer sua estréa ao microphone da PRA 9, Alvarenga e Ranchinho "deram um pulo" até São Paulo, e aqui fizeram alguns bons programmas na Radio S. Paulo.

Cumprimentando Alvarenga e Ranchinho, fazemos votos para que esses dois amigos sejam felizes na estação de Cesar Ladeira, assim como o foram na "Cacique do Ar".

CIDINHA PENTEADO HOMENAGEOU OS CHRONISTAS DE RADIO

Cidinha Penteado, uma menina de doze annos, mas que canta como muita gente grande não o faz, ora integrando o "cast" da organização radiophonica Byington, no ultimo sabbado offereceu um almoço aos chronistas de radio de São Paulo, ao qual tivemos o grato prazer de comparecer.

Antes de ter inicio o almoço, Cidinha Penteado prendou os presentes com alguns numeros de canto, que ella propria acompanhou ao violão, instrumento que dedilha com grande habilidade. Interpretou numeros de Valdemar Henrique, Joubert de Carvalho e Heckel Tavares, com muito gosto e uma vozinha muito interessante e gostosa.

A' noite daquelle mesmo sabbado tivemos opportunidade de ouvir um programma de Cidinha Penteado, e verificámos que aquella vozinha que haviamos ouvido á tarde, deante de um microphone resulta simplesmente encantadora, deliciosa, mesmo.

A prof. Mary Buarque, que foi quem iniciou Cidinha Penteado na arte do canto, tem o direito de se sentir orgulhosa com esta ex-alumna, que ainda criança já é uma artista.

No "cliché" que reproduzimos estão, além da pequena artista, seu pae, sua irmã, cunhado e os chronistas que compareceram ao almoço.

ALZIRINHA ESTÁ EM NOSSA CIDADE

Alzirinha Camargo a "estrella" popular maxima que São Paulo emprestou ao Rio de Janeiro (dizemos "emprestou" porque não nos conformamos em perder definitivamente Alzirinha; sempre alimentamos a esperança de a ter residindo novamente entre nós) está em São Paulo, em gozo de licença.

Diz Alzirinha que veio no firme proposito de descançar, mas não podemos e não queremos acreditar que ella se vá sem se apresentar deante de um microphone paulista.

Portanto, achamos que Alzirinha tem obrigação de cantar em São Paulo, e os directores de nossas estações têm obrigação de procurar Alzirinha, afim de conseguir que ella faça um ou alguns programmas aqui.

Mais um anniversariante

Transcorreu, tambem hontem, a data natalicia de Hugo Di Franco, emerito solista de violino, e um dos elementos mais valiosos da constellação da PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo.

"LA VOCE D'ORO" VIRÁ A S. PAULO

Ao que consta nos circulos competentes e autorizados, Carlo Buti, a expressão maxima contemporanea da canção italiana, virá a São Paulo em julho proximo, integrando uma grande

companhia de revistas, que deverá actuar no Theatro Sant'Anna.

Por occasião de sua sensacional temporada nesta capital, Carlo Buti far-se-á ouvir tambem através os microphones da organização Byington que, como se sabe, representa a "Columbia" no Brasil.

Está aqui, estamos certos, uma noticia muito grata para os amantes do canto fino.

LYDIA DE ALENCAR NA RADIO S. PAULO

Lydia de Alencar. Bonito nome. Bonita figura de mulher. Bonita voz. Bonita interpretação.

Com todas essas qualidades, que realmente Lydia de Alencar possue, esta cantora, que trabalha na Radio "S. Paulo", ha já alguns mezes, é uma das mais queridas artistas de radio de S. Paulo. Lydia de Alencar é fina interprete de canções finas, brasileiras, francezas e hespanholas, mas no Carnaval mostrou, com brilho, que tambem tem sangue folião. Cantou, como muito boa profissional do samba e da marcha, musicas carnavalescas.

Ainda ante-hontem ouvimos um programma de Lydia de Alencar, que pedimos licença para classificar de "muito bom".

TELEGRAMMA PARA NICOLAU TUMA

Ha dias lemos, na secção esportiva de um dos nossos matutinos, um telegramma que julgamos nosso dever transcrever nesta pagina, pois é passado por uma figura de relevo do radio carioca para outra figura de relevo do radio bandeirante.

O despacho, que é destinado a Nicolau Tuma, vem firmado por Felicio Mastrangelo. Nenhuma dessas personalidades precisa apresentação, e — por isso — apresentamos sómente o texto do telegramma:

"Adhiro jubilante homenagem Nicolau Tuma indiscutivelmente em nosso meio uma das poucas figuras que possuem consciencia radiophonica".

"O cantor romantico"

A novel publicação popular que leva o nome acima, e que caiu francamente no gosto do publico, apresenta hoje mais um numero, o 12, que está bastante interessante.

Essa publicação, que sáe semanalmente, está melhorando sempre.

A principio sómente publicava letras de marchas, sambas, tangos, valsas, etc., e actualmente, além disso, publica anecdotas, mantém uma secção critica de radio, etc.

"O cantor romantico" está levando a effeito um concurso, ao qual devem concorrer somente estreantes das musas. Todos aquelles que sentirem uma veiazinha poetica podem se habilitar a esse concurso, que consta somente disso: apresentar uma bonita letra, propria para valsa ou canção. A melhor das apresentadas será musicada, recebendo seu autor um bonito relogio, de pulso ou de bolso, á sua escolha.

Recebemos alguns exemplares d'"O cantor romantico", que agradecemos.

Arranjos de Gaó sobre o rythmo caracteristico da musica de Duke Ellington

Ante-hontem Gaó apresentou, pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul, com o "jazz" symphonico, um magnifico arranjo sobre os mais celebres e caracteristicos motivos da musica de Duke Ellington, o negro de Washington, cuja melodia selvagem é unica no genero.

Deante do formidavel successo alcançado por esta apresentação, Gaó tornará a apresental-a quinta-feira da proxima semana, na Rêde Verde-Amarella.

Gaó está fazendo novos arranjos identicos, que obterão, como é de esperar-se, exito egual.

O radio visto pelo maestro Leon Kaniefsky

Do proximo sabbado em deante publicaremos, em capitulos, um notavel trabalho do maestro Leon Kaniefsky, versando sobre o radio em geral.

Théo fez annos hontem

A data de hontem assignalou o anniversario natalicio de Theophilo Vasconcellos, o apreciado e estimado "speaker" de turfe das estações de radio da Organização Byington: Cruzeiro do Sul e Cosmos.

CORRESPONDENCIA DE "RADIOLANDIA"

ADMIRADORA DE ARNALDO PESCUMA — Capital — Muito nos admiramos de você dizer que escreveu a Arnaldo Pescuma, solicitando photographia, sem obter resultado. Admiramo-nos, porque conhecendo, como conhecemos, o Pescuma, sabemos que elle é attencioso na extensão da palavra, e não deixaria de attendel-a. Insista, que póde ter havido um extravio. O endereço delle é: Radio Diffusora São Paulo — Caixa postal 252 — São Paulo.

MYRIAM R. R. — Capital — Vamos procurar o novo cantor Alberto Rossi, solicitar do mesmo uma photographia, assim como as outras informações que deseja, e publicaremos no proximo sabbado, se nos fôr possivel.

VICTOR LEME — Assis — O programma "Cornelio Pires" desappareceu, sim, do microphone da Diffusora, mas ignoramos o motivo.

PHILOMENA GODOY — Atibaia — Queira lêr a resposta acima.

MANUEL TINOCO DE FREITAS — Santos — Leia a resposta que damos a Victor Leme, de Assis.

BUTTERFLY — Lorena — Se deseja ingressar no radio, nada mais facil: venha a São Paulo e submetta-se a uma prova em qualquer dos seguintes programmas: "dos Calouros", da Radio Cruzeiro do Sul; "da Peneira", da Radio Cultura, e "Ha-Tcha-Tcha", da Radio Record.

LILI

E' mais uma "estrellinha" da constellação da Radio Cosmos.

Foi, ha tempos, organizadora e "speaker" do "Programma Feminino"; depois, cantora apreciavel; agora é a

collaboradora notavel do "Programma G. Men".

Lili é uma criaturinha muito interessante, sempre bem humorada, e amiga da reportagem.

Ouçam-na nos papeis que interpreta no Programma "G. Men": é simplesmente admiravel.

"PROGRAMMA DOS CALOUROS"

Tornará ao ar hoje, ás 14 horas, ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, o celebre "Programma dos Calouros", lançado ha quatro annos por aquella emissora.

Nesse programma, que será, temos certeza, muito bem recebido, actuará como "speaker" o popularissimo e querido Jorge Amaral.

EMBAIXADA DO TORRES

Dar-se-á amanhã, das 13 ás 14 horas, ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul, a sensacional estréa do programma "Embaixada do Torres".

Collaborarão nesse programma Laís Marival, Marly e a famosa dupla Torres-Serrinha.

Raul Torres guardou para a estréa quatro primeiras audições, de sua autoria em collaboração com João Pacifico.

RADIO-TECHNICA

Como têm sido muitissimos os pedidos recebidos para que publiquemos um "schema" para radio de galena, damos acima um, que reputamos optimo.

Paulo Ansaldi retornou á "Diffusora"

Ante-hontem tivemos o grato prazer de ouvir o programma de "reentrée" de Paulo Ansaldi, o magnifico barytono que o Brasil inteiro conhece e admira.

Dono de uma bellissima voz e de um enorme e escolhido repertorio, Paulo Ansaldi fez ante-hontem dois programmas distinctos, ambos com felicidade. O primeiro constou de canções (em hespanhol) e o segundo de trechos lyricos (em italiano).

ZÉ FIDELIS VAE TIRAR FÉRIAS

Zé Fidelis, o inimitavel imitador da Radio São Paulo e "gozado" redactor "luzo" d'"O Governador" vae retirar-se, por quinze dias, tanto de um como de outro posto. Amanhã Zé Fidelis seguirá para o Rio de Janeiro, onde vae gozar umas justas férias, e colher "bolas" para o seu repertorio.

Naturalmente na Cidade Maravilhosa não faltarão convites para Zé Fidelis actuar no radio e estimaremos que elle acceite um desses convites e mostre aos cariocas que São Paulo tambem possue bons imitadores.

O BOTA-FÓRA DO FRAZÃO

Conforme noticiámos, em primeira mão, na semana passada, Frazão, o popular compositor e director do "Nosso programma", deixou S. Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae fazer uma temporada.

Pelo que ouvimos de Frazão, elle não vae de mudança, pois sabe que não conseguirá, mais, morar longe de São Paulo, onde conta tantas amizades, tanto nos meios radiophonicos, como na imprensa e na sociedade.

Frazão, que entregou a direcção do "Nosso programma", da Radio Cosmos a Godoy Prado, não deixou de todo aquelle programma, para o qual vae trabalhar no Rio de Janeiro.

Na Cidade Maravilhosa Frazão vae trabalhar tambem no "Nosso programma", da Radio Guanabara e tem em mente um projecto dos mais louvaveis: estabelecer um intercambio permanente de artistas e musicas paulistas e cariocas.

O "cliché" que aqui damos apresenta um aspecto do "bota-fóra" de Frazão, ao qual compareceram artistas, jornalistas e pessoas de nossa sociedade. Dentre essas pessoas reconhecemos: George Viorano, artista (pintor); Arnaldo Machado Florence, jornalista (do "Correio Paulistano"); Ewaldo Ruy Barbosa, compositor; Alfredo Moraes, jornalista e musico; Dolly Korkman, cantora; Armando Paraty, esportista; Henrique Libros, agente de publicidade da Radio São Paulo; Gustavo Migon, cantor; Jobel Lopez e B. Fernandez, da revista "Pan". Frazão é o que se vê ao centro, de branco, gravata listada, e está entre o redactor desta pagina e a cantora Dolly Korkman.

Mais uma vez: desejamos muitas felicidades ao Frazão na sua cidade natal e breve regresso a São Paulo.

"SPEAKERS" BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Flagrante do inicio do jogo final do Campeonato Sul-Americano de Futebol, realizado ha pouco em Buenos Aires, e no qual actuaram diversos "speakers" brasileiros. Neste flagrante vêm-se Gagliano Netto, o "speaker" das massas populares e Ary Barroso, o locutor-cantor-compositor-doutor, etc., o qual apesar dessas virtudes ou qualidades todas, não foi feliz em Buenos Aires.

Mas, por falar em Gagliano Netto, os leitores sabem que esse "speaker", ha pouco removido para o Rio de Janeiro, vem a São Paulo, no proximo dia 31 de março, afim de se... casar?

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM — SESSÃO ORDINARIA DA 2.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abeillard Pires, Vicente Mamede e Antão de Moraes, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Ribeiro ao sr. desembargador Abeillard Pires, cartas testemunhavel 1109 da CAPITAL, ag. de petição 32 de BARRETOS, ag. de instr. 132 da CAPITAL, ap. 160 da CAPITAL. Ao sr. desembargador Antão de Moraes, ags. de petição 38, 101 e 3272 da CAPITAL, ag. de instr. 49 de LORENA. A' mesa para julgamento, ags. de petição 37 e 5246 da CAPITAL, ags. de instr. 1 e 17 da Capital. Ao cartorio com despacho, embs. 21691 da Capital. Devolvidos com accordams, pr. de responsabilidade 118 da CAPITAL, ag. de petição 5218 da CAPITAL, aps. 21453 de Itu', [illegible]. Ao sr. desembargador Abeillard Pires ao sr. desembargador Vicente Mamede, aggravo de petição 237 de BARRETOS, aggravo de instrumento 114 da CAPITAL, embargos 22110 de CAMPINAS. Ao sr. desembargador Achilles Ribeiro, aggravos de petição 102, 5079 e 5234 da CAPITAL, ap. 22452 de AMPARO. Ao sr. desembargador Antão de Moraes, embargos 21503 da CAPITAL. A' mesa para julgamento, aggravos de petição 58, de RIB. BONITO, 4949 de JUNDIAHY, aps. 22267, 22471 e 22537 da CAPITAL. Ao cartorio com despacho, embargos 22148 de RIO PRETO. A' secretaria para informar, embargos 21663 de PRESIDENTE PRUDENTE. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 28 e 160 da CAPITAL, 5073 de SANTOS, ap. 22336 da CAPITAL.

Abusos de outros tempos

Antigamente, ao menor signal de doença, preconizava-se logo um purgativo. Houve tempo em que, além do purgativo, ainda se aconselhava sangria. Esses tempos, felizmente, passaram, não mais se pondo em pratica taes methodos therapeuticos, senão em casos muito especiaes. O purgativo, certamente, é muito importante nos casos de indicação e não como panacéa; do mesmo modo a sangria. Muita gente soffreu e morreu por abuso do velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar". A medicina de hoje obedece a preceitos racionaes. Não se propina sangria nem purgativo, senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes communs, a primeira coisa a fazer é o regime hydrico durante algumas horas. Para combater as dejecções liquidas, cheias de muco, obtém-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam, completamente, as funcções intestinaes, normalizando as dejecções.

revistas 4742 de RIO PRETO, 21894 de SANTOS. O sr. desembargador Vicente Mamede ao sr. desembargador Antão de Moraes, confl. de jurisd. 13 da CAPITAL, processos 315 e 186 da CAPITAL. Ao sr. desembargador Abeillard Pires: ag. de petição 5266 de PENNAPOLIS, agr. de instr. 272 de PEDERNEIRAS, ap. 22440 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: ag. de instr. 258 de S. JOÃO DA BOA VISTA, aps. 22502 e 22504 da CAPITAL, embargos 22353 de ARAÇATUBA. Ao sr. desembargador presidente da Côrte para designar um revisor, embargos 21165 da CAPITAL. Devolvido com officio dirigido ao sr. desembargador presidente da Côrte, embargos 21272 de OLYMPIA. Ao cartorio com despacho, embargos 22382 da CAPITAL. Devolvido á Secretaria, feito adiado, rev. 1201 no ag. de petição 4897 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: processos 99 e 171 da CAPITAL. O sr. desembargador Antão de Moraes ao sr. desemb. Achilles Ribeiro por affirmar suspeição, ag. de instrumento 270 de CAMPINAS. Ao sr. desembargador Abeillard Pires, ag. de petição 168 da CAPITAL. Ao sr. desemb. Vicente Mamede, ags. da petição 254 e 267 da CAPITAL, acção rescisoria n.º 58 da CAPITAL, aps. 22544 da CAPITAL, 22550 de SOROCABA. A' mesa para julgamento: Carta testemunhavel 170 de BAURU', ags. de petição 103 da CAPITAL, 25 de ITAPOLIS, ag. de instr. 133 da CAPITAL, ap. 21 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: Ags. de petição, 13 da CAPITAL, 5200 de ASSIS, ag. de instr. 1625 de SANTOS. O sr. desembargador Leme da Silva ao sr. desemb. Antão de Moraes, emb. 22165 de SANTOS. O sr. dr. Cunha Cintra ao sr. desemb. Antão de Moraes, embs. na acção resc. 40 da CAPITAL.

JULGAMENTOS — Appellação civel: — 21712 — CAPITAL — Appellado, João Ferreira, [illegible]. Relator o sr. desembargador Abeillard Pires. A Camara, por seus juizes, resolveu manter a decisão já proferida, determinando o interesse do procurador geral do Estado, para suscitar, se quizerem, conflicto de jurisdicção. Embargos: — 21231 — SANTOS — Embargante, Procopio de Carvalho. Embargado, Luiz Aranha. Relator o sr. desembargador Vicente Mamede. Rejeitaram

os embargos contra o voto dos desembargadores Antão de Moraes e Vicente Mamede, designado por isto, o sr. desembargador Abeillard Pires para redigir o accordam. Tomou parte no julgamento, com voto de desempate, o presidente da Camara. [illegible]

[illegible] — Embargante, José Manuel da Fonseca Ctoching. Embargado, dr. Thomaz Percival Speers. Relator o sr. desembargador Vicente Mamede. Negaram provimento, unanimemente, mantido, assim o despacho do sr. desembargador relator. 21570 — RIO PRETO — Embargantes, Anna de Sousa Matta e outra. Embargados Barros, Coelho e Cia. Relator o sr. dr. Cunha Cintra. Rejeitaram os embargos unanimemente.

SESSÃO ORDINARIA DA 3.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Mario Guimarães, Alcides Ferrari, Marcellino Gonzaga e Armando Fairbanks e convocado o sr. desembargador Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Mario Guimarães ao sr. desembargador Alcides Ferrari: Aggravo de petição 273 do Rio Claro, embargos 21.469 de S. Manuel, 21.607 de Campinas e appellação 297 da Capital. Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Aggravo de petição 5.199 de Santos e appellação 22.564 da Capital. A' mesa para julgamento: Aggravo de petição 5.163 de Marilia, 5.190 do Rio Preto, 3.040 de Salto Grande, 5.174, 5.204, 5.183 e 7 da Capital, appellação 22.300, embargos 33, recurso mandado de segurança 17 da capital. A' secretaria com impedimentos: embargos 21.562 e 21.316 da Capital. Devolvidos com accordamns: aggravo de petição 4.805 de Santos, 5.038 de Mogy das Cruzes, 5.033, 5.094 e 5.276, da Capital. — O sr. desembargador Alcides Ferrari ao sr. desembargador Mario Guimarães: Appellação 22.397 de Ribeirão Bonito. Ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: Appellações 22.487 de Rio Preto, 20.734 d eSapucahy, aggravo de petição 307 de Pindamonhangaba, 276 de Jundiahy, embargos 21.025, appellações e 22.513 da Capital. A' mesa para julgamento: Appellações 22.426 e 22.304 da Capital. [illegible] sr. desembargador Alcides Ferrari: Aggravos de petição 265, 204, 5.166 e 142 da Capital, appellações 110 de Araraquara e 130 do Rio Preto. A' mesa para julgamento: Appellações 5, 22.560, 22.574, aggravo de petição 5.108 (revista), confl. de jur. 5 da Capital e aggravo de petição 22 de Catanduva. O sr. desembargador Armando Fairbanks ao sr. desembargador Mario Guimarães: carta testemunhal 246, aggravo de petição 266, aggravos de instrumento 288 e 2, aggravo de petição, 247 da Capital. Ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: Aggravo de instrumento 60 da Capital, appellação 22.529 de S. Manuel, aggravo de petição 127 da Capital. A' mesa para julgamento: aggravo de instrumento 1.530 de Rio Claro, aggravo de petição 10 de Botucatu' e appellação 20.878 da Capital. A' secretaria com despacho: embargos 1.179 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravos de petição 5.261 de Itu', 44 de Amparo e appellação 22.441 de Sertãozinho.

JULGAMENTOS — Embargos: (á execução) — 104 — CAPITAL — Embargado, dr. Antonio Carvalho Pontes. Embargante, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Adiado o julgamento para o voto do sr. desembargador Mario Guimarães. Impedido o sr. desembargador Armando Fairbanks. Appellações civeis: 22.339 — CATANDUVA — Appellante, Concetta Consenza. Appellado, Rosendo Antonio do Valle e sua mulher. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Marcellino Gonzaga que dava provimento em parte. Designado o sr. desembargador Armando Fairbanks para redigir o accordam. Em seguida compareceu convocado o sr. dr. Oswaldo Pinto. 22.209 — CAPITAL — Appellante, Ernesto Gingliano e Industrias Reunidas F. Matarazzo. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. — Deram provimento em parte a ambas as appellações, por votação unanime. Aggravo de instrumento: 1.504 — BAURU' — Aggravante, Plinio Ferraz e sua mulher. Aggravada, Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Deliberaram remetter os autos ás Camaras Reunidas por suscitar-se materia constitucional, contra o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Votou o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Embargos (á execução): 105 — CAPITAL — Embargante, Fazenda do Estado. Embargados, Botelho Martins e Cia. Ltda. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Rejeitaram os embargos por votação unanime. Appellações civeis: 22.120 — CAPITAL — Appellantes, o juizo ex-officio e Antonio Coimbra Junior. Appellada, Maria Apparecida Ferreira de Camargo Coimbra. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento por votação unanime. 22.368 — CAPITAL — Appellantes, os leiloeiros do general Julio Marcondes Salgado e outro. Appellada, The S. Paulo Tramway Light e Power Company Ltd. — Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Deram provimento em parte por votação unanime. 22.445 — CAPITAL — Appellante, Ermelindo Del Nero. Appellado, Miguel Gobbi. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Deram provimento por votação unanime. A seguir, compareceu, convocado o sr. desembargador Leme da Silva. Embargos: 13.540 — SANTOS — Embargantes, Oscar Granja Sotto Mayor e outros herdeiros de José dos Santos Soares Sotto Mayor. Embargados, Candida de Mattos e seu marido, Luiz José de Matos e outros. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães. Designado o sr. dr. Oswaldo Pinto para escrever o accordam. Appellação civel: 22.149 — CAPITAL — Appellantes, Francisco Thomaz da Silva e outro. Appellada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Adiado para o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Aggravos de petição — 4.892 — CAPITAL — Aggravante, Estefano Csényl. Aggravado, B. P. Briganti. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento. 5.177 — RIBEIRÃO PRETO — Aggravantes, Alice Fabro Velloso e seus filhos. Agravados, Beschizza e Cia. — Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Negaram provimento. Em seguida o sr. desembargador Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Mario Guimarães. 5.219 — CAPITAL — Aggravante, Anna Signorelli Angelini, assistida de seu marido. Aggravado, official do Regulamento de Immoveis da Setima Circumscripção da Capital. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Alcides Ferrari. Tomou parte no julgamento o sd. desembargador Marcellino Gonzaga. 5.257 — CAPITAL — Aggravante, José de Vita. Aggravado, Francisco Colado. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Acolhida a preliminar de julgar o feito originariamente, rejeitaram os embargos. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Mario Guimarães. 117 — CAPITAL — Aggravante, The Texas Company (South America) Ltd. Aggravados, João Alvarenga Macedo e outros. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Negaram provimento. Após este julgamento o sr. desembargador Manuel Carlos reassumiu a presidencia. Convocado, compareceu o sr. dr. Cunha Cintra. Embargos: 20.772 — SANTOS — Embargante, Reine Loria Reisman. Embargados, Lydia Lili Chaki e outros. Relator o sr. dr. Cunha Cintra. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. dr. Cunha Cintra. Designado o sr. desembargador Mario Guimarães para redigir o accordam. Aggravo de petição: 169 — CAPITAL — Aggravante, João Barbosa Costa. Aggravado, Manuel Gonçalves Corrêa. Relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. — Não tomaram conhecimento. Aggravo de instrumento: 90 — CAPITAL — Aggravante, Hypino Pagliucchi. Aggravado, inventariante e testamenteiro do espolio de Alfredo Pagliucchi. Relator o sr. desembargador Armando Fairbanks. Adiado a pedido do sr. desembargador Alcides Ferrari. Acção rescisoria: 56 — SANTOS — Autor, José Domingues ou Domingos. Réo, Guilherme Vaqueiro Messias. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado a pedido do sr. desembargador Armando Fairbanks. Impedido o sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Appellação civel: — 22.377 — CAPITAL — Appellante, João Filla e sua mulher Candida Pazzol. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado para o voto do sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Embargos — 22.186 — JABOTICABAL — (aggravo de despacho do sr. relator) — Aggravante, Francisco Jozolino e sua mulher. Aggravados Almerinda Amorim Martins e outros. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento por votação unanime.

PRESIDENCIA: — Despachos — Na representação formulada por João Venancio Xavier da Rosa, por parte da menor Alcinné Rosa Mello nr. n.º 58.

"Tendo examinado os autos não verifiquei nos mesmos provas que me assegurem da exactidão da queixa de fls. 2. Devolvam-se os appensos. S. Paulo, 5-3-37. — (a.) J. Faria".

No processo n.º 70 referente ao exame de corpo de delicto em que são interessados o advogado dr. Antonio Augusto de Oliveira Pinto e o promotor publico em commissão na capital, dr. Mario de Moura e Albuquerque:

"A. Ao sr. dr. secretario da Segurança Publica para determinar o respectivo inquerito. Fique copia do auto de corpo de delicto na secretaria. — (a.) J. Faria".

REQUERIMENTO DESPACHADOS: — Do dr. Paulo Eduardo Stomphiewsky — J. Conclusos. Dos drs. José Silveira Filho, Ary Mariano da Silva, Virgilio dos Santos Magano, Olyntho Guastini, Plinio Balmaceda Cardoso — no dia 1.º — Sim em termos — e nos ultimos — J. Sim em termos. No do dr. Paulo Carneiro Maia — Junte-se. Nos dos drs. Philomeno J. da Costa e João P. Monteiro Junior — J. Ao sr. relator.

LICENÇA: — Foi concedida licença de tres mezes, para tratamento de saude, no dr. José Soares de Mello, presidente do Tribunal do Jury e das Execuções Criminaes da capital.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS EM 1.ª INSTANCIA: — O sr. presidente da Côrte de Appellação, officiou aos srs. juizes de Direito das comarcas abaixo discriminadas, no sentido de recommendarem aos srs. distribuidores o cumprimento, com a maxima urgencia, do disposto no art. 119 paragrapho 2.º do Cod. do Processo Civil do Estado, com referencia ao mez de janeiro p.p. e ainda que os mesmos funccionarios cumpram mensalmente, com a maior regularidade, o mesmo dispositivo: Comarcas: Areias, Avaré, Biriguy, Campinas, Faxina, Garça, Igarapava, Iguape, Itatiba, Jacarehy, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Pederneiras, Pindamonhangaba, Piratininga, Rio Claro, Serra Negra, Tietê, Sertãozinho.

SECRETARIA — Movimento de juizes — Em 1.º do corrente, entrou no gozo de ferias individuaes, passando a jurisdicção da comarca de Ibitinga ao seu substituto legal, o dr. Aderson Perdigão Nogueira. Na mesma data: o dr. Wando Henrique Cardim, juiz substituto do 11.º districto judicial, assumiu a jurisdicção da comarca de Ibitinga, em substituição ao titular do cargo. Deixou a jurisdicção da comarca de Descalvado — reassumindo-a o dr. juiz de Direito — o dr. Accacio Rebouças, juiz substituto do 13.º districto judicial.

Em 3 do corrente, o dr. Lafayette Salles Junior, juiz substituto do 18.º districto judicial com séde em Sorocaba, assumiu a jurisdicção da comarca de S. Bento do Sapucahy.

JUSTIFICACÃO DE FALTAS: — Foi justificada a falta dada em 26 de fevereiro p.p. pelo official de justiça Florindo Antonio Pereira.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — Nada designado.

2.ª VARA — A's 9 horas — rFancisco A. Ferreira, artigo 303; Bemvindo Jorge, artigo 331; H. Guizo, artigo 303; Luiz Zanelli, artigo 331 n.º 2.

3.ª VARA — Nada designado.

4.ª VARA — A's 12 horas — Alberto Rizzo e outros, artigo 303; Laudemiro da Silva, artigo 267; Antonio de Oliveira Mendes, artigo 330, paragrapho 4.º.

5.ª VARA — Nada designado.

IMPRONUNCIAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou procedente as denuncias offerecidas contra José Salamane Archanjo Ferrante, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes, que estariam incursos.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foi julgado procedente a denuncia apresentada contra Paulo Goldstein, incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

SURSIS

O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5.ª vara criminal, concedeu o beneficio legal do "sursis" a favor do réo Guido Tozzi, pronunciado e condemnado a cumprir a pena de seis mezes de prisão cellular, por transgressão do artigo 330, paragrapho 4.º, ficando, por esse motivo, suspensa a pena de eriodo de quatro annos.

TRIBUNAL DO JURY

Continuam suspensos os trabalhos deste Tribunal.

"CORREIO DO CAMPO"

Acaba de ser publicado o numero 26 da excellente revista "Correio do Campo", sob a direcção do sr dr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura do Estado e orientação, em veterinaria, do sr. dr. Oscar da Silva Brito, e agricola, do sr. dr. Napoleão Vincent Filho. "Correio do Campo" traz materia abundante e interessante para a nossa vida agricola.

FALLECEU O ARISTOCRATA ALOYS SCHWARTZENBERG

BUDAPEST, 5 (A. B.) — O aristocrata austriaco e proprietario de cavallos de corrida, Aloys Schwartzenberg, falleceu com a edade de 74 annos em Nairobi, Africa Oriental, onde se achava caçando em companhia de seu sobrinho.

MACHINAS DE COSTURA "NECCHI"

A importante fabrica de machinas de costura "Necchi", estabelecida em Pavia, na Italia, acaba de contractar a sua representação com a Importadora de Machinas de Costura S|A., da qual é director-presidente o sr. professor Antonino Stromillo, nome muito con-

Professor Antonino Stromillo

ceituado no alto commercio de São Paulo, e figura de destaque no nosso meio social.

Para se ter uma noção do desenvolvimento dessa fabrica, basta dizer que a sua producção normal, diaria, é de duzentas machinas de costura, para uso domestico e industrial: nella trabalham 15.000 operarios, e os seus directores foram ha pouco tempo honrados com a visita do Rei e do Duce que lhes foram levar os seus applausos, estimulando-os, para que cada vez mais desenvolvam a sua producção.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

RECORD: — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

EXCELSIOR: — Programma Puritas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.

EXCELSIOR: — Programma variado.

RECORD: — Orchestra Lajos Kiss. — 9,15, Programma Hawayano. — 9,30, Programma viennense. — 9,45, Solos modernos.

S. PAULO: — Programma da Casa Andrade com Grace Moore.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS: — Rythmo do seculo.

CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA: — Programma para todos.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.

EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.

RECORD: — Orchestra Don Azpiazu'. — 10,15, Orchestra Guy Lombardo. — 10,30, Dina Thereza. — 10,45, Juan de Dios Filiberto.

S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.

CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.

CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.

DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.

EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Xavier Cugat.

RECORD: — Milly. — 11,15, Canções de Heckel Tavares. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Valsas.

CRUZEIRO: — Humorismo italiano. — 12,15, Programma esportivo.

CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.

EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma allemão.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.

CRUZEIRO: — Concerto symphonico.

CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Programma de solos variados.

DIFFUSORA: — Programma Alberto Gomez. — 13,15, Programma Almirante. — — 13,30, Programma de Arte.

EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.

EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.

RECORD: — Tino Rossi. — 13,15, Nova Orchestra Ligeira. — 13,30, Orchestra Santa Paula Serenaders. — 13,45, Gomez-Villa

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 13,05 Rumbas. — 13,20, Variedades musicaes.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS: — Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.

CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.

DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.

EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.

Intervallo até 15,15.

RECORD: — Eddy Duchin. — 14,15, Richard Croocks. — 14,30, Miguel Caló. — 14,45, Roberto Tenard.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.

EXCELSIOR: — 15,15, Emil Boosz. — 15,30, Valsas do mundo — Intervallo até 18,00.

RECORD: — Juan Canaro. — 15,15, Intervallo até 16,00.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CRUZEIRO: — Transmissão directa do Metropolitan House de Nova York até 18,30.

[illegible]

19,45, Juan Arvizu'.

S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.

CRUZEIRO: — Serenatas celebres. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica cubana. — 20,30, Peças caracteristicas. — 20,45, Jorge Amaral e Trio Popular.

CULTURA: — Musica de salão. — 20,15, Trechos de operetas. — 20,30, Musica russa. — 20,45, Valsas de salão.

DIFFUSORA: — Sylvio Alcantara, Aristeu com typica argentina, jaz ze Conjunto Mignon. — 20,30, Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra. — 20,45, Zilah Fonseca e Jazz.

EDUCADORA: — Canto argentino por Carlos Gardel. — 20,15, Musicas regionaes pelo Grupo "X". — 20,30, Musicas de Suppé. — 20,45, Solos de violinos.

EXCELSIOR: — Até 23,30, Musica ligeira.

RECORD: — Programma brasileiro. — 20,30, Oswaldo Fresedo. — 20,45, George Boulanger.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Canções francezas por Lydia Alencar. — 20,30, Novidades americanas. — 20,50, D. Eliza Gonçalves em canto fino.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS — Programma G-Men, ás 21,15.

CRUZEIRO — Musica do Seculo XIX — João Cibella, tenor — 21,30, Rêde Verde Amarella: Nilsen e seu violino moderno — 21,45, Marly em sambas.

CULTURA — Solos de piano — 21,15, Canções francezas — 21,30, Solos de violoncello — 21,45, Musica fina pela orchestra.

DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. Mario Ottoni de Rezende sobre o thema "Dôres de ouvido nas criancinhas" — 21,15 Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.

EDUCADORA — Trechos lyricos — 21,15, Valsas com orchestra hawayana — 21,30, Selecção da opereta "Os tres mosqueteiros" — 21,45, Musicas regionaes, com o Grupo X.

EXCELSIOR — Continu'a o programma de musicas ligeiras.

RECORD — Programma de estudio.

S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Grazzini e Cia., com musicas italianas — 21,30, Theatro Alegre até 22,30 horas.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Cantores paulistas — 23, Jornal das 11 horas — Final das irradiações.

CRUZEIRO — PRD-2 do Rio de Janeiro — 22,30, Fim da Rêde Verde-Amarella: Valsas viennenses — 22,45, Mario Harp Lorenzi e sua orchestra.

CULTURA — Radio novidades — 22,30, Rythmo da Broadway.

DIFFUSORA — Programma da Saudade, com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA — Musicas de filmes — 22,15, Canto brasileiro — 22,30, Musicas para dansar até 23,30.

EXCELSIOR: — Continua o programma de musica ligeira.

RECORD: — Hora "X".

S. PAULO: — 23,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

CRUZEIRO — Kreisler e seus interpretes — 23,30, A's suas ordens — 24,00 — Jornal das 24 horas — Final das irradiações.

CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O.K. — 24,00, Musica no ar — 24,30, Final das irradiações.

DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.

EDUCADORA — Programma de musicas para dansar. — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR — Musica ligeira — 23,30, Final das irradiações.

RECORD: — Programma Diga-Diga-Du' — 23,30, Irmãs Boswell — 23,45, Sylvio Caldas — 24, Erna Sack — 24,15, Ultimo programma — 24,30, Final das irradiações.

S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.530 kilocycles

W-2XA-D

Programma de hoje:

11,55 — Novidades pelo radio. 12,00 — Charloteers. 12,15 — The Vass Family. 12,30 — Manhatters com Arthur Lang. 13 — Nossas escolas americana. 13,15 — Impressões, piano. 13,30 — O chefe mysterioso. 13,45 — Home Town, sketch. 14,00 — Série de musicas. 14,30 — Programma Farm. 15,00 — Organ Recital com Elmer Tidmarsh. 16,00 — Opera Metropolitan. 19,30 — Kaltenmeyer's Kindergarten. 20,00 — Despedida.

W2XAF

[illegible]

E. I. A. R. — ROMA

[illegible]

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

[illegible]

Photographia do caminhão automovel exposto pela firma Almeida, Fontes & Cia., representantes da fabrica americana de Equipamentos Wayne do Brasil Ltda. Tivemos a opportunidade de assistir á exposição e demonstração deste carro original de propaganda, no qual se acham montados diversos machinismos accionados, que se destinam a viagens pelo interior do Estado, sob a direcção technica do sr. Salvador Longobardi.

Cinematographia

NÃO HAVIA RASTRO DE MULHER ALGUMA NA EXISTENCIA QUIETA E MONOTONA DE CHARLES BOYER...

Havia sido sempre uma existencia de verdadeiro monge, aquella que o circumspecto Boris Androvsky havia feito até então.

Mulher alguma poderia ufanar-se de ter recebido o melhor de suas attenções nem um caso sentimental, um idyllio mais pronunciado, uma dessas paixões transitorias ou demoradas, que marcam passagens indeleveis na vida de todo homem... Assim era o mystico Androvsky, idealizado pelo novellista americano Robert Heckens, e maravilhosamente encarnado por Charles Boyer no filme "O Jardim de Allah". Um dia, entretanto, uma mulher devia fazer alterar por completo o rumo dessa existencia invariavel: Domini Enfildes (Marlene), joven emancipada, que viajava a Algeria de ponta a ponta, em busca de emoções mais fortes e duradouras, de vez que o homem algum tambem, jamais a havia conquistado de alma e coração...

Encontram-se em um vagão de trem de ferro. Cruzam-se os olhares. Ella adivinha que tem, á sua frente, aquelle que poderá dar-lhe todas as vibrações do amor pelas quaes tanto estremece... Elle perturba-se, não sabe que rumo dar aos seus olhares, e, quando ambos têm de saltar na primeira estação, algeriana, o rapaz desapparece no borborinho da multidão, disposto a fugir áquelle perfil de mulher perigosa que por algumas horas tão cruelmente o havia mortificado com o seu perfume, os seus olhares expressivos, os seus gestos perturbadores. Afinal, dá-se o inevitavel. O destino os aproxima. Antes não o tivesse feito, porque Boris Androvsky não podia, de maneira alguma tomar em seus braços, como tanto o desejava, a sua linda companheira de memoravel viagem, estreitando-a muito e cobrindo-a de beijos... Que segredo, que mysterio impenetravel, que incognita profunda impunha o sello de abstencia e da virtude forçada áquelle homem egual aos outros, physicamente perfeito mas impedido de encontrar, no amor, a felicidade que só elle, o amor, poderia dar-lhe?

E que rumo teria tomado nessa altura, o episodio novellesco e romantico de "O Jardim de Allah"?

Nós o saberemos segunda-feira, no Odeon, Sala Vermelha e Alhambra, quando, ali, a United Artists, tiver estreado a maravilhosa criação de Charles Boyer e Marlene Dietrich, nesse filme, todo em côres, que David O. Selznick produziu e Richard Boleslawsky dirigiu — "O Jardim de Allah" — com o qual, praticamente, fica inaugurada a estação de grandes filmes para 1937.

No programma a United nos dará como complemento, um desenho colorido de Walter Disney, intitulado: "Os bombeiros de Mickey".

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões a partir das 2 horas. "A mala da california", com Dick Foran. "Dois entre mil", com Joel Mc Crea. Mais — complementos — Preços: — Poltronas 2$300 — 1/2 entradas e balcões 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e ás 9,30 horas. Filmes: — "A queima roupa", com Ralph Bellamy. "Piratas do Radio", com Ann Sothern. Preços: poltronas 2$300 — 1|2 entradas e balcões 1$500.

RECREIO: — Matinée ás 2,30 horas — Soirée de 7,30 horas em deante. Filmes: — "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. "Pioneiro da lei", com Richard Dix. Preços: poltronas 1$500 — 1/2 entradas e geral 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Anna Karenina", com Greta Garbo e Fredric March. — "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu. — "Imperio submarino", inicio com o 1.º e 2.º episodios. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. — "Homem que fazia milagres", com Roland Young. — — "Flash Gordon", 13.º epis., conclusão. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 em deante — "A dama mysteriosa", com William Powell e Jean Arthur. — "O amor é assim", com Robert Taylor e Louretta Yong. 1 desenho e 1 jornal. — Preços: Poltronas, 2$;

* * *

O GENERAL JUSTO E UM FILME DOCUMENTARIO PARAMOUNT

John B. Nathan, director da Paramount na Republica Argentina, entregou ao general Justo o documentario filmado por occasião da Conferencia Inter-Americana da Paz.

LILIAN HARVEY E WILLY FRITISH PREPARAM-SE PARA FILMAR "SETE BOFETADAS NOS ESTUDIOS DA UFA"

B. E. Luthege e Paul Martin estão preparando o argumento para o novo filme da Ufa "Sieben Ohrfeigen" (Sete bofetadas) pertencente ao grupo productor de Max Pfeiffer. Dialogos de Kurt Goetz. Direcção de Paul Martin. Photographia de Konstantin Irmen-Tschet. Musica de Peter Kreuder. Decorações de Erich Kettelhut. Os principaes interpretes são Lilian Harvey e Willy Fritsch.

UM JORNAL DE BERLIM JULGA A "RHAPSODIA HUNGARA" (CZARDAS), QUE ENTRARÁ NO UFA PALACIO, DIA 15

Nesto filme Georg Jacoly apresenta a Hungria em quadros muito lindos. As distancias da Puszta (Steppe) a belleza mysteriosa das raparigas hungaras dansando a Czardas com as saias typicas. E Budapest esplendidamente illuminada com seus "bars", suas troupes de ciganos e os explendidos vinhos de Tokai. — Berliner Morgenpost.

* * *

"O DIABO É UM POLTRÃO"

O novo filme do Broadway realização do mesmo director de "A cidade do peccado", W. S. Van Dyke, é um novo trabalho de Freddie Bartholomew, a grande revelação de "David Copperfield", e depois um dos grandes elementos de "Anna Karenina", de Greta Garbo, tendo depois apparecido em "Um garoto de qualidade". E' desse pequeno grande artista o filme que o Broadway apresentará depois de amanhã certo de conquistar mais uma vez as sympathias de todos, porque "O diabo é um poltrão" o novo filme do pequeno actor britanico, é espectaculo proprio para todas as edades.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra, "O diabo é um poltrão" está conquistando applausos mesmo dos mais severos criticos, que vem nesse melodrama uma authentica expressão de verdadeiro cinema, numa trama immensamente humana, verdadeira como a vida. Ao lado de Freddie Bartolomew apparecem dois outros artistas infantis, Mickey Rooney e Jackie Cooper, e "players" como Katherine Alexander, Ian Hunter e Peggy Conklin.

E' de Freddie Bartolomew entretanto a "performance" suprema do admiravel romance, vivendo a figura de um menino inglez filho de paes divorciados, collocado num ambiente inteiramente estranho aos seus olhos.

* * *

O FILME DE WALLACE DOWNEY "JOÃO NINGUEM"

Depois que Wallace Downey produziu, no Brasil o seu primeiro filme, a technica apresentada promettia muita coisa.

Veio o segundo trabalho, e o terceiro.

Mas, Wallace Downey pensou, differen-

te, e acertado, com referencia á producção "João Ninguem", entregando a realização á alguem que conduzisse com firmeza os destinos de um filme, sem que tivesse a preoccupação de apanhar scenas.

Mesquitinha é o homem que responde pelo successo do filme "João Ninguem".

"DEZOITO ANNOS DEPOIS"

Mysterio! Audacia, Intrepidez, "Dezoito annos depois", super-filme da Universal, narra de uma forma extraordinaria, as audaciosas aventuras de um bando de assaltantes que foi buscar um thesouro por elles enterrado, ha 18 annos. Uma historia diabolica, um filme arrebatamento, cheio de movimento e crescente mysterio! Wellowstone, a maravilha do mundo, cheio de encantos e bellezas naturaes! A magnifica grandeza desta floresta, é outra razão pela qual todos irão apreciar este filme.

Esta producção, conjunto de sensações novas, está optimamente interpretado por Henry Hunter, Judith Barrett, Ralph Morgan, e outros. Argumento interessante e desfecho magnifico! E' este o excellente programma do Theatro Pedro II na proxima segunda-feira.

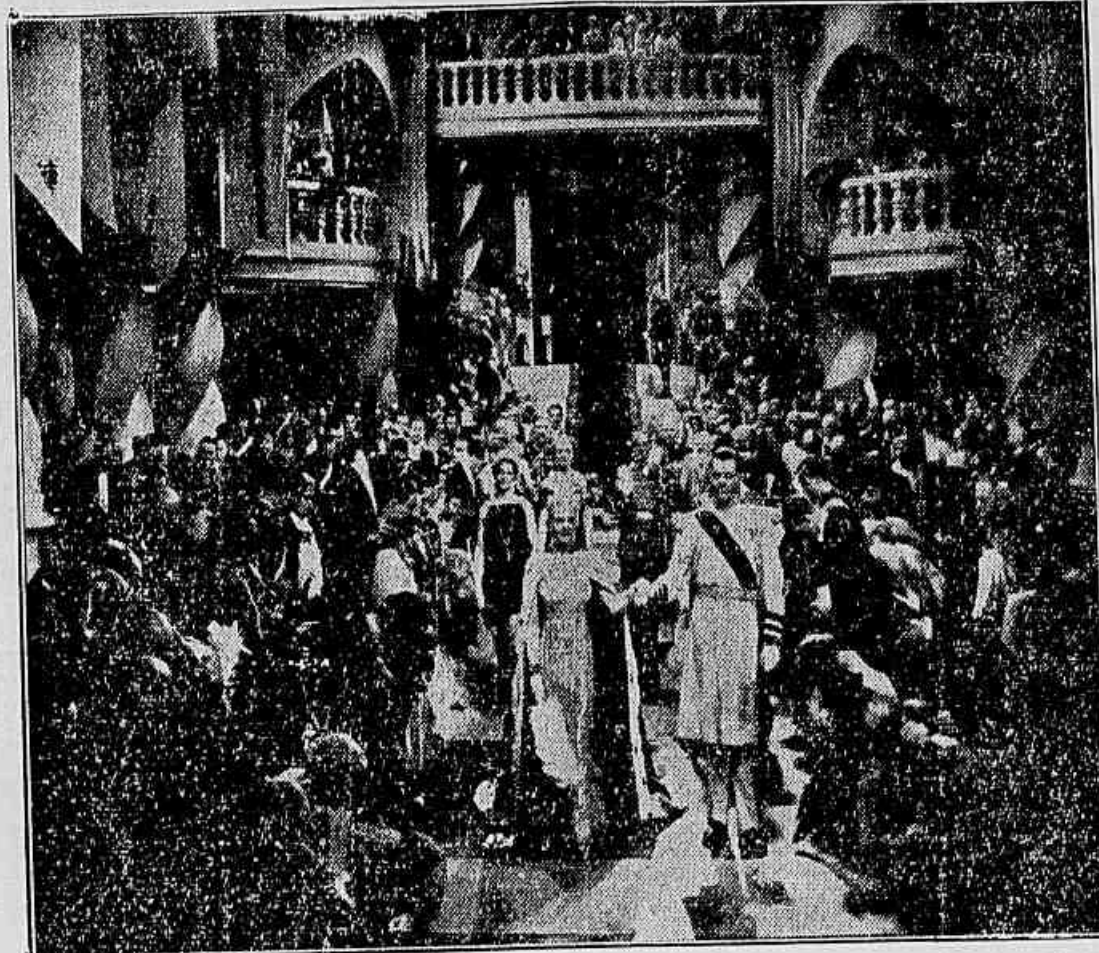
A LINHA DE ACTUALIDADES UFA

O Jornal n. 2 na proxima semana no Ufa Palacio

Conforme noticiamos, o Ufa Palacio, deste mez em deante exhibirá um jornal semanal, focalizando as actualidades mundiaes.

O Jornal Ufa 1937, n.º 2, que vae entrar na proxima segunda-feira, tem o seguinte noticiario:

N.º 1 — Exhibição de modas para banhistas em Miami, Florida. 2 — Oito travessias experimentaes do Atlantico Norte, preparando a inauguração do Correio Aereo entre a Europa e a America. 3 — Os combatentes da guerra depositam uma corôa no tumulo do "Soldado Desconhecido", em Berlim. 4 — O chanceller Hitler entre os trabalhadores de estradas. Inauguração de novas rodovias. — 5 — Campeonato Internacional de Sky.

Tres grandes producções do Programma Serrador para 1937: "Kermesse heroica", "Lucrecia Borgia" e "Ultimo amor de Beethoven"

Apenas como um bilhete de lembrança para os prezados admiradores do Programma Serrador resolvemos deixar dito que, ainda este anno, tres grandes producções deverão ser apresentadas em São Paulo, a saber: "Kermesse Heroica", realização de Jacques Feyder que ganhou o primeiro premio de 1936 com essa sua majestosa pellicula de vastas proporções; "Lucrecia Borgia", com Edwige Feuillère e Gabriel Gabrio, e finalmente "Ultimo amor de Beethoven", com o celebre Harry Baur, sendo que as duas ultimas foram dirigidas por Abel Gance. Não falamos de "Koenigsmark", porque, segundo se sabe, será o proximo cartaz do Ufa Palacio, o cinema dos bons filmes e o primeiro lançamento de valor que o novo Programma Serrador faz este anno.

PROFISSIONAES DO CINEMA

Warren William é o advogado... do cinema. Ninguem como elle sabe interpretar o papel de um grande defensor juridico. Muitas foram as vezes em que o vimos defendendo seus clientes deante dos tribunaes.

Lyle Halbot é o medico do cinema, tendo interpretado tantas vezes papeis de cirurgião profissional, que recebe innumeras cartas de medicos verdadeiros, felicitando-o por sua fiel personificação do typo de joven medico, talentoso e cumpridor de seus deveres. Recentemente, uma Sociedade de Medicina lhe enviou um pergaminho, conferindo-lhe o titulo de socio de honra e com a inscripção "Lyle Talbot, doutor em medicina".

Marguerite Churchill é o prototypo da enfermeira e tambem ella foi honrada com um presente das enfermeiras diplomadas da cidade de San Francisco. Esse presente consistiu em uma caneta tinteiro e lapiseira, com seu nome e o titulo de "Enfermeira Diplomada".

E tambem o publico identifica os artistas com os papeis que fazem e não é raro ouvirmos dizer: Ah, sim! Lyle Talbot é o medico... ou "Warren, William, sim... o advogado!"

WARNER TRAILER

A Warner comprou, recentemente, os direitos de filmagem de White Banners, uma novella de Lloyd C. Douglas, autor de Sublime Obsessão e de Luz de Esperança (Green Light), que a citada productora nos offerecerá, breve, tendo Errol Flynn e Anita Louise, nos principaes papeis, sob a direcção de Borzage.

White Banners, segundo parece, tambem terá Flynn e Louise nos primeiros postos do cast, além de sir Cedric Hardwick e Walter Abel.

Chegaram os figurinos para o verão de 1937

A conhecida Agencia de Figurinos Annunziato, á rua de S. Bento, 302, acaba de receber uma remessa dos ultimos figurinos semestraes para o verão de 1937, destacando-se: Chic Parfait — Votre Cout — Stella — Elegance Feminine — Enfant du Chic Parfait — Enfant elegant — Lingerie Elegant — Lingerie du Juno — La Belle Lingerie — etc.

Mensaes: — La belle Parisienne — Revue des modes — Fleurs de la mode — Modenshau — Modes et travaux — Jardim des modes — Vogue — Harpers Bazar — etc. Agencia de Figurinos Annunziato — A casa dos bons figurinos, a que melhor serve. Preços especiaes para revendedores. Rua São Bento, 302. Na compra superior a 6$000, terá direito a um figurino gratis.

CLUBE PIRATININGA

A directoria do Clube Piratininga, devido ao grande augmento de numero de socios e visando maior conforto e commodidade dos mesmos, resolveu transferir a séde do Clube da rua Libero Badaró, 336, para á rua 15 de Novembro, 29, antiga séde do Jockey-Clube, onde dispõe de salões mais amplos e installações modernas, de accôrdo com o alto grau de prosperidade a que attingiu o clube.

A séde permanecerá fechada por alguns dias para os reparos e adaptações necessarias. A inauguração da nova séde se dará breve com uma sessão solenne precedendo communicação aos srs. socios.

THEATROS

COMMUNICADOS

"VIOLINO CIGANO", HOJE, EM VESPERAL, NO CASINO

A Companhia Napoli 900 reprisará hoje, em vesperal, a peça de Clement, "O violino cigano".

Além dessa famosa peça, haverá, ainda, um acto de variedades, pelos principaes artistas da companhia.

A vesperal terá inicio ás 15 horas.

EM BENEFICIO DO MAUSOLEO DE MAFALDA VITELLI, 2.ª-FEIRA, NO CASINO

Com o intuito de auxiliar a construcção do mausoléo de Mafalda Vitelli, a grande actriz napolitana ha pouco fallecida, a Companhia Napoli 900 decidiu organizar um grandioso espectaculo beneficente, cujo producto bruto será adjudicado áquella sympathica iniciativa.

Será levada á scena a celebrizada obra de Clement e Quaranta, "Violino cigano". Além dessa peça, será realizado um grande acto de variedades, com o concurso dos melhores actores e actrizes nacionaes e estrangeiros, ora em São Paulo.

ESTREOU HONTEM "O MARENARE DE SANTA LUCIA", NO CASINO

Estreou hontem, no Casino Antarctica a peça da dupla Agostinho Clement-Giovanni Quaranta: "O Marenare de Santa Lucia", sob a direcção de Tack Gianni.

O melodrama de hontem foi "estrellado" por Humberto Gaetani, que se sentiu mais á vontade no papel de Suricillo.

Em toda a peça, porém, resaltou como um ornato sempre suavissimo e sempre vibrante os varios e suggestivos numeros musicaes de Giovanni Quaranta.

Vittorina Sportelli, numa graciosa Carmenella; Mafalda Carta, numa Lucia arrebatada; Linda Cecchi, numa Zi Carmela interessante e Lia Bruno, numa Marietella, graciosa e gentil, no elenco feminino, e Tack Gianni, Gaetani, Nino Faccione, De Cenzo e G. Sportelli, no elenco masculino, mantiveram a platéa presa á viva successão de dialogos e de scenas comico-patheticas.

Hoje, nas duas sessões, repete-se "O Marenare de Santa Lucia", que terá como complemento um acto variado.

BREVEMENTE: "PARLAMI D'AMORE MARIU"

Deve estrear dentro em breve, no Casino, pela Napoli 900, uma das famosas peças theatraes, universalmente conhecida, de Bonelli e Capiello: "Parlami d'amore Mariù".

A novidade dessa peça reside na sua original contextura, uma successão de "sketchs", entrelaçados entre si por uma finissima trama romantica, em que intervém o humorismo fino, a emoção e a scena dramatica, tudo isso exhornado por um "bouquet" musical que vae do "fox-trot" á valsa, ao tango e nos mais variados motivos de musica popular.

Os papeis de relevo foram confiados a Vittorina Sportelli (Mariù), Mafalda Carta (Nannina), Linda Cecchi (Sofia), Tack Gianni (Mimi), Nino Faccione (um lobo do mar), De Gaetani (Girolamo) e Ines Romanelli (Titina).

Lia Bruno, da Napoli 900

ULTIMA DE "MAGNIFICA!", EM VESPERAL JERCOLIS — A' NOITE, "GOAL!"

Realiza-se hoje, no Sant'Anna, a partir das 16 horas, a segunda vesperal-Jercolis da actual temporada de Jardel em São Paulo.

A vesperal de hoje será effectuada com a ultima representação da revista "Magnifica!", que acaba de deixar o cartaz do Sant'Anna.

A' noite, nas sessões do costume, Jardel Jercolis e seu elenco repetem a revista "Goal!", da Jercolis-Iglesias.

— Amanhã, vesperal "chic", ás 15 horas e sessões ás 19.45 e 22 horas, com "Goal!".

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE MARIA SABINA

Conforme fôra annunciado, São Paulo terá occasião de ouvir hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, a grande declamadora Maria Sabina, nome bastante conhecido nos nossos meios artisticos.

O programma organizado, para o recital desta noite, é o seguinte:

I

Exhortação — Cassiano Ricard; Olhos Verdes — Vicente de Carvalho; Mulata da minha terra (poema carioca) — Luiz Peixoto; Preto Velho — Ary Pavão; Batuque — Oliveira Ribeiro Netto; a) Musica eterna; b) Moeda paulista — Guilherme de Almeida; Ao embalo do berço — Cleómenes Campos; Comidas (inspiração da Bahia) — Jorge de Lima; Petit Jean — Louis Grehg; In extremis — Olavo Bilac.

II

Elogio da vida — Raul Machado; Religião — Martins Fontes; O milagre da Apparecida — Adelmar Tavares; Ce qu'a fait Pierre — Jean Aicard; No Jardim da Praça Serzedello — Olegario Mariano; Rezam tres anos — Clovis de Gusmão; Juca Mulato (fragmento) — Menotti del Picchia; Francesca da Rimini — Dante Alighieri; Jury do coração — Colombina; A macumba — Murillo Araujo.

III

Os rios — Sonho vegetal — Minha contra terra — Ronda encantada — Canto de esperança — Cartas de amor — Carro de boi — Painel da Tarde — Uma — A lua na agua — Prece vasta — Canto de amor, poemas de Maria Sabina.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Bevilacqua, (rua Direita) e Lojas de Senhoras Catholicas (rua Libero Badaró).

AMNISTIA A PRESOS POLITICOS EM PRAGA

PRAGA, 5 (A. B.) — Por occasião do 87.º anniversario do presidente honorario da Tchecoslovaquia, dr. Masaryk, que se commemorará no dia 7 do corrente, o gabinete, por proposta do ministro da Justiça, resolveu recommendar ao presidente Benes a amnistia de certos grupos de pessôas presas por crimes politicos.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 5 (H.) — No avião da "Vasp", "Cidade de São Paulo", seguirão amanhã para São Paulo, ás 10,30, os seguintes passageiros: Casemiro de Paula, Alberto Marques, Alexandre Szickler, Manuel Santos Bartholo, dr. Alvaro C. Vidigal, Adhemar A. Prado, dr. Joaquim Alves de Lima, Bernardo Bicas, dr. José Soares de Mattos, Mauricio Cardoso, sra. Gilda Sampaio, sra. Sylvia Nogueira, dr. Trajano de Góes, dr. Waldemar Carvalho Pinto e d. Mercedes de Carvalho Pinto.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O CAMPEONATO INTERNO DO CLUBE ESPERIA — OS INSCRIPTOS — PREMIOS — OUTRAS NOTAS

O Clube Esperia fará realizar este anno um campeonato interno de bola ao cesto, com 13 turmas, contando 10 elementos cada uma. As turmas estão assim constituidas:

Turma Jundiahy: — Eduardo Ruiz (cap.), Marcilliano G. da Silva, Carlos Ruy Cimino, Lucio Lombardi, Ivo Loretta, Oswaldo Baldi, João Duarte, Antonio Risalito, Graciano Policastro e Oswaldo R. Losso; turma Campinas: Jacomo Quarto (cap.), Carlos Mosello, Lauriano Domingos, Angelo Moretti, Cassio Sumana, Raymundo Zaidan; Renato Marchetti, Antonio Laurito, Victorio Lauria e Roberto Roberti; turma Jahú: Carlos Amatucci (cap.), Aldo Bolognesi, Miguel D'Angelo, Angelo Lombardi, Bernardino Fanguciro, Jacob Paolillo, Domingos Forte, Luiz Silva, Antonio Mezzarana e Alberto di Lascio; turma Bebedouro: Edgard Nobre (cap.), Orestes Romitti, Darcy Seitta Marques, Antonio Ziravello, Despo Mondini, Oscar Pereira Santos, Olindo Arduini, José Vicentini, Gilberto Stefani e Angelino Biandalana; turma Mocóca: — Miguel Nigro (cap.), Luiz Paolillo, Helios Figliolini, Oswaldo Mesa Campos, Luiz Tureckey, Alberto Brasil Frizzo, Renato Andreani, Olavo A. Pereira, Francisco Gastaldelli e Luiz Thienghi; turma Barretos: — Affonso Moriondo (cap.), Armando Tracalli, José Spinelli, Dinamerico S. Campos, Albo Genovesi, Guido Amatucci, René Mescia, Eduardo Affonso Figueiredo, Waldemar Miotto e Plinio Zucarri; turma Araraquara: — Cludio Busoli (cap.), Dario Forta, Walter Sander, Gilei Jafé, Pedro Vicentini, Laerte Bergamini, Attilio Di Lascio, Hugo Carotini, Eduardo Lucarelli e Francisco Ruiz; turma São Carlos: — Badih Sanna (cap.), David Nefussy, Ernesto Costabile, Rodolpho de Marchi Filho, Aldo Bandieri, Mario Zuccari, Mario Zanassi, Emilio A. Elias, Sylvio Di Lascio e Felippe Isola; turma Ribeirão Preto: — Octavio Zuccari (cap.), Antonio Cardinuto, Mario Robortella, Paulo Varcelli, Domingos Conrado, Sylvio Barbieri, Vicente Mentá, Lavieri Reis, Walder De Lorenzi e Isaac Nefussy; turma Rio Preto: — Alfredo Vaccari (cap.), Vicente Aprileo, Manir Sanna, Francisco Isola, Italo O. Ricci, Carlos Flores, João Augusto Silva, Luiz Vicentini, Eudi Giorgi e Biaggio Di Pietro; turma Monte Alto: — Pedro Weingrill (cap.), Mauri Grandi, Francisco Bueno, Octavio Soares, João D'Angelo, Feres Abdalla, Luiz Altieri, Salvador Francisco, Benjamin Maldoran e Miguel Abbate; turma Santos: — Plinio Croce (cap.), Miguel Conrado, Fernando Butigliano, Oswaldo Raymundo, Armando Weigrill, Luiz Perrone, Salvador Sacomani, Jahir Petrucci, José Petrone e José Lombardi; e turma Rio Claro: — Lydio Busoli (cap.), Candido Augusto Parodi, Marino Bandieri, Alberto Gilcis, Armando Cesaro, Dario Pecorari, Armando Gravina, Germano Witzel, Luciano Barsaghi e Arlindo Mori.

O sr. Emigdio Falchi offereceu as medalhas para a turma 1.ª collocada, e um bronze em que serão collocados os nomes dos vencedores.

O ESPERIA E O CAMPEONATO POPULAR DA "A GAZETA"

Todos os praticantes de bola ao cesto do Esperia que desejem disputar pelo alvi-celeste o campeonato popular da "A Gazeta", deverão entregar na secretaria do clube uma photographia como o seu nome.

UM COMMUNICADO DA F. P. B. C.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, instituiu um curso completo de "Instructores de Cestobol", sob a competente direcção do sr. Luiz Soares Filho, estando abertas as inscripções para o mesmo.

Este curso será inaugurado no proximo dia 13 do corrente, funccionando as aulas todos os sabbados e segundas-feiras, das 20 ás 21 horas.

As inscripções dos candidatos ao mesmo encerrar-se-ão no proximo dia 12, sendo que dos interessados á sua frequencia, será cobrada a taxa de 20$ mensalmente.

Inutil é querer resaltar a v. s. as vantagens de tal medida tomada por esta Federação, pois o progresso deste esporte, no mundo, só se obteve após uma racionalização apurada dos methodos de ensino, e, isto, conseguido após estudos aprofundados de pessôas competentes na materia.

O exemplo frisante da ultima Olympiada, por si só bastaria, para equilatarmos o atrazo em que vivemos, quasi alheios ao moderno systema de ensino, do qual tivemos a prova mais flagrante de proveito na equipe americana, que mais uma vez demonstrou ser absoluta no mundo, neste esporte usando esse padrão technico.

A F. P. B. C. fundada em 1924, deve o seu progresso technico, que reside quasi que exclusivamente nesta capital, á abnegação de seus militantes e dirigentes que sem uma orientação technica de tal monta, conseguiu, apesar disso, um resultado apreciavel e honroso.

Desnecessario será portanto resaltar as vantagens que iremos obter, reunindo essa abnegação com o ensino technico apurado.

Entregando, portanto, este curso á competente direcção do sr. Luiz Soares Filho, instructor de 1.ª categoria, com um curso de 3 annos, sob a sabia orientação do unico doutor em educação physica da America do Sul, Fred C. Brown, curso esse, especializado, e dado pelo "Springfield Institut", de Nova York, esta Federação prevê para este curso, e para o esporte da bola ao cesto no Estado de São Paulo, um futuro brilhante e promissor.

Na certeza de seu interesse para o que acima expuz, e certo de que, com a clarividencia que lhe é peculiar, não deixará passar v. s. essa opportunidade unica, collaborando desta fórma pelo engrandecimento do bola ao cesto em nosso Estado.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE AMANHA

Para a corrida de amanhã no prado Moóca, são provaveis as seguintes montas:

1.º Pareo — Premio "Consolação" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.450 metros:

		Kilos
1	Onina — T. Baptista	55
2	Mandy — A. Arthur	55
3	Tartaruga — M. Ribeiro..	50
4	Festa — C. Fernandez ..	55
5	Jaracatiá — P. Spiegel ..	52
6	Estrangeira — E. Gonçalves	53
7	Bartholomeu — A. Lopes..	55

2.º Pareo — Premio "Initium" — — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 800 metros:

		Kilos
1	Rigueira — T. Baptista ..	53
2	Littoral — B. Garrido ..	55
3	Nababo — G. Feijó	55
4	Colombara — F. Biernasckys	53
5	Pinhal — S. Guttierez ..	55

3.º Pareo — "G. P. Consagração" — 15:000$ e 3:000$ — Distancia, 3.000 metros:

		Kilos
1	Funny Boy — L. Gonzalez	55
"	Bright Star — A. Molina	55
2	Premiado — J. Canales ..	55

4.º Pareo — Premio "Progredior" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Marechal — J. Canales ..	55
2	Ubay — L. Gonzalez ..	55
3	Chimarrita — AA. Rosa ..	53
4	ePrigosa — A. Arthur ..	53
5	Magistrado — G. Feijó ..	55

5.º Pareo — Premio "Mista" —.... 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Ojiva — W. de Andrade	57
"	Couaneries — S. aBptista	51
2	Delfim — A. Arthur ..	54
"	Jaulanita — A. Rosa ..	53
3	Zermatt — C. Fernandez..	52
4	Caruna — M. Ribeiro ..	57
5	Randera — J. Montanha..	49
6	Cambronia — L. Gonzalez	57

6.º Pareo — Premio "Combinação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Mica — J. Motanha	55
"	Dimer — A. Nappo	49
2	Taster — T. Torrilla	57
3	Elynor — J. Fernandes ..	51
4	Efectivo — C. Fernandes	54
5	Deportada — M. Ribeiro ..	49
6	Sonador — X. X.	57

7.º Pareo — Premio "Excelsior "A" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Tana — B. Garrido	54
2	Zanaga — L. Lobo	48
3	Funding — T. Baptista ..	51
4	Galopador — X. X.	57
5	Keny — A. Henriques ..	52
6	Galles — L. Gonzalez	54

8.º Pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Arbolada — L. Gonzalez	54
"	Pinocahr — T. Baptista ..	52
2	Allubia — J. Fernandes ..	52
3	Cow Boy — J. Escobar ..	51
4	Arbolito — C. Fernandez ..	57

9.º Pareo — Premio "Excelsior "B" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Não Póde — W. de Andade	53
"	Nuncio — J. Montanha ..	51
2	Arauto — T. Baptista	57
3	Suassu' — A. Molina	53
4	Nhandi — L. Lobo	51
5	Flexa — C. Fernandez ..	55
6	Turbina — J. Fernandes..	49

Reanimando os esportes de rinques no Brasil

DESDE QUE TENHAMOS BONS TABLADOS VOLTARA' A ANIMAÇÃO DE OUTRÓRA — PERSPECTIVAS AGRADAVEIS

Está evidentemente provado que o publico esportivo de São Paulo aprecia os esporte de ringues.

Varias temporadas foram levadas a effeito e quasi todas ellas, apesar de certos defeitos e vicios de organização, apresentaram bons resultados.

O que tem havido nos dominios desses esportes de palco é unicamente defficencia de organização, ou melhor, visão erronea das coisas, dando-se largas ao espirito egoista no seu aspecto individual.

Mas, desde que appareçam espiritos elevados, que cuidem dos esportes do ringue com um objectivo menos commercial e mais esportivo, o nosso publico, como o vimos, recompensará fartamente essa iniciativa, elegendo esse estadio o seu lugar favorito e habitual.

Parece que São Paulo terá em futuro proximo uma realização de tal natureza.

Palestramos ha dias com o sr. Sergio de Oliveira Freitas e por elle soubemos da actividade da Corporação Internacional de Pugilismo, cujo programma de acção é vasto e interessante.

Conhecendo profundamente os meios esportivos nacionaes, por esse lado essa actividade será coroada de exito, porque a orientação a ser seguida é elogiavel.

Pelo lado economico, é dos maiores o esteio da corporação.

A' sua frente está um dedicado esportista, que vê, tambem, por este prisma as reuniões esportivas nocturnas. Trata-se do sr. Jeronymo de Moraes, forte capitalista e commerciante portuguez no Rio, onde é largamente conhecido e apreciado.

Basta citar-se que o "Estadio Brasil", daquella capital, optimo local que abriga perfeitamente 15.000 pessoas, é de sua iniciativa. Não se lhe importa a applicação de capitaes, desde que haja motivo; quer, isto sim, a movimentação continua dos esportes de ringues, tão escassos, hoje, entre nós.

Está aquella empresa com as vistas voltadas para São Paulo e por isso é possivel que tenhamos um estadio nos moldes do que existe no Rio, com capacidade para grande assistencia.

Se assim acontecer, iremos reviver interessantes noitadas de lutas.

Eis aqui um quadro expressivo. Ao centro, o sr. Ismael Pace, director proprietario do celebre Luna Parque, de Buenos Aires, o grande centro de esportes de rinques, ladeado pelos srs. Jeronymo de Moraes, cujas actividades vimos de nos referir, e Sergio de Freitas, director technico do Estadio Brasil.

Olympiada Infantil de 1937

O CERTAME SERA' REALIZADO NOS DIAS 11, 17 E 18 DE ABRIL PROXIMO — O PROGRAMMA ORGANIZADO

O E. C. Germania, a exemplo dos annos anteriores, fará realizar este anno a já classica Olympiada Infantil, cujos resultados vêm sendo dos mais brilhantes.

O clube de Pinheiros escolheu as datas de 11, 17 e 18 de abril, estando tomando as devidas providencias.

O programma abrange provas de: athletismo, cestobol, futebol, gymnastica, natação e saltos, polo aquatico, remo e tennis.

Como se vê, é bastante extenso o programma e, por isso mesmo, promette grande brilhantismo ao certame.

Dada a carencia de espaço, não nos é posivel a publicação integral do programma, em uma só vez, como era nosso desejo, mas iremos apreciando diariamente as suas varias modalidades esportivas.

I — ATHLETISMO — Os participantes das provas athleticas serão divididos em 4 classes, a saber:

Classe "A" — nascidos em 1919 e 1920; Classe "B" — nascidos em 1921 e 1922; Classe "C" — nascidos em 1923 e 1924; Clase "D" — nascidos em 1925 e depois.

Classe "D" — Meninos: prova n.º 1 — Arremesso da bola de 80 grms.; prova n. 2 — Corrida de 50 metros.

Meninas: prova n. 3 — Arremesso da bola de 80 grms.— prova n.º 4 — Corrida de 50 metros.

Classe "C" — Meninos: prova n.º 5 — Arremesso da bola de 80 grms.; prova n.º 6 — Salto de altura; prova n. 7 — Corrida de 75 metros.

Meninas: prova n. 8 — Arremesso da bola de 80 grms.; prova n. 9 — Salto de altura; prova n. 10 — Corrida de 75 metros.

Classe "B" — Meninos: prova n.º 11 — Arremesso do peso (5 kgs.); prova n. 12 — Salto de altura; prova 13 — Corrida de 75 metros; prova n.º 14 — Revesamento 4x75.

Meninas: prova n.º 15 — Arremesso do peso (... kgs.); prova n. 16 — Salto de altura; prova n.º 17 — Corrida de 75 metros.

Classe "A" — Moços: prova n. 18 — Arremesso do dardo; prova n.º 19 — Salto de extensão; prova n.º 20 — Corrida de 75 metros; prova n.º 20-A — Corrida de 30 0metros; prova n.º 21 — Corrida de 100 metros; prova n. 22 — Revesamento de 4x75 metros; prova 22-A — Revesamento de 4x300 metros.

Moças: prova n.º 23 — Arremesso do disco; prova n.º 24 — Salto de altura; prova n. 25 — Corrida de 75 metros; prova n. 26 — Revesamento de 4x75 metros.

II — BOLA AO CESTO — Torneio eliminatorio em jogos de 20 minutos (2x10), decidindo o numero de pontos. Os jogos que terminarem empatados serão prorogados até que um dos quadros conquiste o primeiro ponto.

O jogo final será disputado entre os dois quadros collocados, em partida completa e dois tempos, de 15 minutos cada um.

Cada clube ou collegio concorrente poderá inscrever sómente um quadro e respectivas reservas em cada classe.

Meninos: prova n. 27 — Juvenis, nascidos, em 1920 ou depois.

Meninas: prova n. 28 — Juvenis, nascidas em 1920 ou depois.

FUTEBOL

O CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO S. C. SYRIO

Em proseguimento ao seu interessante campeonato interno de futebol o E. C. Syrio fará realizar depois de amanhã, domingo, mais uma rodada, na qual deverão se enfrentar as equipes: Violeta x Olga e Emily x Victoria.

Hoje, sexta-feira, deverá reunir-se a commissão auxiliar, na séde social, ás 20,30 horas.

DUNLOP FORT x BOLSA DE MERCADORIAS

Após a sua retumbante victoria de 5 a 1, sobre o seleccionado varzeano, o Dunlop Fort logrou novo e auspicioso successo sabbado ultimo, abatendo o "esquadrão" do A. A. Bolsa de Mercadorias pela elevada contagem de 5 a 0. O quadro principal do Dunlop Fort actuou com a seguinte organização: — Bignardi, Gastão e Arnaldo; Nery II, Amadeu e Aleixo; Oswaldo, Leone, Tullio, Jura e Armando. Marcaram tentos todos os elementos da linha atacante "dunlopista", inclusivé Oswaldo, da equipe secundaria, que substituiu Vieira. Na preliminar verificou-se empate de 3 a 3.

E. C. XI DE AGOSTO x E. C. VILLELA

Realiza-se no proximo domingo o embate futebolistico entre os quadros representativos do E. C. XI de Agosto e E. C. Villela. Neste prelio, que se realizará pela manhã, o "XI" estreará o seu novo fardamento, gentil offerta do sr. Benjamin Bevillacqua, devendo o offertante actuar, como arbitro de honra esta partida, coadjuvado pelo sr. Petronilho de Brito.

Desta maneira, tanto pelo facto de se tratar de contendores poderosos, como tambem pela estréa do novo fardamento do quadro do XI de Agosto, essa partida deverá ter um transcorrer dos mais attraentes.

A. A. UNIÃO TATUAPE' x C. A. AZEVEDO SOARES

Na "cancha" do primeiro será realizado o encontro acima. Dado o valor de ambos, é de se esperar uma partida rica em movimentação, technica e disciplina. Na ultima pugna que se defrontaram, os "tatuapeanos" conseguiram levar a melhor, mas para bizarem o feito anterior é preciso que os seus elementos entrem em campo dotados de muito enthusiasmo e grande dose de energias, porquanto os "azevedistas" se acham possuidos de um optimo conjunto e dispostos a revidar a derrota anterior.

A direcção esportiva do "tatu'" pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os elementos do 1.º e 2.º quadros domingo, ás 13 horas, na séde social.

EXTRA TATUAPE' x JUVENIL XX DE SETEMBRO

O encontro acima será realizado pela manhã, na "cancha" do primeiro. O Extra Tatuapé, que ultimamente não vem confirmando, espera na luta de domingo, com os "setembrinos", a sua ampla rehabilitação. Mas, para tanto é preciso que os seus elementos se empreguem com muito enthusiasmo, porquanto a fama do seu adversario é de sobejo conhecida.

Os elementos do Extra Tatu' devem estar na séde social, domingo, ás 8 horas.

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO MINAS GERAES F. C.

Vem despertando grande interesse o campeonato do Minas, e proseguindo o mesmo domingo, defrontar-se-ão, ás 7,30 horas: Quadro Estado do Rio Grande do Sul x Quadro Estado de São Paulo. A's 9 horas: Quadro Estado do Rio de Janeiro x Quadro Estado do Amazonas.

Para isso a commissão esportiva solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

A's 7 horas: — Ramos, Antoninho, Chico, Todochini, Giuliani, Grecco, Fugito, Delgado, Moreira, Porto, Soler, Sergio, Alcieri, Hespanha, Frangel, Giles, Fernandes, Machado, Diago, Benfatti, Colcat, Pinto, Ortega Filho, Paulillo, Costa e Adelardo.

A's 9 horas: — Tico, Sylvio, José Tempone, Garcia, Grasso, Gazzoniga, João Tempone, Teixeira, Bruno, Montá, Orlando, Pannos, Armando Costa, Nello, Villaça, Izar, Hercule, Oberdan, Turatti, Conceição, Eugenio, Placido, Antonioli, Tribuzzio, Aldo e Hesting.

A. A. S. GERALDO VS. A. A. OLYMPIA

Realiza-se amanhã, domingo, no campo do segundo, á avenida Rudge, o esperado encontro acima. Dado o preparo de ambos os quadros espera-se um jogo renhido, tendo em vista que os quadros quando se encontraram registaram um empate de dois pontos. A direcção esportiva do bando geraldino, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os elementos, á séde social ás 13 horas, afim de seguirem incorporados ao campo.

E. C. VITRAES FRANCO

Casados (1) vs. Solteiros (10)

Realizou-se, domingo ultimo, pela manhã, no campo do Herói Brasil, o esperado encontro de futebol entre Casados e Solteiros, em disputa de um barril de chopps de 50 litros. O jogo decorreu movimentado; aos dez minutos os Casados fazem um cerrado ataque e Russinho de cabeça marca o tento da victoria dos Casados.

O prelio esteve equilibrado, com certa superioridade dos casados, que são veteranos da pelota.

Os solteiros esforçaram-se bastante, lutaram como leões.

Terminou o jogo com a victoria dos casados por 1 a 0.

O quadro vencedor estava assim organizado: Humberto, Brambilla, Brandão, Edgar, Pina II (depois Victorino), Victorino (depois Gonzales), Restine, Ambrozio, Iocco, Russinho e Pina I.

Serviu de juiz o sr. Vicente Crosatti do União Lapa.

ITAPOLIS F. C. VS. UNIÃO VILLA AUGUSTA

Realiza-se amanhã, domingo, interessante encontro de futebol entre os quadros do Itapolis e União Villa Augusta.

Para esse embate o Ita solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 14 horas, afim de rumarem para Guarulhos, o local da peleja.

A. A. OLYMPICA VS. A. A. S. GERALDO

Amanhã, domingo, no Bom Retiro, no campo dos Garotos Olympicos, os locaes se defrontarão com os fortes quadros da A. A. S. Geraldo.

A ultima partida que foi realizada entre os mesmos, terminou com o justo empate de 2 tentos.

Veremos, pois, amanhã, qual dos dois vencerá, ou se mais uma vez, o encontro terminará empatado.

Os Garotos, que estão com seus quadros em optimas condições, tudo farão para vencer, para assim continuarem invictos no anno de 1937.

Portanto, os "fans" dos Garotos terão a opportunidade de presenciar os dois quadros commandados por João e Orlando, empregarem-se com bastante vontade.

Por nosso intermedio, a direcção esportiva da A. A. Olympica pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13,30 horas, no vestiario do campo social: Luizinho, João, Milton, Decio, Daco, Henrique, Araken, Romeu, Rigolon, Lancelotti, Orlando, Giuste, Celeste, Lopes, Meugnto, Canhoto, Chico, Eduardo, Nicola, Ulysses, André, Mario, Faustino, Julio, Salvador, Totó e os demais reservas.

Coisas do tennis...

CLUBE CONCEIÇÃO

CAMPEONATO ABERTO DE 1937

Hoje serão realizadas as finaes das provas "Directores da F. P. T. (1936) e de duplas. Serão contendores Alvaro Vieira vs. Vicente Cipullo e Machado — Vasconcellos vs. Chedide-Leomil

Promette ser interessante o programma de hoje do campeonato aberto do Clube Conceição. Serão realizadas as finaes de "Directores da F. P. T. (1936)" e de duplas.

A prova de "Directores" porá frente a frente Alvaro Vieira e Vicente Cipullo. Posto que Alvaro seja favorito, terá que trabalhar muito para vencer o jogo seguro de Cipullo.

A prova de duplas promette muito, sendo difficil prognosticar os vencedores. São quatro tennistas já de boa classe.

A directoria do Clube Conceição resolveu organizar uma reunião dansante no proximo dia 13, quando fará a entrega dos premios aos vencedores e sorteará entre todos os concorrentes tres arcos de raquettes, offerecidos por Hygino Franchini.

Será o seguinte o programma de hoje:

A's 15 horas — Final para directores da F. P. T. (1936). — Alvaro Vieira vs. Vicente Cipullo.

A's 16,00 horas — 3.ª divisão — (semi-final) — 1 série entre Olympio Lins e Rosckild Barros Dias.

A's 16,30 — Final da prova de duplas —José Chedide-Paulo Leomil vs. Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos.

— Amanhã será o seguinte o programma:

A's 9 horas — Final da prova de "Novas";

A's 10 horas — Final de 3.ª divisão (Senhoras);

A's 15,00 — Final de 4.ª divisão;

A's 16,30 — Final de 3.ª divisão.

— Foi realizada mais uma serie final, que, devido á chuva, não terminou:

Rosckild Barros Dias (2) vs. Olympio Lins (2)

Rosckild e Olympio disputaram uma partida brilhante. Na primeira série ambos atacaram muito, o que favoreceu o typo de jogo de Olympio, que a venceu bem por 6x3. Houve bonitos golpes. Rosckild, ao iniciar a 2.ª série, muito intelligentemente modificou o padrão de jogo, passando a cortar Olympio perturbou-se, do que se prevaleceu Rosckild para marcar 6x3 e 6x2 na 2.ª e 3.ª séries. Na 4.ª série, Olympio, acostumado com o jogo do adversario, voltou a vencer por 6x4. Ao ser iniciada a 5.ª série desabou uma forte chuva pelo que a série decisiva será jogada hoje, ás 16,00 horas.

Premios aos vencedores

O sr. Higino Franchini, proprietario da afamada fabrica de raquetes do mesmo nome, offereceu aos dirigentes do torneio aberto do Clube Conceição — gesto que caracteriza a sua collaboração sempre opportuna em pról do nosso tennis — tres arcos de raquetes, á escolha dos vencedores das provas.

A. A. LIGHT e POWER vs. TENNIS CLUBE PAULISTA

Commemorando a passagem de mais um anniversario, a A. A. Light e Power organizou para amanhã, em sua séde do Sacoman, um torneio esportivo, do qual consta um encontro tennistico com o Tennis Clube Paulista.

Os horarios, as provas e os representantes do Light serão os seguintes:

A's 14,00 horas — Duplas de Estreantes — Geminiano de Sousa-Nelson Camargo.

A's 15,00 horas — Dupla 5.ª divisão — Alders Starck-Adhemar de Campos.

A's 16,00 horas — Simples, 4.ª divisão — Henrique Andrade (cap.);

A's 17,00 horas — Simples — 4.ª divisão, Luiz Piza de Sousa.

TIETE'-S. PAULO

Estão marcados mais os seguintes jogos do torneio de barragem organizado pelo Clube de Regatas Tieté-São Paulo, para a formação das turmas com as quaes concorrerá aos campeonatos da 4.ª divisão e de estreantes da Federação Paulista de Tennis.

HOJE — Jorge Mesquita vs. Arnaldo T. Silva, ás 15 horas, quadra 1); Elpidio de Paula vs. Paulo C. Oliveira (ás 15 horas, quadra 2); Alfredo Mazzoco vs. Hygino Marcilio (ás 15 horas quadras 3); J. Roggero vs. Benedicto Salles (ás 16 horas, quadra 2); Alvaro Netto vs. L. C. Vidigal (ás 16 horas, quadra 3).

AMANHÃ: — Carlos Calioli vs. Radamés Puglisse (ás 8 horas, quadra 2); Moacyr Marques vs. Mario Quedinho, (ás 8 horas, quadra 3); Paulo Ribeiro vs. Dino Vigna (ás 9 horas, quadra 1); Cyro Lara vs. Mario Mansur (ás 9 horas, quadra 2); Alberto Alayon vs. vencedor jogo Alvaro Netto vs. L. C. Vidigal (ás 9 horas, quadra 3).

Moupyr Monteiro vs. Frederico Alayon (ás 10 horas, quadra 1); Anesio Rodrigues vs. Geraldo Damasco (ás 10 horas, quadra 2).

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de barragem

Em proseguimento do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis, foram escalados para hoje. ás 17 horas, os seguintes jogos:

Quadra 4 — Ruy Assumpção vs. Gastão Rachou; 5, Carlos T. de Barros vs. Boris Trapp.

— Amanhã: ás 15 horas — Quadra 3. Ary G. Marques vs. Hilton John White; 4, erculano Quadros vs. João Verbist Junior.

— A's 16 horas — Quadra 4 — Haroldo Longo vs. Stanley J. Blackborow; 5 — Léo Nogueira Martins vs. Alberto Motta Filho; 6 — Arthur O. C. Hood vs. Névio Barbosa.

— Encerram-se hoje as inscripções para simples de senhoras, duplas de cavalheiros e duplas mistas. As pessoas que ainda não se inscreveram poderão dirigir seus pedidos aos apparelhos ... 7-279 e 7-0669.

PALESTRA ITALIA

Para o Campeonato de Classificação estão marcados para hoje os seguintes jogos:

A's 16 horas — Quadra Bonfiglioli Luiz Guimarães Brandão vs. Mario Cinelli.

Amanhã — A's 8 horas — Qaudra Bonfiglioli — Vicente Forte vs. Ernesto Pistone.

Quadra Stefani — Antonio Portugal vs. N. O. Machado.

A's 9 horas — Quadra Bonfiglioli — Heins Magen vs. Jacob Paolillo.

Quadra Stefani — Jarbas Figueiredo vs. Lucio Behrends.

4.ª Divisão de Senhoras — 4.ª e 6.ª Divisão de Cavalheiros — Terminarão segunda-feira proxima, as inscripções para a barragem, afim de formar as turmas que representarão o Clube nos jogos da Federçaão.

O TENNIS NO E. C. SYRIO

Estando marcada para hoje, uma reunião dos tennistas do Syrio, afim de tratar da organização das duplas que participarão do "Campeonato de Duplas Mistas", pede-se aos interessados, bem como aos inscriptos, o comparecimento á séde social, amanhã, ás 16 horas.

Os "estreantes" que desejarem frequentar os treinos da turma em formação poderão obter informações necessarias, com o treinador, á tarde de sabbado, e durante o dia de domingo proximo.

O CAMPEONATO DE DUPLAS DO SANTO AMARO TENNIS CLUBE

Terão inicio hoje os jogos do seu campeonato de duplas com partido escondido. A relação dos premios e das duplas inscriptas. — Outras notas

Realizar-se-á hoje e amanhã, nas quadras de Villa Sophia, em Santo Amaro, o campeonato interno de duplas com partido escondido, que marcará o reinicio das actividades esportivas do Santo Amaro no corrente anno.

Conforme já foi amplamente noticiado, as inscripções foram encerradas na quarta-feira passada, tendo attingido a 37 o numero de duplas inscriptas, o que constitue um verdadeiro recorde. E' facil de prever a attenção que essa prova despertou entre os socios e convidados, pois que o numero de inscriptos ultrapassou ao do anno passado que alcançára a 25 duplas. Assim participarão do torneio nada menos que 74 tennistas!

Os premios para os vencedores do campeonato são em numero de 18, distribuidos entre nove duplas. Além desse premio, haverá um outro offerecido pela Commissão de Esportes á dupla classificada em ultimo lugar. Os premios gentilmente offerecidos são os seguintes: 1 estojo contendo uma caneta e uma lapizeira "Parketti" e, um cinto de couro, offerecidos pelo sr. Alfredo Dienst; 2 relogios despertadores offerecidos pelo presidente do Clube, dr. Gerson de Almeida; duas machinas photographicas offerecidas pelo sr. Oswaldo P. de Toledo; 2 cinzeiros de crystal offerecidos pelo sr. M. F. Albuquerque; duas aves em metal chromado offerecidas pelo dr. Paulo Leomil; duas capas para raquetes offerecidas pela casa "Ao Esporte Nacional"; 2 cinzeiros originaes offerecidos pelos srs. Adolpho Pamplona e Geraldo Guerra, e, duas taças gentilmente offerecidas pelo sr. José Dias de Castro á dupla que alcançar maior numero de pontos, independente do partido.

Estão inscriptas no torneio as seguintes duplas:

João Moraes Silva-Edgard Emilio de Moraes; Martha Cajado-Paulo Leomil; José Dias de Castro-Eurico Villela Filho; Gerson de Almeida-Jorge Salomão; Arnaldo Silva-Affonso Silva; Luiz Lins de Vasconcellos-Flavio Baptista da Costa; Luiz Lopes Coelho-João Tolosa; Alvaro Vieira-Maximo Guerini; Tita Lorenzetti-Antonio Portugal; Vicente Cipullo-Victoria de Castro; Geraldo-Guerra Adolpho Pamplona; Guido Catani-Henrique Robba; Elisa Marques-M. F. Albuquerque; Oswaldo P. de Toledo-Cleophas Campos Leite; Nina Leite-Thales C. Campos Leite; Pedro Herminio de Freitas-José Carlos Martins; Emilio Amorim-Pedro Sadocco; Arnaldo Janine-Alfredo Sadocco; Romulo Beré-Cherubim Assumpção; Henrique Bertacini-José de Carvalho; Alfredo Dienst-Otti Dienst; Joaquim Azevedo-Norioval Porchat Cerqueira; Antonio Zaccharias-Nagib Zaccharias; Elias Iazigi-Oscar Girardelli Junior; Pedro Deardi-Lincoln Véras Werner; Amanda Brandão-Manuel Brandão; Sylvia Fidelis-Samuel Sacks; Hermuth Heininger-%alter Weber; Inayá Pacheco Jordão-Waldemar Alcantara Silveira; Olivia Janine-Nevio Barbosa; Aracy Aguiar-Carlos Cajado; Celso Rodrigues-José Ferraz Oliveira; Cicero Ferreira Lopes-Oswaldo Silva Porto; Jorge Breul-Paulo Leite.

Em virtude do elevado numero de duplas inscriptas, a Commissão de Tennis, appella para todos os tennistas inscriptos para comparecerem na séde ás 14 horas de hoje e ás 7 horas de amanhã, afim de poder terminar todos os jogos que são em numero de 630.

Cada jogo compor-se-á de tres gueimes.

Afim de evitar confusões e atropellos para o accesso ás quadras, os jogos serão determinados pela direcção de esportes. Em nenhuma hypothese será admittido que uma dupla jogue duas vezes seguidas na mesma quadra.

O resultado dos jogos deverão ser marcados e fiscalizados pelos proprios jogadores. As bolas serão fornecidas pelo Clube, sendo que os que desejarem bolas novas deverão adquiril-as com o zelador. As inscripções deverão ser pagas antes da realização do jogo. Qualquer duvida que surgir entre os jogadores disputantes serão resolvida por um mebro da Commissão de Tennis.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

AS ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — OS TORNEIOS DE POLO AQUATICO — CAMPEONATO DO INTERIOR E LITORAL DE NATAÇÃO, SALTOS E POLO AQUATICO — VARIAS

RESOLUÇÃO DA DIRECTORIA

A directoria da Federação Paulista de Natação, reunida no dia 3 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

1) — Excluir do campeonato de polo-aquatico da 2.ª Divisão a Associação Athletica São Paulo e o Esporte Clube Germania, por infracção ao artigo 12.º do Codigo de Polo-Aquatico. A primeira por ter faltado a 3 jogos alternados e o segundo por 2 jogos seguidos;

2) — Em virtude do elevado numero de inscripções para o Campeonato de Natação e Saltos do Litoral e Interior — fazer realizar as eliminatorias de natação no dia 14 do corrente, ás 14,30 horas, na piscina da A. A. São Paulo, e, as finaes, no dia 21 do corrente, ás mesmas horas, na piscina da Associação Esportiva Jundiahyense;

3) — Realizar as provas de Saltos do Campeonato do Litoral e Interior no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na piscina do Tietê-São Paulo;

4) — Escalar juizes para as provas de natação e saltos do Campeonato do Litoral e Interior;

5) — Realizar o sorteio de balisas das eliminatorias de natação do Campeonato do Litoral e Interior, no dia 6 do corrente, ás 14 horas, na séde da Federação.

POLO AQUATICO

Campeonato da 1.ª Divisão

Campeonato juvenil — Na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, serão realizados, conjuntamente, no proximo domingo á tarde, mais dois jogos de polo-aquatico da 1.ª divisão e da Divisão de Juvenis, entre as respectivas turmas do C. R. Tietê-S. Paulo vs. Clube Esperia.

Para este jogos, a directoria da F. P. N. tomou as seguintes providencias:

Horario

15 horas — Quadros Juvenis;
15,30 horas — 2.º quadros — 1.ª Divisão;
16 horas — 1.os quadros — 1.ª Divisão.

Autoridades

Para o jogo juvenil:

Juiz, Camillo Prochascka, da Associação Allemã de Esportes.

Para os jogos da 1.ª divisão: José Pironnet, da F. P. N.

Juiz dos 2.os quadros: Arno Rueckert, da Comm. Technica.

Chronometrista para todos os jogos: Edgard Buff, da A. A. São Paulo; annotador para todos os jogos: Fausto Alonso, da A. A. São Paulo.

Representará a F. P. N. o sr. dr. Decio Ferroni, vice-presidente da entidade.

CAMPEONATO DO LITORAL E INTERIOR

A secretaria da F. P. N. receberá até ás 18 horas do dia 11 do corrente, inscripções para o campeonato de Polo-Aquatico do Litoral e Interior.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO E SALTOS DO LITORAL E INTERIOR

As eliminatorias — As finaes

Em virtude do elevado numero de inscripções para este campeonato a directoria da F. P. N. resolveu fazer a sua realização em dois dias; no primeiro as provas de saltos e as eliminatorias de natação, e, no segundo, as finaes de natação, de accordo com o seguinte critério:

Dia 14 do corrente:
9.00 horas — Provas de saltos, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo;
14,30 horas — Eliminatorias de Natação, na piscina da A. A. São Paulo.

Dia 21 do corrente:
14,30 horas — Finaes de natação, na piscina da Associação Esportiva Jundiahyense, em Jundiahy.

PINGUE-PONGUE

A. C. XI DE AGOSTO x CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES

O A. C. XI de Agosto enfrentou pela segunda vez o disciplinado conjunto do Funccionarios Federaes, sendo que, na primeira partida de pingue-pongue realizada entre esses dois gremios, na séde do "XI", saiu vencedora a equipe local nas primeiras e segundas turmas, perdendo, entretanto, na terceira.

O segundo encontro effectuou-se na séde do Centro dos Funccionarios Federaes, tendo na turma principal o quadro visitante levado a melhor. A victoria nas 2.ª e 3.ª turmas coube á turma local.

A equipe principal do XI de Agosto apresentou-se assim formada: Oswaldo (32), Montesane (37), Videira (41), Osorio (42) e Santoro (48).

— O E. C. XI de Agosto communica aos socios e demais interessados que transferiu sua séde social para a rua Frederico Alvarenga, 30.

FESTIVAES ESPORTIVOS

FESTA SOCIAL NO ESPERIA

Com a aproximação do dia da realização da festa social do Clube Esperia, vem se notando grande actividade em todas as secções esportivas daquelle clube, promettendo para o dia 14 do corrente um grande successo.

Haverá um encontro de esgrima entre amadores do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia, que vem attraindo desde já a attenção dos apreciadores do esporte fidalgo. Realizar-se-ão jogos de tennis com a Socedade Harmonia de Tennis, em disputa da taça "Heliar". Será realizado ainda neste dia o 2.º campeonato interno de remo, tendo sido escolhidos para arbitros de honra os srs. Decio Romiti e Feliece Lanzara, e para padrinhos das turmas Azul e Branca os srs. Flaminio Godinho e Ottorino Marchetti, respectivamente.

Provas de natação e de outros esportes tambem serão realizadas, devendo o programma completo ser dado á publicidade por estes dias.

OS EFFEITOS BENEFICOS DA ESGRIMA

A PALESTRA DE AMANHÃ NO CLUBE ESPERIA PELO MESTRE DE ARMAS MARIO IZOLA

No intuito de diffundir a pratica do esporte fidalgo, que, infelizmente, não tem ainda entre nós a expansão necessaria, embora reuna em si maiores beneficios moraes e physicos, o conhecido mestre de armas Mario Izola, technico do Clube Esperia, resolveu iniciar uma série de palestras sobre a esgrima, que será iniciada amanhã, ás 9 horas, no salão de tropheus do Clube Esperia.

A palestra versará sobre o officio hygienico da esgrima, e seus beneficos effeitos serão amplamente tratados de modo a tornar conhecidas as varias funcções anatomo-physiologicas do organismo em relação a esse exercicio e as vantagens que traz ao physico em suas multiplas funcções.

TIRO AO VÔO

CAMPEONATO SOCIAL DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Será realizada amanhã, domingo, no "stand" do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, no vizinho suburbio de Jaçanã, a parte complementar do seu interessante torneio interno de tiro aos pombos de 1936, para o qual convergem actualmente as attenções dos adeptos desse aristocratico esporte.

Serão distinguidos nas provas de amanhã o campeão e vice-campeão de tiro aos pombos de 1936, postos a que concorrem nada menos de 45 adestrados atiradores.

ESPORTE SOCIAL

A. A. SUMMARONE

Realiza-se hoje, sabbado, ás 20 horas, attraente baile da A. A. Sammarone, em sua séde social, á rua 2 de Julho.

PELO E. C. SYRIO

ATHLETISMO

"Campanha dos estreantes"

A temporada athletica de 36-37 está praticamente terminada para os athletas novos, pois, além da quarta competição "qualquer classe", teremos, proximamente, o certame maximo estadual, que será seguido pelo Campeonato Brasileiro e pelo Sul Americano, razão porque as classes de estreantes e novissimos nada terão a fazer, officialmente, durante cerca de tres mezes. No entanto, essa phase, algo longa, deverá ser aproveitada pelos principiantes na pratica do esporte-base, pois não tardará muito para revermos os estreantes e novissimos, novamente em actividades officiaes.

Entre os clubes que lembraram esse facto, foi o Syrio, que ha cerca de um mez, iniciou a organização technica de sua equipe estreante da proxima temporada. O Syrio, que conta com pequeno numero de athletas na sua totalidade novos na pratica desse esporte, instituiu uma interessante "Campanha de estreantes" com attraente programma, com a intenção de preparar com a devida antecedencia, a sua futura representação de classe.

Essa iniciativa, que premiará os esforços de cada um dos seus integrantes, chamou a attenção de muitos esportistas, e dada a animação reinante em suas fileiras, promette alcançar exito.

A "Campanha dos estreantes" não só despertou ansiedade entre os estreantes, mas sim, provocou grande interesse entre os athletas velhos do alvirubro, que tomaram a responsabilidade dos varios "grupos" organizados, sabendo que os athletas responsaveis pelos melhores "grupos" classificados serão contemplados com premios, dentro dos quaes destaca-se uma bella taça ao primeiro lugar.

VARIAS

C. R. TIETÊ-SÃO PAULO

Futebol — Realiza-se, amanhã, domingo, ás 14 horas, um rigoroso treino entre o primeiro e o segundo quadro deste clube, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

Esgrima — Estando já elaborada a tabella das competições patrocinadas pela Federação Paulista de Esgrima, torna-se necessario que os atiradores reiniciem os seus treinos para participarem das mesmas.

Por nosso intermedio o director de esgrima convida todos os associados frequentadores da secção a entrarem em actividade novamente.

C. A. PIRATININGA

Abertura de temporada — A directoria convoca todos os jogadores inscriptos e os que desejarem se inscrever para defender as cores do Piratininga na presente temporada, a comparecer, amanhã, domingo, ás 9 horas em ponto em sua nova praça de desporte, antigo campo da Portugueza (Ipiranga), afim de se submetterem a rigoroso treino de futebol.

Avisa ainda que, independente de convocação, todos os domingos haverá treinos de conjunto á hora de costume e que, por um graduado membro da directoria, foram offerecidas 24 medalhas a serem conferidas aos jogadores como premio de "assiduidade". Estes premios serão brevemente expostos.

Qualquer modificação será previamente avisada.

C. A. LOJA DA CHINA

UM INTERESSANTE ENCONTRO ENTRE O 1.º E 2.º QUADROS DAQUELLE GREMIO

Em disputa de valiosa taça, denominada "Pinho", deverão defrontar-se amanhã, domingo, o 1.º e 2.º quadros do C. A. Loja da China, numa partida que se afigura de real interesse.

Ambas as equipes, como é do conhecimento dos affeiçoados do querido gremio, tem obtido, nas innumeras partidas mantidas com adversarios de optimas possibilidades, victorias de realce. Entretanto, o quadro secundario do C. A. Loja da China, julgando-se capacitado a enfrentar o conjunto principal do mesmo clube, pois tem em seu cartel maior numero de triumphos, deverá jogar amanhã, no campo da rua França Pinto, 135, com a poderosa equipe representante do conhecido clube, devendo mesmo disputar um embate attraente.

A directoria do Loja da China, por esse motivo, solicita o pontual comparecimento, ás 9,30 horas, no campo referido, de todos os jogadores pertencentes aos dois "onzes".

O vencedor desta partida, como nota amistosa, offerecerá ao vencido uma "choppada".

Acquisições de immoveis na Capital

Ante-hontem, adquiriram immoveis nesta capital:

Aristides Castro Andrade, terreno avenida Iracy, 21:000$; S|A. Gutermann do Brasil, terreno frente alameda Olga, 48:000$; Armando de Almeida, terreno rua Herval, 13:000$; Rosario Cardansaro, terreno, bairro Campo Bello, 2:971$; Jacob Wetzl, predio rua Araguary, 29, 3:000$; Feres Abud, terreno rua Manifesto, 2:000$; Luciano Latorre, predio rua Fernão Dias, 27, ... 45:000$; Francisca Rosa e Miquelina Rosa, terreno rua Costa Aguiar, 6:250$; Maria Pardo, terreno rua Alliança Liberal 48, 1:750$; Angelo Paz, terreno rua Alliança Liberal, 1:750$; Helena Torre, terreno rua Santa Luzia, 2:400$; Jayme Augusto Fonseca, terreno rua Fausto Ferraz, 7, ... 40:000$; José de Carvalho, terreno rua Itajahy, 23:571$; Eduardo Lotito, terreno, rua Santa Luzia, 800$; Adelina Fortina, terreno, rua da Lei, 1, 1:000$; Tiziano Grasseschi, terreno E. Cantareira, 14:850$; Antonio Dias, predio rua Alberto, 36, 3:000$; Ganem Jorge e Irmão, terreno rua Leoncio de Carvalho, 30:000$; Seraphim Sousa, terreno rua Visconde Inhomerim, 962, ... 5:500$; Uceda e Bueno, terreno nos fundos rua Visconde Parnahyba, 86, 1:00$; Antonio Luiz Preto, terreno V. Baruel, em Casa Verde, 3:500$; Sayad e Abdo, terreno V. Medeiros — Tucuruvy, 1:000$; Antenor Jacyntho Sousa, terreno V. Gumercindo, 8:000$; Martiniano Santos Gracioso, terreno rua Gabriel Lara, 10:446$; Socoloff Stephen, terreno V. Jaguara, 1:904$; José Freddi, terreno rua Hannemann, junto 87, 15:000$; Antonio Daniel, predio rua Dr. Zuquim, 159, 11:500$; Galdino Ribeiro Magalhães, predio rua Jacarehy, 8, 17:000$; Antonio Balkevicius e Magdalena Balkevicius, terreno rua Projectada — V. Guarany, 2:550$; Francisco Fonseca Redondo, casas na Villa Baruel — Casa Verde, 9:000$; Paulo Colombo, predio avenida Alvaro Ramos, 152, 8:000$; Roberto Silva Mattos, terreno rua Clelia, 278, 8:400$; Angelo Borghi, terreno rua Clelia, 278, 3:500$; Antonio Vieira Bittencourt, terreno rua Olarias, 26:000$; Josina Andrade Nascimento, terreno Villa Portugueza — Itaberaba, 4:00$; Alvaro Pauperio, arrematação predio rua Castro Alves, 327, 75:010$; Miguel Lavieri, predio largo 7 de Setembro, 17, 60:000$. — Total, 535:252$000.

— Hontem, adquiriram immoveis nesta capital:

Anthero Teixeira, terreno rua Tuiuty, 9:000$; Felippe Antonio, terreno rua A, em Osasco, 6:000$; Victorio Lorenzon, terreno frente rua Colle Latino, 1:500$; José Armando, arematação terreno rua Cons. Justino, 8:000$; David Dino Colla, terreno frente rua Silva Bueno, 27:625$; Italo Ferroni, predio rua Rio Bonito, 309, 100:000$; Jenny Klabin Segall, doação, terreno rua Affonso Celso, j. n. 362, 20:000$; Jarbas M. Pavão, terreno junto ao predio n. 41, rua Backer, 8:666$; Domingos Ferreira e d. Maria Piedade, terreno Villa Leopoldina, frente rua Alliança Liberal, 3:000$; Daniel Menezes, predio rua Haddock Lobo, 1.005, 45:000$; Raul Sampaio, terreno frente para rua Ignacio Joaquim, 2:500$; José Affonso, predio rua Cypriano Barata, 289, 20:000$; Joaquim Reis Laranjeiras Filho, terreno rua Olaria, 19:000$; Fiorderiggi Cirielli, terreno rua Itanquy, 11:000$; Baumert e Mund, terreno rua Paganini, 15:000$; Manuel Abilio Linhares, predio avenida Celso Garcia, 152, 30:000$; Nicolau Scatigno, predio rua Augusta, 414, 70:000$; João Rinaldi, metade do predio 84 da Est. São Miguel, 8:000$; Thomaz Bonanséa e outro, terreno rua Olarias, 68:783$400; Amynthas Carvalho Macedo, terreno rua Cahetés, .. 16:000$. — Total, 523:006$400.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Presidida pelo dr. Mario Ottoni de Rezende e secretariada pelos drs. J. Barbosa Corrêa e J. Rebelo Netto, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, no 1.º dia deste mez a sua ultima sessão ordinaria do anno social 1936-37.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior e leitura do expediente, passou-se á seguinte ordem do dia:

Dr. Durval Marcondes — "Indicações da therapeutica psychoanalytica" — O A. refere-se, inicialmente, á importancia de uma selecção criteriosa dos doentes para a therapeutica psychonalytica, pois de uma indicação bem feita depende o bom resultado do tratamento. Após abordar questões de ordem geral, como edade, grau de intelligencia, etc., estabelece as indicações precisas da psychanalise, as quaes abrangem, em rigor, as denominadas por Freud "neuroses de transferencia", que são: 1) — Hysteria, compreendendo: a) — hysteria de conversão (manifestações somaticas da hysteria) e b) — hysteria de angustia (phobias). 2) — Neurose compulsiva (tambem chamada neurose obsessiva e neurose de coação), compreendendo as idéas e actos compulsivos. O A. estuda as razões de exito therapeutico nesses casos, focalizando o mecanismo phychologico do processo de cura. Salienta, particularmente, o acerto e a utilidade da indicação da psychanalise em certas affecções estreitamente ligadas á hysteria e que, por sua frequencia, exigem, a cada passo, a attenção do medico. — a impotencia sexual masculina, psychogena e a frigidez sexual feminina. Examina, a seguir, as possibilidades da psychanalise em outros disturbios que offerecem perspectivas menos animadoras, como, por exemplo, as perversões sexuaes, onde seu emprego é mais restricto, devendo ser tentado sómente em alguns casos escolhidos. Aborda, finalmente, a questão da therapeutica psychanalytica de certas phychoses, que ainda se acha na phase das tentativas e escapa de todo á pratica habitual.

Dr. João Montenegro — "Rumor rachideano" — O A. apresenta um paciente do qual extirpou, ha 2 annos um meningioma intra-rachideano. Salientou a escassez casuistica em nosso meio e a necessidade de se examinar cuidadosamente, do ponto de vista neurologico, todos os casos de dores somatiticas ou dos membros para surpreender casos como esse, antes da producção de damnos irreparaveis.

Na sessão anterior, o prof. Edmundo Vasconcellos fez uma conferencia sobre — "O problema actual das rectites do typo Nicolas-Favre". O problema das rectites infiltrativas apresenta ainda uma série de difficuldades e incognitas que temos, na medida da nossa experiencia clinica e das nossas investigações, procurado trazer a parcella da nossa contribuição. O problema da etiologia ainda não recebeu uma confirmação categorica e objectiva, pois o diagnostico se basea numa reacção de immunidade (reacção de Frei) que não póde ser considerada como regirosamente especifica. Juntamente com o dr. Floriano P. de Almeida, julimos ter encontrado as inclusões cito-plasmaticas caracteristicas das infiltrações por virus e que dariam o diagnostico histologico segundo as mais recentes pesquizas japonezas. No que tange ao diagnostico julgamos que o raio X é de valor inestimavel permittindo distinguir, o que na nossa classificação distinguimos com os de proctite baixa, rectite e reto-symoidite, divisão esta que tem uma alta importancia quanto á orientação therapeutica. Julgam que a affecção não apresenta um quadro radiologico patgnomonico, demonstrando apenas uma estenose, podendo, no entanto, elucidar as perfurações espontaneas do recto, na gordura perirectal, conformação de imagens pseudo-diverticulares que julgam ter descripto pela primeira vez.

O exame radiologico é de inestimavel valia ainda na apreciação do comprimento da alça sigmoide, factor esse que condiciona a orientação cirurgica a ser adoptada. O exame somatico deve ser minucioso, ainda, no que se refere á tonicidade do esphincter, pois as nossas pesquisas histo-pathologicas nos revelam, contrariamente á opinião de Dimitriu e Stoia, que numa alta porcentagem de casos esse musculo está compromettido. Essa pesquisa é de notavel importancia, dada a orientação cirurgica que ella impõe conforme o esphincter está ou não lesado, juntando-se ainda á esse conhecimento a possibilidade de prognostico mais ou menos favoravel quanto á continencia. Apresenta uma série de peças operatorias para justificar as concepções e conducta seguidas. No campo da therapeutica, propõe o A. duas novas technicas, uma para as protectites baixas, que é uma technica vagino perineal precedida de uma rectotomia pela secção do septo reto-vaginal. Para as rectites de extensão média propõe uma technica abdomino-perineal, egualmente precedida de uma rectotomia nos moldes já ditos, e divergindo em innumeros pontos de technica das até agora existentes. Para as reto-sigmoidites muito extensas e que, portanto, fogem a uma reconstituição pelo abaixamento reto-sigmoideano, adopta o anus sigmoideano definitivo e a extirpação secundaria do segmento de recto affectado. Exhibe, por fim, os resultados clinicos com a apresentação de uma doente.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Victor, o extraordinario e humilde penitente que toda a cidade de Piacenza admirou nos seus longos annos de vida piedosa, no seculo quinto; S. Basilio, bispo da egreja de Bolonha, na Italia, no seculo quarto; S. Claudiano, apostolo leigo das virtudes christãs, sobre as quaes não discursava, mas sim agia em pleno mundo, admirado e amado pelas suas obras, pelas quaes se santificou; S. Sollecito, monge da lendaria ordem dos RR. PP. Cruciferos, que viveu em Motellica, no districto de Macerata, na Italia, no seculo quatorze.

UM PADRE SEM USO DE ORDENS

O padre Bento Sugintas está sem uso de ordens na Archidiocese de S. Paulo.

REUNIÕES DO CLERO SECULAR E REGULAR

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, a reunião mensal do clero secular e regular.

São obrigados a comparecer a ella os parocos, reitores de egrejas, oratorios publicos, semi-publicos, capellães e demais sacerdotes com uso de ordens.

ORDENAÇÕES

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, na capella do Seminario Central do Ipiranga, a recepção das ordens maiores, menores e tonsurato.

São os seguintes os ordenandos:

Subdiaconos: Aureo de Carvalho Azevedo, Carlos Gemos, Luiz Pasetto, Geraldo Mugella Guimarães Alves, José Canonico, José Hardin, Olavo Braga Scardigno, Oscar Ferraz do Amaral, Paulo Pestana Smith, Angelino Wissink, Bonifacio Harink, Casimiro Vloon, Martinho Laarman, Paulo Kogelmagm, Pedro Thomaz Geurtse, Serapião Seiger.

Ordens Menores: Albano Weiski, Antonio Janone, Antonio Mariano da Silva Camargo, Benedicto Azevedo Contador, Edison Pellice Licio, Eufrosino Thomaz, Favorino Marrone, Hilario Ferraz Coelho, João Germano, João Baptista Ribeiro, José Ribeiro Vianna, José Varani, Manuel Pereira da Costa, Helson Horberto de Sousa Vieira, Paulo Aranha de Assis Pacheco, Tito José Felice, Antonio Lannes Magliano, Ivo Sante Donin, Herval Maia de Oliveira, Luiz Geraldo do Amaral Mello, Luiz Gonzaga Biazzi, José Carlos de Macedo, Manuel Cavalcante Junior, Sergio Sampaio, Leonardo Oostermayer, Manuel Wermers, Pedro Celestino Lui, Clemente Pinto, Miguel Schledorn, Thobaldo Kallner, Francisco Albers.

Tonsura: — Aloysio Ewerton de Almeida, Archimedes Gallo, Carlos Fernandes Dias, Geraldo Rodrigues de Oliveira, Hirtacides Campos, Jorge Marcos de Oliveira, José de Almeida Baptista, José Candemyr Saboya de Andrade, José da Costa Stipp, José Maria Guimarães Alves, Luiz Faria Cardoso, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Luiz Rabello Sampaio, Manuel de Carvalho Neves, Sebastião Brum de Paula Rego, Vicente Aguiar, Cyrillo Alleman, Estanislau Twaalfhoen, Estevam Peters, Lourenço Jansen, Pacifico Bands, Romualdo Duarte Costa, Francisco de França, Frederico Becher, Geraldo de Andrade, Erio Roters, Roque Karszewski, Salesio Schmid, Marcos Carneiro de Almeida, João Konig, Jair Pereira, Mozart Pereira.

O sr. arcebispo dirige um caloroso appello ao clero e aos fieis desta archidiocese, afim de que todos elevem aos céos as mais fervorosas preces pelos novos levitas, para que em breve tenhamos nelles apostolos ardorosos, padres santos, sacerdotes modelos.

SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA

Encerra-se hoje o retiro espiritual dos alumnos do Seminario Central do Ipiranga.

A' noite, o sr. bispo auxiliar presidirá á vestição de batina e receberá a profissão de fé do corpo docente.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

Numero	Premio
11.407	200:000$000
5.479	20:000$000
3.560	5:000$000
20.647	2:000$000
5.726	1:000$000

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 5.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de entrada de vapores, hoje, neste porto:

Procedente de Buenos Aires e escalas o vapor hollandez "Alchiba", com os seguintes passageiros de 1.ª classe para este porto: Johanes Ehrmann, Evelyn Ehrmann e Ernest Berger, em transito passou 1 passageiro.

— Procedente de Florianopolis, o vapor brasileiro "Carl Hoepk", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Euclydes de Castro, Maria Francisca Fonseca, Walter Stodieck, Julio Campos Gonçalves, Oscar Barcellos, Cecilia Barcellos, Antonio José Kleis, Cypriana Kleis, José Eugenio Muller, Ondina Maia, Lily Colin e Willy Lorenz.

— Procedente de Recife e escalas o vapor brasileiro "Annibal Benevolo", conduzindo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Magdalena Migneron Puglia, Lucia Puglia, Eugenio Marçal, Maria Julia Machado, Maria Ismenia Marçal, Manuel Ribeiro e 133 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 84 passageiros;

— Procedente de Cabedello e escalas o vapor brasileiro "Piratiny", com os seguintes passageiros de 1.ª classe para este porto: Aldo Musile, Renzo Marsile, Dino Marsile, Fernanda Marsile e Renata Steina;

— Procedente de Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Arlanza", com o seguinte movimento de passageiros para este porto, de 1.ª classe: Rose Meth, Benson Meth, Robert Fraser, Yvan Ferreira do Amaral e Silva, Raquel Ferreira do Amaral, Eyre Ousbourne Eivers, Suzanna de Belotti Girondau, Jorge Alberto Belloti, Anna Maria Belloti, Eduardo Henrique Belloti, Euzebio Palacios Esteras, Alfred Olaf Bonlim, Frederico Ceretti e mais 3 passageiros de 2.ª classe e 1 de 3.ª. Em transito passaram 195 passageiros;

— Procedente de Glasgow e escalas, o vapor inglez "Balzac", com os seguintes passageiros para este porto: Edward David Lewis, Philips Thomas Bates e Anna Joan Tyllei;

— Procedente de Hamburgo e escalas o vapor allemão "Cap Norte", trazendo para este porto 49 passageiros e conduzindo em transito 103.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL — Hoje, ás 10 horas, o menor Eduardo Moraes, de 8 annos de edade, morador á rua 7 de Setembro n.º 18, quando atravessava aquella via publica, nas immediações de sua residencia, foi colhido pelo auto n.º 82.897, que era conduzido por Mauro Precioso, de 30 annos, brasileiro, residente á rua Bittencourt n.º 177. A victima que recebeu ferimentos generalizados pelo thorax, foi medicada na Santa Casa depois de receber a competente guia na Policia que tomou conhecimento do facto.

ENGULIU UMA MOEDA DE 200 RE'IS — Hilda Marina, de 9 annos de edade, residente á rua Professor Torres Homem n.º 261, hoje ás 15 horas, quando brincava em companhia de umas companheiras de traquinadas engoliu uma moeda de 200 réis, motivo por que requisitou guia da policia afim de medicar-se na Santa Casa.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, em transito para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,26 horas e partindo 20 minutos após, o hydro avião nacional "Marimbá", da Syndicato Condor trazendo para esta cidade os seguintes passageiros: Alfredo Barowsky e dr. Ary Fraga de Sá; embarcaram nesta cidade os srs. José Eugenio Mueller, João de Mello Rezende, Rodolph Picard e Walter Babne; em transito para o Rio de Janeiro passaram: Hans Dressel, dr. Paulo Gomes de Mattos, F. L. Alves Costa, Maria Pereira da Rosa, cap. Alcyr P. Freitas, Augusta Bulcão Vianna, Oswaldo Mueller e Tobias de Macedo.

— Procedente do Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires, passou hoje por esta cidade o hydro avião N C-15.375, com o seguinte movimento de passageiros: para este porto — Octavio Pinto, Guiomar Novaes Pinto, Roberto Nioac e Tullio Regis Nascimento; embarcaram — Antonio Lopes Dias Guedes, Haydée Lopes Guedes, Marilia Lopes Guedes, Fernando Lopes Guedes, Carlos Alberto Lopes Guedes, Marcos Antonio Inglez de Sousa e Guilherme Van Den Doesch; em transito passaram: Lais Aranha, Horacio Gonzalez, Deniz Desiderato, Horta Barbosa, Rosa S. Horta Barbosa, Samuel Bosch, Luiz Torelli, Zenaira Benicio Aranha, Christovam Silva, Mauricio de Andrade Becken, Gilda Goulart Beckn, David Jorge Goldenberg, Domingos Eduardo Frederico, Mahtilde Enriquetta, Buros Frederico, Matilde Henriquetta, Buros Frederico, George Balassa, William Jorge Mc

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O dispensario desta associação attendeu hoje 325 pessôas, sendo 34 homens e 291 mulheres. No posto do Impaludismo e Verminoses foram attendidas 101 pessôas; no de Syphilis e Molestias Venereas 141 pessôas; no do Serviço de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida 52; no de Vias Urinarias e Gynecologia 31 pessôas. O Laboratorio de Analyses Clinicas fez 21 exames sendo: 13 de fézes, 4 de sangue (dosagem de hemoglobina) e 3 de urina.

RADIOTELEPHONIA — Programma para 6 do corrente, da Sociedade Radio Atlantica PRG-5, Santos, Estado de São Paulo:

A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Musica leve; ás 11,15 horas — Trechos lyricos; ás 11,30 horas — Programma "Broadway"; ás 12 horas — Musica fina; ás 12,15 horas — Programma de São Vicente; ás 12,30 horas — Variado do almoço; ás 13 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 13,30 horas — Surpresa Brancato; ás 14 horas — Final do primeiro periodo.

A's 16 horas — Musica moderna; ás 16,15 horas — Musica leve; ás 16,30 horas — Solos instrumentaes; ás 16,45 horas — Canções brasileiras; ás 17 horas — Programma do "Romeu Apaixonado" — Gravações da Casa Brancato; ás 17,30 horas — Hora Azul; ás 18 horas — Hora Italiana; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — Seu jantar; ás 20 horas — Jazz-Orchestra; ás 20,15 horas — Variado com Heleninha e Gomes Costa; ás 20,30 horas — Orchestra Atlantica, dirigida por Luizinho; ás 20,45 horas — Maria Nazareth com orchestra; ás 21 horas — Regional com Gomes Costa e Heleninha; ás 21,15 horas — Solos classicos por Jorge Cavalheiro e Antonio Juliano; ás 21,30 horas — Orchestra moderna sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 21,45 horas — Seculo XX, com Gomes Costa, Heleninha, Antoninho, Jazz e Regional; ás 22,15 horas — Oswaldo du Pain com os Prognosticos Esportivos; ás 22,30 horas — Musica leve; ás 22,45 horas — Musica moderna; ás 23 horas — Irradiação directamente do Casino Monte Serrat; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; ás 23,30 horas — Radio-Baile, offerecido e directamente do Casino Monte Serrat; ás 24 horas — Final das irradiações.

CINEMAS — Programma da Cine Theatral para 6 do corrente:

Casino — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News. n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares"; des.; "Um sonho que passou". Prog. Art. com Kathe von Nagy e Willy Eichberger.

—— Colyseu — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Universal Jornal n.º 11"; "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Café de variedades", comedia; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka.

—— Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "A princeza de Brooklyn", Paramount; "Voz do Mundo especial"; "Voz do Mundo n.º ... 33x37"; "Final Feliz", des.; "A filha do Saltimbanco", Paramount.

—— Carlos Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "39 degraos", British; "Fox Mov. n.º 19x32"; "O que todos devem saber", educ. nacional; "Miragens de Marrocos", Tapete magico; "O circulo vermelho", Universal.

—— Paramount — Em mat. e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Miragens de Marrocos", Tapete magico; "Domador de mulheres", 20-th-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "Como se fazem botões", educ. nacional; "30 degraos", British.

—— São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Flash Gordon", Universal; série, cont. 7|8 epis.; "A caprichosa", Columbia; "Salteadores de gado", prog. Argus.

—— D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Esposo e amante" 20th-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Fox Mov. News n.º 19x30"; "Ilha dos cannibaes", des.; "Parques e jardins de São Paulo", educ. nacional, "Maria Helena", Columbia.

—— Campo Grande — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Rapsodia americana", short; "Perigo á frente", Paramount; "No mundo das estrellinhas", short; "Viagem de peregrinos", des.; "Privados do lar", Paramount.

—— Guarany — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "No mundo das estrellinhas", short; "Privados do lar", Paramount; "Rapsodia americana", short; "Perigo á frente", Paramount.

IGUAPE

HERMELINO FRANÇA — Falleceu hontem, ás 3 horas, em sua residencia, em Iguape, o sr. Hermelino França, ex-director das Rendas daquelle municipio e ex-membro do Directorio Municipal do Partido Republicano Paulista.

O extincto, que desapparece aos 70 annos, deixa viuva a senhora d. Julieta França e os filhos seguintes: d. Laurinda França de Andrade Silva, casada com o sr. Avelino Andrade Silva, proprietario, residente em Santos; Hermelino França Junior, casado com d. Anna Giani França, commerciante, residente em Iguape; Edelto França, casado com d. Zenaide Giani França, auxiliar do 7.º officio, residente em Santos; Onesio França, casado com d. Durvalina Giani França, 1.º tabellião de Iguape; d. Edith França Fortes, casada com o sr. Manoel Honorio Fortes, agricultor e vereador pelo P. R. P. á Camara Municipal de Iguape; d. Julieta França Xavier, casada com o sr. Manuel Xavier Junior, guarda-livros, da Kaigai K. K. Kaisha, residente em Registo; Augusto França, casado com d. Urbana de Moraes Franpa, funccionario federal, actualmente em Apiahy; Oswaldo França, casado com d. Olga Xavier França, caixa da Companhia de N. F. S. P., em Iguape; d. Zelia França, casada com o sr. Joaquim Lourenço Pontes, collector federal em Iguape; e d. Lourdes França Carneiro, casada com o sr. Octaviano Carneiro Junior, cirurgião dentista, residente em Iguape.

Deixa ainda os seguintes netos: Ary, Avelino e Alvaro de Andrade Silva; Elza Newton e Hebe Giani França; Magali Giani França; Ely, Onesio, Milths e Fernei Giani França; Helio, Rivaldo, Manuelito, Edison e Ruy França Fortes e Djalma França Carneiro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 5.

Muito já temos dito, aqui, da necessidade da execução do plano de remodelamento da cidade de Campinas.

Evidentemente, Campinas não tem um aspecto urbano agradavel.

Muitas das suas ruas conservam ainda aquelle aspecto priscal e antiguissimo — do tempo do Onça como vulgarmente se diz... Essas ruas, que são um attentado á esthetica que assoberba e caracteriza a época actual, são distinguidas por uns postes velhos e archaicos, que botam em redor de si uma luzinha fraca, tenue, indecisa...

O calçamento dessas mesmas ruas é outro facto que merece, diariamente, um registo especial nas classicas secções de reclamações dos periodicos locaes.

Campinas possue praças como a D. Pedro II, a conhecida matriz velha e o largo do Pará, que egualmente reclamam as boas vistas dos nossos poderes officiaes, pelo seu estado de negligencia e abandono.

A illuminação dessas mesmas praças encontram-se em egual estado de precariedade e defficiencia, assemelhando-se com terriveis fantasmas a espantar transeuntes distrahidos...

Por estes commentarios ligeiros, traçados a pressa, entre uma noticia a redigir e um telephonema a attender, na azafama de uma succursal, bem se póde verificar o quanto imprescindivel se torna a execução desse plano de remodelamento.

O facto é, que a Commissão de Melhoramentos Urbanos, até agora, quasi nada fez com relação ao problema. O povo campineiro, porém, pensa como bom philosopho. Espera pelas soluções com uma paciencia santa, elasticamente profunda...

ECOS DE UMA HOMENAGEM — Commemorando o 25.º anniversario de brilhante orgam da imprensa local, o "Diario do Povo", como noticiámos, foi prestada significativa homenagem ao seu director-proprietario, Antonio Franco Cardoso, o mais veterano jornalista campineiro.

Hontem, em reunião do Rotary Club, por proposta do dr. Azael Lobo, presidente, unanimemente affirmou a sua solidariedade ás homenagens prestadas ao sr. Franco Cardoso, pelos inestimaveis serviços que sempre tem elle prestado a Campinas.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — No intuito de obter uma efficiencia maior do seu programma de cultura intellectual, resolveu a directoria do Centro de Cultura Intellectual, instituir o seu departamento estudantino, que vem merecendo o apoio decisivo e leal de toda mocidade estudantina de Campinas.

Os fins dessa util instituição é o de aprimorar a cultura que os estudantes recebem na escola; favorecer com material didactico os estudantes necessitados; preparar o estudante para o aproveitamento immediato dos seus conhecimentos, quer pela palavra escripta (imprensa), quer pela palavra falada (discurso, prelecções, etc.); prestigiar e apoiar a classe estudantina em seus bons emprehendimentos e justas reivindicações.

Seguindo á risca o programma traçado, o conego dr. Emilio Salim, presidente do Centro de Cultural Intellectual, já realizou tres sessões preparatorias, que estiveram bastante concorridas.

No proximo dia 16 do corrente, terça-feira, será eleita a primeira directoria.

CARTORIO DO JURY — Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foram condemnados: Cidrac Vigetti e Marcellino Salmi, a pena de 15 dias de prisão cellular, a serem cumpridas na Cadeia Publica, como incursos no grau minimo do artigo 306 do Codigo Penal, por terem, no dia 16 de dezembro do anno de 1936, cerca das 11 horas e 40 minutos, no cruzamento das ruas General Osorio e Saldanha Marinho, desta cidade, quando guiavam, os automoveis de aluguel, deste municipio, de chapas respectivas numeros 53.368 e 53.280, com imprudencia devido a excessiva velocidade em um cruzamento, impericia, estando o primeiro com os freios de pé em pessimo estado, e chocando violentamente, resultando capotar o auto n. 3.280 e ferir o passageiro Italo Castiglioni, como tudo consta do respectivo auto de corpo de delicto. Dessa sentença, foram intimados o dr. promotor publico e os réos.

—— Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, attendendo a que lhe foi requerido pelo réo Romão Prado Fernandes e tendo em vista o parecer favoravel ao dr. 1.º promotor publico, concedeu ao mesmo as regalias do "sursis", a que se refere o decreto federal n. 16.588, de 16 de setembro de 1924, suspendendo em consequencia, a suspensão da execução da sentença que o condemnou a 15 dias de prisão cellular, como incurso no artigo 306 do Codigo Penal, pelo prazo de dois annos, determinando o comparecimento do réo a 1.ª audiencia ordinaria do Juizo, para advertencia a que se refere o artigo 5.º do citado decreto. Dessa sentença foram intimados, o dr. 1.º promotor publico e o réo.

—— Pelo m. juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foram recebidos os libellos offerecidos pelo dr. 1.º promotor publico, contra os réos Alcides Roberto e Salvador Quartieri, pelos autos dos processos crimes que a Justiça Publica lhes move como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

—— Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foram julgadas por sentença, para que produza seus effeitos legaes, as fianças provisorias, na importancia de 200$000 cada um, prestadas pelos réos Amadeu Seccomandi, Chiesa Narciso e Deoclecio Gonçalves, para soltos se livrarem do crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal, nos autos dos processos crimes que lhes é movido pela Justiça Publica perante aquelle Juizo, tendo os afiançados assignado os respectivos termos de compromisso de comparecimento perante o Tribunal do Jury, foi expedido em seu favor os competentes contra-mandados de prisão.

—— Ao m. juiz de Direito das Expedições Criminaes da comarca da capital, foram remettidos os autos do processo crime a que respondem nesta comarca, o réo Othomont Pinheiro, para o effeito de ser resolvido sobre um pedido de livramento condicional impetrado pelo réo.

—— Acham-se com remessa ao contador, para o respectivo calculo de custas, os autos de fiança provisoria requerida pelo réo Antonio Siqueira Jorge, para solto se livrar do crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal, porque está sendo processado perando o m. juiz de Direito da 1.ª vara.

—— Acham-se conclusos ao m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os réos Humberto Ceccarelli e Minna Vorgrão, como incursos nos artigos 303 e 297 do Codigo Penal.

—— Por despacho proferido pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi pronunciado André Dias, como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2.º, do Codigo Penal, por ter, no dia 11 de outubro de 1935, á noite, em inicio de uma discussão, em um bar situado no bairro de Nova Friburgo, deste municipio e comarca, desferido em Frederico Martins, varias facadas e produzindo-lhe lesões, que por sua natureza e séde, foram causa efficiente da morte da victima. Por despacho proferido pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi pronunciado João Alves, como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2.º, do Codigo Penal, por ter, no dia 14 de fevereiro findo, cerca das 9 horas, no interior do "Bar Veterano", sito á rua Campos Salles, esquina da rua Senador Saraiva, nesta cidade, desferido tres tiros de revolver em Carlos Hoffmann, que lhe produziram a morte no dia 19 do referido mez, conforme consta do auto de autopsia de fls. Desses despachos foram intimados os respectivos promotores publicos e os réos, sendo estes recommendados nas prisões em que se acham.

ABALROAMENTO — Verificou-se hontem, por volta das 13 horas, no cruzamento das ruas Campos Salles e Francisco Glycerio, proximo ao Largo do Rosario, forte abalroamento entre os vehiculos de chapa n. 52.000, de Santa Barbara, dirigido pelo motorista Jorge C. Barruck, e o auto particular 50.815, dirigido por Sylvio Tucci, residente á rua Barão de Jaguara n. 1159.

Em consequencia do choque ambos os vehiculos ficaram sériamente avariados, não tendo a registar, felizmente, victimas pessoaes.

O guarda civil José Heriberto, de serviço no posto do Largo do Rosario tomou as devidas annotações.

AMEAÇADA DE MORTE — Perante o dr. Lutgardes de Poggi Figueiredo, delegado adjunto, compareceu hontem Domingos Martins, residente na localidade de Campo Grande, que foi registar uma queixa contra o seu sogro André Haitman, que ameaçou a esposa de morte.

A policia registou a queixa.

CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFE' — Realizar-se-á no proximo dia 14 do corrente, ás 13 horas, no Clube Campineiro, o Congresso dos Lavradores de Café, em proseguimento aos que foram realizados nas cidades de Ribeirão Preto, São Carlos e Baurú.

Nesse congresso, annualmente realizado nesta cidade, será procedido um estudo sobre os "trusts" de medicamentos, banha, assucar, tudo emfim que concorra para o barateamento da vida dos trabalhadores ruraes.

Será designada tambem, nessa reunião de lavradores, a cidade em que se realizará o 5.º Congresso dos Lavradores de Café.

ARARAQUARA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 26)

Largo da Matriz, de Araraquara

TIRO DE GUERRA — O Tiro de Guerra desta cidade, sob a direcção do sargento João Ranulpho do Prado, prosegue nos seus exercicios diarios instruindo a nossa mocidade no serviço militar. Por faltarem a frequencia foram excluidos das fileiras do Tiro de Guerra desta cidade os srs. Mozart Siqueira, Clovis M. Motta e Juvenal Baptista Junior.

PONTE MATARAZZO — Com a presença de autoridades locaes, vereadores municipaes e grande numero de pessôas gradas da cidade, inaugurou-se, no dia 19 deste mez, a ponte mandada construir pela municipalidade local, sobre o rio das Flores, ligando a cidade ao bairro industrial, na rua General Marcondes Salgado. Essa ponte recebeu o nome de "Ponte Conde Francisco Matarazzo", em homenagem ao grande industrial, fallecido nessa capital, prestada pela Camara Municipal desta cidade.

Falou em nome da Camara, abrindo-a ao transito publico, depois de haver o sr. prefeito municipal convidado o sr. Emilio Barsol, vice-consul da Italia nesta cidade a cortar a fita symbolica, o sr. Plinio de Camargo, vereador municipal. Usou da palavra tambem o sr. Emilio Barsol, para em nome da familia enlutada, do consulado italiano e fascio desta cidade, agradecer a homenagem prestada ao conde Francisco Matarazzo.

TIRO AOS POMBOS — A Sociedade do Tiro aos Pombos, que nesta cidade mantém um "stand" onde praticam os exercicios de tiro diversos cavalheiros amantes desse esporte, realizou no ultimo domingo uma magnifica prova, na qual tomaram parte elementos locaes e de outras cidades, com premios aos vencedores.

NYMPHA GLASSER — A senhorita Nympha Glasser, concertista de piano que teve victoriosa apresentação ao publico dessa capital, está actualmente nesta cidade, onde dará um concerto na proxima semana com um programma escolhido.

Nympha Glasser é formada pelo Instituto Dramatico e Musical de Baurú, tendo aperfeiçoado os seus estudos em São Paulo onde obteve grande exito.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal está publicando edital para o concurso ao provimento de escolas municipaes.

PROMOTOR INTERINO — Na ausencia do sr. dr. Esmar Pimenta, promotor publico desta comarca, que se acha de licença, foi nomeado interinamente o dr. José Nabantino Ramos, advogado nesta cidade.

ESCOLA NOCTURNA MUNICIPAL — Foi criada no bairro das Villas Cardia e Vieira, pela Camara Municipal, projecto apresentado e defendido pelo vereador Carlos Fernandes de Paiva, do Partido Republicano Paulista, uma escola nocturna municipal que vem prestar relevantes serviços a um grande numero de jovens residentes naquelle bairro. Essa escola foi inaugurada hontem com a presença de autoridades locaes a convite do professor nomeado, sr. Luiz Castanho Filho.

DIRECTORIO DO P. R. P. — Convocado pelo sr. dr. João Braulio Ferraz, presidente, esteve reunido hontem o Directorio do Partido Republicano Paulista. Nessa reunião, o sr. dr. Braulio Ferraz, que é prefeito municipal, fez uma detalhada exposição da sua administração, inteirando o Directorio de toda a sua actividade, solicitando homologação por parte dos seus companheiros de direcção partidaria para todos os seus actos.

A seguir foram traçadas pelo Directorio, de accôrdo com o governador municipal, as directrizes a serem seguidas na administração publica, acautelando-se sempre os interesses municipaes.

O sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, chefe politico desta zona, esteve presente á reunião.

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Esteve nesta cidade, tendo regressado hontem para essa capital, o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, chefe do Partido Republicano Paulista nesta zona e antigo deputado estadual pelo 5.º districto. Os seus amigos do Directorio offereceram-lhe um lauto almoço, na Casa do Vinho, tendo sido s. s. saudado pelo sr. dr. Soares de Gouvêa Horta, director da revista "Ouro Verde", o qual recordou passagens da vida politica do sr. dr. Lorena, principalmente a sua actuação na revolução de 32. O dr. Lorena agradeceu a saudação, fazendo votos de felicidades pessoal a todos os presentes.

SÃO CARLOS

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 4)

A CONSTRUCÇÃO DO MATADOURO — No dia 22 de fevereiro findo, realizou-se uma sessão extraordinaria, da Camara Municipal de São Carlos, em que deveria ser discutido o projecto de construcção de um Matadouro Modelo nesta cidade, e cujas bases do contracto foram sériamente combatidas em defesa do progresso do municipio. Os vereadores perrepistas Paulo Botelho de Abreu Sampaio e Antonio de Arruda Botelho Filho apresentaram um bello e fundamentado parecer sobre o assumpto, em sessão realizada no dia 1º do corrente mez, Sobre o mesmo assumpto, o dr. Elisiario Fernandes de Araujo, brilhante lider do P. R. P., na Camara Municipal, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

Apesar de não fazer parte da illustre commissão nomeada por v. exc. para estudar a proposta da construcção de um Matadouro Modelo nesta cidade, attendendo á importancia do assumpto e a que as questões aqui debatidas devem reclamar a collaboração de todos os vereadores, eu tambem procurei inteirar-me daquella proposta, afim de justificar o meu voto ao projecto ora em discussão.

Sou certamente o menos entendido aqui para falar sobre o assumpto, mas, fugindo á parte technica, que não nos interessa, varios pontos, aliás de capital importancia, podem ser analyzados, porque estão ao alcance de qualquer pessoa.

MELHORAMENTO PARA O LUGAR

A primeira questão a indagar, é se a construcção do Matadouro Modelo representará um melhoramento para o lugar. A resposta não pode deixar de ser affirmativa. Trata-se de uma obra cujo valor total será de 478:000$000, incluindo-se a construcção, machinarios, installações e pertences. Terá camaras frigorificas para a conservação de carnes, peixes, frutas; fabricará mil kilos de gelo por dia, etc. Edificio com bonita fachada. Quanto a esta primeira parte, a proposta vence em toda a linha.

QUEM SERA' O CONCESSIONARIO?

O interessado se propõe construir o Matadouro por si ou empresa que organizar. Surgem aqui certos temores, que têm a sua justificativa. E' o proponente pessoa desconhecida, que não sabemos se dispõe de capitaes de tamanho vulto, e que appareceu justamente quando a Companhia Anglo se retirou do nosso mercado. Não poderá ser essa Cia. a verdadeira interessada? E' esta uma duvida que nos assalta, porque, com a concessão feita a essa Companhia, para o fornecimento de carne á nossa população, o consumidor, o productor, o erario publico, tudo perdeu, como demonstraram em notavel parecer os meus illustres collegas de bancada, membros da commissão que estudou essa memoravel questão da carne, bem viva ainda na memoria de todos.

O PRIVILEGIO

O interessado pede um prazo não inferior a vinte annos, para gozar a concessão. Nada de estranhavel nesse pedido, porque todos os privilegios são concedidos com garantias, para que os resultados possam ser seguros. Todo o exito da empresa está nesse prazo assim dilatado. Mas, para os interessados do lado de cá, isto é, para o erario publico, a collectividade ou consumidor e o productor, será negocio a concessão? Impõe-se a resposta pela negativa, como veremos.

Como bem dizem em seu parecer os meus illustres companheiros de bancada, todo privilegio, em regra, é prejudicial. E' um monopolio. Trata-se de uma empreza. Ella concentra tudo em suas mãos. Tem a garantia de um contracto por longo prazo. Abusa, como é natural, para tirar todo o proveito da situação.

Se percorrermos as paginas da historia patria, iremos encontrar, nos começos da nossa formação historica, o mais vivo exemplo do quanto é prejudicial o monopolio, estudando o que foram a Companhia das Indias Occidentaes e outras companhias de commercio que se organizaram

nos Estados do Norte. Tendo o monopolio da importação e exportação de generos alimenticios, essas companhias abusavam, importando e vendendo ao povo generos de pessima qualidade, e ás vezes deteriorados, por preços muito acima dos fixados nos Regimentos a que deviam obedecer. Desse facto resultou uma revolta chefiada por Manuel Beckman, facto historico sobejamente conhecido. Era tambem de vinte annos o privilegio de que gozavam essas companhias.

Dos nossos dias é o caso da Estrada de Ferro Sorocabana. Quando presidente de S. Paulo, o dr. Jorge Tibiriçá arrendou esse proprio do Estado a um syndicato estrangeiro pelo prazo de sessenta annos. O arrendatario comprometteu-se a conservar a Estrada, povoar as terras marginaes, etc. Mas corriam os annos e não se verificava o cumprimento do contracto. O material rodante, então, estragava-se dia a dia, e não era substituido. Em sessenta annos uma geração nasce ,vive e morre. E faltavam ainda mais de quarenta annos para a terminação do contracto. A esse tempo, sobe ao governo do Estado o dr. Altino Arantes, e o dr. Julio Prestes, deputado estadual, com inteiro conhecimento de causa, inicia no Congresso uma forte campanha contra o syndicato arrendatario, fazendo sentir e provando documentadamente que o mesmo não cumpria o contracto e que o Estado estava sendo grandemente prejudicado, pelo que deveria o governo rescindir o contracto, nem que se sujeitasse a uma grande indemnização, que deveria ser de dezenas de milhares de contos de réis. Era preferivel pagar essa indemnização, do que ter, ao findar o contracto, um prejuizo duas ou tres vezes maior. Julio Prestes, com o seu grande talento oratorio, com o conhecimento que tinha do assumpto, e com admiravel dessassombro, levou a campanha até o fim, falando semanas inteiras a fio. Afinal, o governo, pelo presidente Altino Arantes, estadista esclarecido como poucos terá tido o Brasil, rescindiu o contracto, reentrando o Estado na posse da Estrada, que estava desmantelada. Bateram-se palmas ao governo. O privilegio, fôra um desastre.

S. Paulo é a nossa casa. S. Carlos, a nossa sala de trabalhos. Pois, dentro das paredes desta sala, nós temos o monopolio do leite. Em outro tempos, aqui nunca se pagou mais do que $400 ou $500 por um litro de leite; hoje paga-se $800, quando é certo que a Empresa o adquire a $200 ou pouco mais, do fornecedor, sem que offereça o producto mais vantagens do que o de outr'ora, quer quanto á qualidade, quer quanto á hygiene. Não se beneficia o consumidor, nem tão pouco o productor. E aqui o monopolio não é por vinte nem por sessenta annos. Não tem prazo. E' por tempo indeterminado.

Em regra, todo privilegio é prejudicial. Combatamos os privilegios.

O LOCAL DA CONSTRUCÇÃO

Segundo a proposta, o Matadouro deverá ser construido em terreno da Prefeitura. Mas, que nos conste a Prefeitura não dispõe de terreno que sirva para essa construcção, pelo que terá de o adquirir conforme as conveniencias apontadas pelo concessionario. Não se sabe, portanto, onde será levantada a construcção, mas é certo que a Prefeitura será obrigada a grandes despesas com a acquisição do terreno, com a construcção de estradas, com o encanamento de agua, etc. Despesas desnecessarias. Prejuizos, em summa.

O PRAZO PARA A CONSTRUCÇÃO

Diz a proposta, que, uma vez assignado o contracto, deverá ser a construcção do Matadouro iniciada dentro de noventa dias. Prazo perfeitamente razoavel, porque o concessionario terá muitas providencias a tomar, e isso absorverá tempo. Mas, quando ficará terminada a construcção? Não o dizem a proposta nem o projecto. E' grande a falha.

E' um dos itens da proposta, que, assignado o contracto, será entregue ao concessionario o Matadouro Municipal. Ora, com as vantagens do contracto, concentrando tudo em suas mãos começará o concessionario a auferir grandes lucros desde logo, e sem despesa alguma. Ficará elle, assim, numa situação duplamente privilegiada, que poderá prolongar-se por muito tempo, porque não será obrigado a dar a obra terminada dentro de determinado prazo.

O TRANSPORTE DA CARNE

Aqui está uma questão a examinar. O concessionario fará o transporte da carne em caminhões de sua propriedade, especialmente construidos para esse fim. Corta-se com isso o serviço feito pelos bondes, serviço este rapido e perfeito, como toda a população o attesta. Ora, a Companhia de Bondes prolongou as suas linhas até o Matadouro Municipal, e, para o serviço de transporte de carne fez construir bondes especiaes. O serviço de bondes é parte integrante do contracto de fornecimento de luz á cidade. Não fará parte do contracto o serviço de transporte de carne? E' uma questão a examinar.

SITUAÇÃO DO CRIADOR

O gado do municipio é insufficiente para o consumo, pelo que necessario é recorrer a elementos de fóra. Além disso, allega-se que é inferior, e um dos razões para a defesa da proposta é justamente a de que, armado como ficará, o concessionario adquirirá gado em outros centros e fornecerá carne de 1.ª á população.

Aqui se põe, de facto, uma arma nas mãos do concessionario. E' o gado inferior? Então não se compra. Ou se impõe o preço. Para artigo ruim, preço baixo. Ora, o pequeno criador, que dispõe de dez, quinze ou vinte cabeças, já condemnadas por inferiores, não irá procurar outro mercado, sujeitando-se aos mesmos azares. Vende o seu gado por preço baixo. Está escravo do concessionario. Observe-se, entretanto, que a qualidade da carne não depende do peso do gado.

A TAXA POR KILOGRAMMA

Estabelece o projecto, que a Prefeitura criará uma taxa de $300 por kilogramma de carne verde ou preparada (excepto o xarque), que não provenha do Matadouro Modelo, creditando ao concessionario a importancia arrecadada, até á quantia de 5:000$ mensaes, e entregando-lhe o excedente. Dessa taxa caberá á Prefeitura a quantia de $100 por kilogramma.

Esta parte exige que façamos alguns calculos. Em São Carlos, Ibaté e Santa Eudoxia, actualmente, se abatem, por mez, 450 rezes, em media. Segundo os entendidos, e isso pode ser verificado, a media de peso é de 10 arrobas por unidade. Temos, assim, o consumo mensal de 67.500 kilogrammas de carne, feito o calculo para 22 dias, excluidos as quintas-feiras e domingos, em que não ha matança, não se contando, porém, que, daqui a vinte annos estará o consumo sensivelmente augmentado.

O gado do municipio é insufficiente, e é inferior, como se allega. Dois motivos fortes para que o concessionario refugue esse gado, o que será de estranhar. E se o concessionario fôr uma companhia, como a Anglo, por exemplo, ou se com ella houver entendimento para abastecer o nosso mercado, uma vez que é permittida a entrada de carne de outra procedencia? Qual o resultado? Virá de fóra a carne congelada, pagando a taxa de $300 por kilogramma. Multiplicada essa taxa por 67.500, teremos a importancia de 20:250$. Descontado dessa importancia um terço para a Prefeitura, ou sejam 6:750$000, correspondentes aos $100 por kilogramma, e descontada mais a importancia de 5:000$, a titulo de arrendamento, sobrarão para o concessionario nada menos de 8:500$000 por mez. Optimo negocio.

Mas, no caso de ser approvado o projecto, poderá tornar-se effectiva a cobrança daquella taxa? Surge aqui a questão sob o aspecto constitucional. Examinando-a, pois, sob esse aspecto, verifico que a taxa é inconstitucional, de onde a inconstitucionalidade do projecto. E' clara a Magna Carta sobre esse ponto. E' este o texto:

"Artigo 17 — E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:

IX — Cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação ou de transporte, ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem."

O illustre Pontes de Miranda, em seu livro — "Commentarios á Constituição dos E. U. do Brasil", diz, á pag. 415, do v. I:

"Quaesquer tributos... I — A parte final do artigo 17, IX, vae mais longe: a circulação em si, seja dos bens, seja das pessoas, seja dos vehiculos que transportem bens ou pessoas, não pode ser gravada ou perturbada por impostos de qualquer especie. Assim seriam inconstitucionaes os impostos ou taxas: a) — sobre entrada e sahida de quaesquer productos ou mercadorias nos Estados — membros ou nos municipios ou em qualquer parte delles..."

O artigo 19 tambem precisa o caso. Diz esse artigo:

"Art. 19 — E' defeso aos Estados, ao Districto Federal e aos municipios:

IV, estabelecer differença tributaria, em razão da procedencia, entre bens de qualquer natureza."

Commenta aquelle mesmo insigne constitucionalista, á pag. 427 da obra citada:

"... o verdadeiro alcance do art. 19, IV, é mostrar o proposito de deixar livre a circulação dos bens, ainda quando de procedencia estrangeira. Só a União pode tributar a importação, e o imposto que se veda no art. 19, IV, feriria duplamente a Constituição, porque, de ordinario, seria imposto disfarçado."

O projecto não póde ser approvado, porque é inconstitucional.

TAXA DE MATANÇA

Sob a allegação de que, com taxas elevadas, se evitará a matança de gado inferior, e, portanto, se fornecerá á população carne de melhor qualidade, o proponente estabeleceu taxas que reconhece serem elevadas. Comparemos essas taxas com as da tabella actualmente existente no Matadouro Municipal:

Especie	Matadouro Municipal	Matadouro Modelo
Bovino	10$000	30$000
Vitella, até 90 ks. ..	6$000	20$000
Suino	6$000	10$000
Lanigero e caprino ..	2$000	5$000
Cabrito e leitão	$500	5$000
Aluguel de pocilga ..		20$000

Como se vê, as taxas são prohibitivas. O fim é impedir que os marchantes entrem no Matadouro. Ora, isso fere de frente a Lei de Organização Municipal, que diz claramente no seu art. 73:

"Não poderá o municipio criar quaesquer impostos que revistam caracter prohibitivo do exercicio da industria, commercio ou profissão tributaveis, nem decretar augmento de nenhuma tributação que exceda de 20% o seu valor."

Uma vez approvado o projecto, approvadas pela Camara estarão as taxas de matança, das quaes a mais commoda é elevada de mais de 50%. Como se vê, essas taxas são prohibitivas.

VENDA A RETALHOS

O art. 1.º, letra "d", do projecto, dispõe o seguinte:

"Ao concessionario será vedada a venda de carnes a retalhos ao consumidor, dentro do municipio."

Este dispositivo do projecto tem por fim evitar que o concessionario faça concorrencia aos marchantes, dentro do municipio. Mas o projecto não previu a possibilidade de os marchantes se recusarem a vender a carne, em consequencia de um desentendimento qualquer com o concessionario, que ficará sendo senhor absoluto do negocio de carne no municipio. Os marchantes são independentes e poderão assumir a attitude que quizerem. Nesse caso, vedada ao concessionario a venda da carne a retalhos, e não tendo a Municipalidade um açougue de emergencia, quem virá em soccorro da população?

O projecto é falho neste ponto.

Quanto ao preço, de modo algum seria acceitavel a proposta, que fixa o da carne vendida na capital. Emfim, segundo as informações trazidas a plenario, e das quaes temos conhecimento, parece que o proponente concordou em estabelecer um preço médio, tomando por base os preços correntes em varias cidades dos municipios visinhos. Mesmo assim, não se ficará de todo tranquillo, porque não teremos a carne a preço mais baixo do que o actual.

AUGMENTO DE CONSUMO

Ao referir-me á cobrança da taxa para a carne de outra procedencia, eu disse que daqui a vinte annos o consumo do producto estará sensivelmente augmentado.

Todos os calculos estão feitos com os dados actuaes. Pelas razões que justificam o projecto, parece que esses dados não serão alterados, mesmo no terminar, o prazo do contracto, daqui a vinte annos. Mas neste ponto, grande tambem é a falha.

O augmento de consumo de carne depende sobretudo de dois factores: as condições economicas do povo e o augmento da população.

As condições economicas do povo não pódem peorar. As tres ultimas revoluções nos arruinaram tanto, que não é possivel descermos a um nivel inferior ao em que nos achamos. Daqui, só para cima. O povo, que em parte chegou a perder o juizo, comprometteu o Estado principalmente na ultima revolução, hoje pensa de modo diverso. Não ha mais soldados para aventuras revolucionarias. O factor economico permittirá o augmento.

Quanto ao augmento da população, tambem não se discute. Se S. Carlos tem actualmente cerca de 25.000 habitantes, daqui a vinte annos terá seguramente uns 35.000. O augmento é fatal.

O celebre economista inglez, Thomaz Roberto Malthus, depois de percorrer os principaes paizes da Europa, em viagem de estudos, baseado no systema economico que creou, estabeleceu uma lei, que se denominava — lei fundamental do malthusianismo, e que se funda neste principio: — "O augmento da população é necessariamente limitado pelos meios de subsistencia disponiveis; mas, ao passo que a população tende a crescer segundo os termos de uma progressão geometrica, as subsistencias só pódem crescer segundo os termos de uma progressão arithmetica. Assim progressão geometrica — 1-2-4-8-16-32-64... Progressão arithmetica: 1-2-3-4-5-6-7... Malthus calculou que a população dobraria de 25 em 25 annos, se não fossem os obstaculos repressivos e preventivos a esse augmento em taes proporções. Mas absolutamente não se discute o augmento da população debaixo de um ponto de vista geral. Emfim, não vou estudar aqui essa pagina de economia politica. Constato apenas o facto, para demonstrar a these que defendo, e que provará que daqui a vinte annos S. Carlos terá a sua população augmentada de muitos bons milhares de habitantes.

ENRIQUECIMENTO DO PATRIMONIO MUNICIPAL

Conforme estabelece o projecto, a Prefeitura receberá do concessionario a quantia de 5:000$000 mensaes, a titulo de arrendamento do Matadouro Municipal. No fim dos vinte annos do contracto, terá recebido 1.200:000$000 e mais o Matadouro Modelo, cujo valor está orçado em...... 478:000$000, inclusivé a construcção e pertences. Dizem, por isso, os illustres collegas da maioria, que, ao terminar o prazo do contracto, terá o concessionario concorrido com 1.678:000$000 para o enriquecimento do patrimonio municipal. Mas o calculo não está certo.

Os 1.200:000$000 que o concessionario pagará á Prefeitura, já pertencem á Fazenda Municipal, porque representam a renda do Matadouro Municipal durante o prazo do contracto. Descontada esta importancia, restam os 478:000$000 do valor do Matadouro Modelo.

De accôrdo com o projecto, o Matadouro Municipal será entregue ao concessionario. Ora, é preciso computar o valor deste proprio municipal, que, segundo a estimativa dos entendidos, não é inferior a 250:000$. A renda real do Matadouro Municipal, como se vê pela Lei n.º 18, de 26 de novembro de 1936, é de 65:100$000 liquidos, o que dará, em 20 annos, 1.302:000$000. Temos, assim, este calculo exacto:

Renda do Matadouro Municipal, segundo o projecto		1.200:000$000
Valor do Matadouro Modelo .		478:000$000
Somma		1.678:000$000
Renda real do Matadouro Municipal	1.302:000$000	
Valor do Matadouro Municipal	250:000$000	1.552:000$000
Differença		126:000$000

Pela demonstração feita, poder-se-ia levar em conta de enriquecimento do patrimonio municipal, apenas a quantia de 126:000$000. Mas essa quantia desapparecerá inteiramente ao findar o prazo do contracto, em consequencia do augmento fatal da população, sem se levar em conta ainda a depreciação dos machinarios nesse longo periodo de tempo. Assim, o erario publico não lucrará. Portanto, o patrimonio municipal não será enriquecido.

O MATADOURO MUNICIPAL SATISFAZ

O nosso matadouro é um dos melhores do Estado. Explica-se isso. São Carlos é uma das maiores e mais importantes cidades de São Paulo, e séde de uma Delegacia de Saude. E' das maiores, mais populosas e das de maior renda. Sendo assim, o matadouro, que é um dos departamentos que mais reclamam as vistas da administração publica, não podia deixar de estar de accordo com a cidade.

Se o matadouro é bom, o serviço nelle feito tambem o deve ser. E é. Vem de dentro da Prefeitura a prova de tal verdade. E é o proprio dr. procurador quem nol-a dá, como se vê deste trecho do seu brilhante parecer:

"A primeira impressão que me deixou a leitura dessa proposta, foi a de que o requerente se preoccupou mais com os interesses da fazenda municipal, do que com os do publico consumidor.

No caso presente, parece-me que até mesmo sobre os interesses do fisco deve prevalecer o interesse do consumidor.

Trata-se da execução de um serviço, em que o poder publico invade o campo industrial ou commercial, em concorrencia com a actividade privada. Mas a iniciativa da administração não é determinada pelo intuito mercantil, senão em obediencia a necessidades sociaes de interesse collectivo.

Penso, pois, que o requerente não deve se afastar, ao pretender se encarregar da execução de um serviço de que a Municipalidade se desempenha satisfatoriamente, do objectivo primordial da administração, que é: governar, e não realizar utilidades."

Não se desprezem, neste trecho do parecer do dr. procurador, os ensinamentos que dahi se tiram. Note-se, que tambem elle se impressionou com o facto de o requerente se preoccupar com a fazenda municipal, e guarde-se bem que a Municipalidade se desempenha satisfatoriamente do serviço de fornecimento de carne á população. O Matadouro Municipal é bom, e dá uma renda liquida, annual de ...... 65:100$000 á Prefeitura.

Sr. presidente, o Matadouro Municipal satisfaz inteiramente, pelo que não é uma necessidade a construcção do Matadouro Modelo.

SITUAÇÃO GEOGRAPHICA DE S. CARLOS

A situação geographica de S. Carlos é privilegiada. Collocada a 828m,70 acima do nivel do mar, é a mais alta cidade de toda a Paulista. Em todo o Estado, afóra Campos do Jordão, apenas sete cidades têm altitude mais elevada do que São Carlos: na S. Paulo Railway, Bragança, com 815m; na Mogyana: Batataes, com 881,30; Franca, com 995,60; Serra Negra, com 915,60; Espirito Santo do Pinhal, com 837m e Pedregulho, com 1.033m; na São Paulo-Minas, Altinopolis, com 870m. Clima fresco. Vento constante.

Na linha tronco da Paulista, centro de zona, permittindo as terras do municipio a formação de invernadas, é São Carlos, assim, uma cidade propria para a installação de frigorificos e xarqueadas.

Concedido o privilegio para a construcção do Matadouro Modelo, terá a Camara impedido a installação de empresas congeneres, que certamente não exigirão dos poderes publicos mais do que regalias possiveis, como isenção de impostos, etc.

Procuremos não afastar a concorrencia de outras empresas que possam vir beneficiar o lugar e sem causar prejuizos ao erario publico, ao consumidor e ao productor.

x

Sobre outros pormenores poderia eu falar ainda, mas já me alonguei bastante, e o que disse basta para se ver que a obra projectada não trará para São Carlos as vantagens proclamadas. Não lucrará o erario publico; não lucrará o consumidor, porque não se lhe garante carne a preço mais baixo nem de melhor qualidade; não lucrará o productor, que ficará sujeito a um unico comprador, que nesse caso poderá impôr o preço.

Dizem bem os meus distinctos collegas de bancada, que o Matadouro Modelo será um melhoramento para São Carlos, mas não é uma necessidade.

Sr. presidente, nesta questão eu desejaria estar errado, porque reconheço tambem que se pretende trazer para São Carlos um melhoramento, e o meu desejo é concorrer, como puder, para beneficiar a nossa cidade. Infelizmente, porém, estudando o assumpto, eu me convenci do contrario, isto é, de que estou com a verdade.

Está justificado o meu modo de pensar sobre tão importante assumpto.

Era o que tinha a dizer."

Ainda sobre o assumpto publicou "A Cidade", orgam local, um artigo que abaixo transcrevemos:

"MATADOURO MODELO — Os exmos. srs. vereadores constitucionalistas, consideraram insultuosos os termos do nosso convite ao publiso para assistir á sessão de 22, e em signal de protesto e adhesão — ao mesmo tempo — resolveram retirar-se e não dar numero...

Explicação propria para o papel representado e de accôrdo com a estrategia a ser applicada no momento. Apertados num certo imprevisto e sem possibilidades de um reforço, éra e foi a unica solução: "Recuar".

Mas, os interesses de um povo e municipio estavam em jogo e melhor consideração mereciam por parte de seus representantes e legisladores. A sessão, a nosso ver, devia ser aberta. Havia no edificio municipal, numero legal para o seu funccionamento. Attendendo á importancia do assumpto a ser discutido, foi convocada a sessão extraordinaria.

Uma attenção, se não aos seus collegas e vereanças, aos assistentes e interessados presentes devia ser o gesto dos distinctos cavalheiros que integram a bancada peccista. Aberta a sessão, ahi, sob qualquer outro pretexto até mesmo o da maioria se achar em minoria seria acceito e de bôa politica, o disfarce seria melhor e não precisariam usar o classico: "Vou ali e já volto".

Com o nosso convite aos interessados e ao povo para assistir á sessão extraordinaria de 22, não tivemos a intenção de insulto e nem achamos que convidar daquella fórma seja insulto, porquanto os reclames, sempre se prevalecem dos termos espalhafatos e bombasticos para melhor accordar aos incautos, e foi o que fizemos, a nossa idéa foi acceita, e tanto assim é, que elles mesmos fazem agora o mesmo convite, porém sem os letreiros garrafaes que usamos. A reaffirmação do nosso convinte é agora assignada por quatro dos vereadores presentes, accrescida de mais um que, sinceramente lamentamos, se queira fazer de presente onde não esteve.

De tudo, porém, tiramos a seguinte conclusão: Existe em politica um principio que chamamos de solidariedade partidaria, e esta foi quebrada pela pomposa declaração-convite assignada pelos quatro vereadores presentes, accrescida da solidariedade de um ausente e com a falta inexplicavel de mais tres correligionarios. A divergencia verificada põe em duvida muita coisa: falta de cohesão no partido; divergencia na interpretação do assumpto discutido, causas essas que vêm de certo modo justificar a impertinencia do nosso convite, tocando em sensivel ponto, provocando o estrillo dos quatro e mais um e o silencio de tres.

Completem a chapa amanhã e declarem que foi pela insultuosa explicação que démos ao caso do "Matadouro Modelo", e com mais tres assignaturas renovem o convite para a sessão do dia 1.º de março, que vae ser memoravel para os destinos do nosso municipio; mas tenham certeza que vamos fazer convite aos quatro ventos para todos os interessados assistirem á sessão, na qual será discutido tão importante projecto. Compromettemo-nos, porém, a fazel-o agora em silencioso afago de um murmurio amoroso. Para não contrariar a vontade daquelles que desejam as sessões... em familia. — Tatu".

A PEDIDOS

PARADOXOS

O sr. Getulio Vargas está muito risonho.

Todos os dias o vemos, a cavallo, em jantares, em pic-nics, e com a pilheria prompta para os reporters os quaes, como elle, estão matando o tempo em Poços de Caldas. E nós aqui, neste calor...

Não admira que o sorriso do presidente nos ponha de mau humor. Que elle não tome a sério a politica — elle que a conhece em todas as dobras e a maneja á vontade — comprehende-se. Que não dê importancia á impaciente indiscreção com que alguns interessados atiram nomes de possiveis candidatos, no proposito evidente de envolvel-os em intrigas — vá lá. Mas nós, que não estamos em Caldas, assistimos ao escandalo do café, architectado immoralmente, com um fim politico; denunciámos uma encommenda de armas tão consideravel que o Ministerio da Guerra lhe impoz entrave, muito justamente; vemos, todos os dias, e ouvimos, de todo lado, como se trabalha para envolver o Exercito, ou parte delle, na questão politica.

Revolução se faz com dinheiro (o do Instituto), com armas (que tambem podem entrar de contrabando), com alliados (o pacto) e com força armada (a intriga no Exercito). Claro, o sr. Armando de Salles não quer a revolução. Nem poderia fazel-a: não contaria, para isso, com um paulista. Mas, perdida uma eleição, exaltados convenientemente os animos, distribuidas sabiamente as sobras do que, durante a campanha, se teria gasto com a imprensa e com o Radio, o terreno estaria bem preparado para o que désse e viesse. Pouco daria. Mas um movimento armado, mesmo de comedia, mesmo um completo fiasco, seria o maior crime commettido hoje em dia contra o Brasil.

Nessas coisas não se pensa, dentro de um banho azulado e morno das aguas de Caldas. Nellas, entretanto, deveria estar pensando o presidente da Republica.

* * *

Dois paradoxos pairam, sobre o sr. Getulio Vargas. Se fosse candidato, sua verdadeira victoria, porque seria a da idéa democratica que elle defende, estaria na sua derrota nas urnas.

No caso de uma revolução, o fracasso desta não apagaria o fiasco maior do presidente, a quem teria faltado a habilidade e a energia de evital-a. E, em materia de habilidade, o sr. Getulio Vargas é um vencedor a priori...

(Do "Correio da Manhã", de hontem)

E o outro presidente?

A especulação bolsista de Santos incompatibilizou o sr. Piza Sobrinho com a presidencia do D. N. C. O governo federal comprehendeu isso, exonerando-o ou levando-o ás contingencias incontornaveis de uma demissão automatica... a pedido. Esperava-se que fosse alijado do barco do café o outro piloto, aliás o mais responsavel pelo formidavel escandalo da Bolsa, o sr. Cesario Coimbra.

Este continua, porém, na presidencia do Instituto de São Paulo, o apparelho directamente causador do assalto. Não se demitte, não o exoneram e até o sr. Cardoso de Mello Netto lhe reforça as credenciaes.

Se houver brevemente outra "crise", quem será responsabilizado pela permanencia do sr. Cesario Coimbra na direcção suprema do Instituto?

(Do "Correio da Manhã", de hontem)

MAIS DEPRESSA SE APANHA...

... um mentiroso, do que um coxo. O povo sabe porque o diz. O individuo que claudica de uma perna póde disfarçar e esconder, por varios modos e por algum tempo, o seu defeito physico. O mentiroso, não. Quando menos, é seguro pela gola, numa contradição, que é outra fórma de mentir.

Veja-se, por exemplo, como se defende a patifaria do Instituto de Café de São Paulo: "o apparelho de controle elevava as cotações; os baixistas desfecharam-lhe golpes sobre golpes, mas a sua firmeza (do Instituto) quebrou-lhes a violencia dos assaltos. Dentro em pouco passavam elles de compradores a vendedores, trocando-se as posições. A victoria do Instituto estava conquistada".

E por que não se manteve essa victoria? Esse advogado do diabo explica a embrulhada: "porque se verificou a quéda dos preços, provocada pelo governo federal". Mas não é esse mesmo porta-voz do sr. Armando de Salles Oliveira que diz ter o Instituto intervindo no mercado de accordo com o Departamento Nacional do Café? Se em tal contradição não ha um recurso de defesa muito pulha, uma de duas: ou a insinuação seria verdadeira, o que não admittimos, ou o sr. Piza Sobrinho tomava tão sérias iniciativas sem ouvir o ministro da Fazenda.

Pois se o Instituto especulava na Bolsa de accordo com o Departamento, directamente subordinado ao governo federal, como é que todo o seu plano de salvação fracassou por haver o governo federal precipitado a quéda dos preços?

Nesse escandaloso caso da Bolsa de Santos o sr. Armando de Salles Oliveira deve arrolhar os seus mandatarios da imprensa.

(Do "Correio da Manhã", de hontem)

XADREZ

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Toneio da 1.ª turma

Realizar-se-á hoje, ás 20.30 horas, uma reunião de todos os elementos inscriptos no torneio supra, para tratar de assumptos referentes ao mesmo.

Instituto Profissional de Cégos "Padre Chico"

Uma festa verdadeiramente encantadora será realizada este mez, no Theatro Municipal, em pról do Instituto de Cegos Padre Chico, com a collaboração de elementos intellectuaes de maior valor artistico na paulicéa:

Tomarão parte nesse brilhante festival, os srs. drs.: Guilherme de Almeida, Salomão Jorge, Arthur de Macedo, Marques da Cruz, m. cav. Arturo De Angelis, m. e declamador Carlo Pina, violinista José de Aguiar, tenor Emilio Velho, barytono Massimo Puglisi, baixo profundo Tulio De Lemos e senhoritas Violeta Caroni (soprano ligeiro); Izar Pardo Lopes (contralto), Maria de Lourdes Almeida (planista) e o pequeno cantor Salvatore Davino, que proporcionarão u macontecimento de arte superior e inesquecivel.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

— base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem melhorada em $400 e está agora em 22$900, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Muito calmo, este mercado funccionou hontem todo o dia. Não receberam os exportadores boas encommendas de além mar, o que não lhes permittiu agir mais amplamente, tendo por isso comprado sómente o imprescindivel para suas necessidades inadiaveis. A situação do mercado, agora, depois de se saber hontem quaes são finalmente as bases que, no tempo, o Departamento vae sustentar, 22$600 para o mez presente do contracto C e 19$650 para o mez presente, do contracto B, terá de normalizar-se em torno desses preços, que, como o tempo demonstrará certamente, não são infelizmente sufficientes para permittir que a praça em geral saia airosamente do ensilhamento a que foi arrastada, pela desastrada intervenção do Instituto de Café.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e pouco activo, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 22$000 e 21$700 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, humidos e de bebida Rio, a serem entregues em partes eguaes de julho, dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado fraco, sem negocios, e com baixas de $450 para março, $500 para abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro. O contracto C funccionou calmo, com 3.000 saccas negociadas e com baixas de $150 para março, $125 para abril, $075 para junho e agosto para julho e $050 para setembro, continuando os demais mezes inalterados. O contracto B funccionou estavel, com 1.000 saccas de negocios, e com altas de $150 para março, $025 para abril e $125 para agosto, continuando os demais sem oscillações.

No pregão de encerramento, ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado calmo, sem negocios e com baixa de $100 para março, apenas. O contracto C funccionou apenas estavel, com 5.500 saccas de negocios e com alta de $025 para junho, e baixa de $025 para setembro e $050 para outubro. Os demais mezes permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado estavel, com 1.000 saccas negociadas e com alta de $075 para maio, apenas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 5:

	Abert.	Fechto.
Março	23$995	23$875
Abril	24$175	24$175
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$575
Agosto	24$575	24$575
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$600	24$600
Novembro	24$475	24$475
Mercado	Fraco	Calmo
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º de julho	83.000

Certificados expedidos:

Para termo:	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
No mez corrente	2.500
Idem, mez passado	89.000
Total	93.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcadas	—
Ficaram em circulação	93.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	19$550	19$650
Abril	19$650	19$650
Maio	19$925	20$000
Junho	20$375	20$375
Julho	20$175	20$175
Agosto	20$500	20$500
Setembro	20$475	20$475
Outubro	20$475	20$475
Novembro	20$475	20$475
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	4.500
Desde 1.º de julho	1.90.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	9.500
No anno passado	130.500
Total	140.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	140.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$600	22$600
Abril	22$800	22$800
Maio	22$875	22$875
Junho	22$875	22$900
Julho	22$850	22$850
Agosto	22$850	22$850
Setembro	22$950	22$925
Outubro	22$975	22$925
Novembro	22$850	22$850
Mercado	Calmo	Ap. est.
Vendas	3.000	5.500

VENDAS A TERMO

Hoje	8.500
Desde 1.º do mez	60.000
Desde 1.º de julho	2.996.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.000
Idem, idem, desde 1.º do Mez corrente	23.500
Idem, idem, nos mezes passados	454.000
Total	482.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	482.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5:

	Saccas
Paulista	6.984
Sorocabana	86
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Santos	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	1.927
Central	—
Mooca	—
Total	8.997
Desde 1.º do mez	92.487
Desde 1.º de julho	5.985.595

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 4	18.710
Desde 1.º do mez	88.854
Desde 1.º de julho	6.122.539
Média	22.213

ENTRADAS

	Saccas
Em 4	35.203
Desde 1.º do mez	100.511
Desde 1.º de julho	7.656.362
Média	33.503

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 3	31.723
Desde 1.º do mez	65.218
Desde 1.º de julho	7.621.069
Média	32.609

EXISTENCIA

	Saccas
Em 4	2.260.462
No anno passado: Em	2.157.329

DESPACHO

Em 5	5.577
Desde 1.º do mez	54.257
Desde 1.º de julho	6.224.878

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	29.074
Desde 1.º do mez	152.877
Desde 1.º de julho	1.806.084

EMBARCADO

	Saccas
Em 4	2.199
Desde 1.º do mez	52.047
Desde 1.º de julho	6.224.395

Em egual data do anno passado:

Em 4	54.876
Desde 1.º do mez	83.379
Desde 1.º de julho	7.723.482

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	250:965$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	250:965$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	2:441565$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	2.441:565$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 5.

Portos:	Saccas:
Roterdam	5.011
Echeco-Slov p/ Rotterdam	563
	5.574
Consumo isento	3
Total	5.577

Exportador:	Hoje:
Comp. Prado Chaves	63
Gieseler e Cia.	500
H. La Domus e Cia.	125
Hard, Rand e Co.	125
Leon Israel Company S/A	2.250
Naumann, Gepp e Co. Ltda.	386
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.125
Consumo isento	3
Total	5 577

Total do mez: 54.259 saccas e 50 kilos.

Total da safra: 6.182.147 saccas, 33 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 5.

Em 4:

Portos:	Saccas:
Marselha	65
Gibraltar	650
Alger	438
Tunis	195
Buenos Ayres	704
Livorno	22
Alexandria	125
Consumo de bordo: 48 kilos e	1
Total: 48 kilos e	2.200

Exportador	Hoje
Camargo Pacheco e Cia.	65
Hard, Rand e Cia.	650
Lima, Nogueira e Cia.	400
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	313
Nioac e Cia. Ltda.	320
Oswaldo Ferreira e Cia.	200
Soc. Mog Exportadora Ltda.	22
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Zander e Cia. Ltda.	104
Consumo de bordo: 48 kilos e	1
Total: 48 kilos e	2.200

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas	2.199
Embarcadas depois das 17 horas: 48 kilos e	1
Total: 48 kilos e	2.200

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$300	18$300
Abril	17$950	17$975
Maio	17$775	17$800
Junho	17$625	17$575
Julho	17$575	17$475
Agosto	17$475	17$400
Vendas	1.000	3.500
Mercado	Firme	Sust.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$200
Mercado	Sust.
Vendas (saccas)	1.068

MOVIMENTO GERAL

RIO, 5.

Movimento do dia 4:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.984
Leopoldina	4.249
Armazens autorizados	4.062
Bonus	—
Total	14.238
Sahidos: Embarques	3.736

Em 5:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	1.550
Existencia	687.530

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$200
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	3.781
Pauta semanal	1$840
Entraram no mercado	12.295
Existencia	687.690

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$200
Typo n.º 4	19$700
Typo n.º 5	19$200
Typo n.º 6	18$700
Typo n.º 7	18$200
Typo n.º 8	17$700
	Saccas
Os embarques foram de	—

Nova York mandou na abertura: alta de 1 a 3 e no fechamento: alta de 6 a 9.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 4 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.590	3.019
Entradas em Minas Geraes	702	4.771
Sahidas	—	6.172
Existencia	254.543	251.251

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.40	10.43
Maio	10.38	10.49
Junho	10.44	10.48
Julho	10.42	10.47
Mercado	Irreg.	Estav.

Abertura: Alta parcial de 2 e baixa de 2 á 4 pontos.

Fechamento: Alta de 1 á 7 pontos.

Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	7.07
Maio	7.05	7.12
Julho	7.15	7.21
Setembro	7.20	7.27
Mercado	Irreg.	Estav.

Abertura: Alta de 1 á 3 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: Alta de 6 a 9 pontos.

Vendas: 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7/8	9-7/8
Typo Rio n.º 7	9-1/4	9-1/4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-3/8	11-3/8
Typo Santos n.º 7	10-5/8	10-5/8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	235-1/2	234-1/4
Julho	234	242
Setembro	250-1/4	247-1/2
Dezembro	253	250-1/4
Vendas	30.000	92.000
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: Alta de 7-3/4 á 10-1/4 fcs.

Fechamento: Alta de 5 á 8-1/4 fcs.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1/2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a Setembro	44	44

Mercado — Calmo.

Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo)

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49/6	49/6
Typo 7, Rio	39/6	39/6

Mercado:

Santos: — Inalterado.

Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$800 ou 3.1/128 d.; N. York, 16$340; Genova, $862; Paris, $760; Madrid, s/ cotação; Berna, 3$730; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$910; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$940; Antuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados, 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d/v. Londres, 79$050 ou.. 3.5/128 d. e Nova York 16$200; á vista, Londres, 79$150 ou 3.3/128 d. e Nova York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$200 ou 3.1/64 d. e Nova York, ... 16$230.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$200 ou 4.17/64 d. N. York 11$520; Genova $605; Madrid, s/cotação; Paris, $535; Lisboa,.. $510; Berlim, 3$580; Amsterdam,.... 6$300; Roma, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires papel, 3$355; Montevidéo, ouro, 6$230.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases.

A 90 d/v.: Londres, 55$300 ou .... 4.11/32 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $520.

A' vista: Londres, 55$400 ou ..... 4.43/128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Berlim, 3$500; Madrid, s/ cotação; Lisboa, $500; Amsterdam... 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$305; Montevidéo, ouro, 6$140.

Cabogramma: Londres, 55$450 ou 4.21/64 d. e Nova York, 11$360.

Para a compra da gramma de ouro fino, o Banco do Brasil apresentou a taxa de 17$900.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d/v. para entregas a 180 ds. a 55$300 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$400, dollares a ... 11$350, liras a $505, francos p.ª entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$305 e pesos uruguayos a 6$170 e cabogrammas, libras para entregas a 180 ds. a 55$450 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d/v. a 56$100 e á vista, letras a 56$200, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$355 e pesos uruguayos a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$800 a 79$900, dollares de 16$350 a 16$370, florins d e8$940 a 8$960, francos de $760 a $762, francos suissos de 3$733 a 3$735, marcos a 6$585, belgas de 2$758 a 2$760, liras a $910, escudos de $726 a 727, pesos argentinos de 4$920 a 4$925, pesos uruguayos de 8$880 a 8$930 e yens a 4$720. O Banco do Brasil saccava: para libras a .... 79$800 e para dollares a 16$340 e aceitav aoffertas: para libras a 90 d/v. a 78$950 e dollares a 16$200; á vista, libars a 79$150, dollares a 16$220, francos para entregas a 5 ds. a $740 e cabogrammas, libras a 79$200 e dollares a 16$230. O mercado abriu e funccionou durante o dia com dinheiro para libras a 79$100 e para dollares a 16$230. No decorrer dos trabalhos realizaram-se regulares negocios para libras e dollares.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 4 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$100	56$200
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$355
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, á 90 dias	56$100
Libras, papel á vista	56$200

CAMBIO LIVRE

Londres	79$920
Paris	$763
Portugal	$729
Italia	$885
Hamburgo Reichsmark	6$580
Nova York	16$353
Suissa	3$734
Hollanda	8$960
Argentina	4$860
Uruguay	8$895
Belgica	2$756
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnunesmark	—
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$950	79$800
Paris	$740	$761
Hamburgo	6$485	6$585
Portugal	$717	$727
Nova York	16$200	16$240
Argentina	4$850	4$920
Hollanda	8$800	8$960
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$670	3$733
Belgica	2$730	2$758
Italia	$825	$910
Japão	4$570	4$720
Hamburgo	6$480	6$585

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s/Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d/v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515

Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S/Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.20	4.88.20
Genova	92.77	92.75
Madrid	N/cot.	N/cot.
Paris	105.16	106.16
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.14	12.14
Amsterdam	8.92	8.92
Berna	21.40	21.39
Bruxellas	28.97	28.92

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.1/4	4.87.5/8
Paris	4.64.3/8	4.54.00
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.71.00	54.73.00
Berna	22.82.00	22.82.50
Bruxellas	16.88.00	16.87.50
Berlim	40.23	40.21

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.27 p.	16.24 p.
Vendedores	16.28 p.	16.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 5 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9/16 d.	38- 9/16 d.
Compradores	39-13/16 d.	39-13/16 d.

Cambio Livre

Tavas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	79$800
Bancos compram libras á vista	79$000	79$000
Bancos sacam $, á vista	16$340	16$340
Bancos compram $, á vista	16$220	16$220
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3/16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1/8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17/32 °/°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares esteve, hontem em condições muito animadoras quanto á actividade dos operadores. Os negocios tomaram grande vulto nos dois prégões da Bolsa, em que as transações effectuadas em titulos publicos attingiram a proporções elevadas.

Os negocios, ultimados durante os trabalhos da Bolsa desta capital, alcançaram em réis 1.695:448$500, dos quaes, 872:332$500 alcançados no primeiro prégão e 823:116$000 obtidos no segundo.

Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 1.254:562$000 e, em titulos particulares, a 440:886$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

523 — 305 — 5 — Apolices Populares	195$000
30 — Apolices do Estado 13.ª série	710$000
156 — 9 — 300 — 60 — 96 — 27 Apolices Nuiform.	928$000
12 — Apolices, unifor. nom.	928$000
50 — Letras Camara Capital "1913"	82$000
100 — Acções Banco Commercio e Indsutria	280$000
73 — 40 — 100 — Acções Companhia Paulista, nom.	197$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.187 — Apolices Populares	195$000
30 — Apolices unifor. nom.	928$000
27 — 102 — Apolices unif.	928$000
50:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
20 — Obrigações do Estado "1922", port. de 500$000	415$000
10:000$ — Bonus do Thesouro 1 F	99$800
100 — 50 — Letras Camara Capital "1925"	96$000
50 — Letras Camara Capital "1925"	96$500

Titulos Particulares:

56 — 400 — 500 — Acções de São Paulo	180$000
100 — Acções Banco de S. Paulo	180$000
50 — 50 — 3° — 20 — 10 — Acções Companhia Paulista, nom.	197$500
10 — 5 — 75 — 1 — Acções Comp. Paul. nom.	197$500
40 — Acções Companhia Paulista, port. def.	204$000
245 — 60 — 60 — Debentures S/A. "O Estado"	86$000

Vendas por alvarás:

442 — Acções Companhia Paulista, nominativa	197$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 4 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	840$	820$
Estado, "1921" nominal	—	820$
Estado, "1922", portador	860$	815$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	—	715$
Mayrink-Santos	—	930$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	950$	—
Municipaes, "1931"	970$	—
Municipaes, "1913"	960$	945$
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	—
Federaes nominativas	—	790$
Minas Geraes, 1.ª	—	158$
Botucatu'	—	91$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Capital "1910"	—	—
Capital, "1913"	84$	81$
Capital, "1918"	—	86$
Capital, "1925"	—	—
Capital "1926"	—	93$
Capital, 6 °/° "Viaducto"	—	—
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	93$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	284$	281$
Commercial, Integralizada	295$	286$
S. Paulo	182$	180$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de S. Paulo	—	—
Brasil	390$	330$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Mogyana	25$	—
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	198$	196$5
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	204$	202$

	Comp.	Vend.
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	198$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
DEBENTURES		
Luz e Força Tatuhy .	—	975$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 5 do corrente:

	Comp.	Vend.
Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª . . .	—	—
Da 13.ª á 15.ª	—	—
Do E. S. Paulo 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1913	—	—
Do E. de S. Paulo nif. fevereiro	—	928$
Idem do Estado de Minas Geraes	—	—
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1915 . ..	—	819$
Do Café	—	714$
LETRAS DE CAMARAS		
S. Vicente	—	80$
S. Paulo	—	80$
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista . .	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	199$	195$
Mogyana	—	24$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes . .	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes .	—	1:000$
BANCOS		
Comm. e Industria .	282$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	293$	273
Noroeste do Estado de S. Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos) ..	80$500	81$000
Refinado filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco do Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte .. .. (Por 15 kilos).	40$000
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	—	1.700
Desde 1.º de setembro	1.887.700	1.887.700

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	500	500
Rio de Janeiro .	—	—
Portos do Brasil .	600	—
Sul do Brasil ..	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	751.400	751.900

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	150.628
Entradas	23.533
Sahidas	14.453

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.73	2.57
Maio	2.63	2.59
Julho	2.61	2.58
Setembro	2.61	2.58

Mercado — Firme.
Fechamento — Alta de 3 á 16 pts.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	6|5-3|4	6|4-1|2
Maio	6|5-3|4	6|5
Agosto	6|5-34	6|5
Setembro	6|5-3|4	6|5

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	—	—
Abril	64$900	65$300
Maio	64$200	64$900
Junho	64$000	64$600
Julho	64$000	64$600
Agosto	63$500	—
Setembro	64$500	64$700
Outubro	63$200	64$200
Novembro	63$800	S|V.

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	64$000	—
Abril	65$300	65$600
Maio	65$000	65$500
Junho	64$200	—
Julho	64$200	—
Agosto	63$900	—
Setembro	64$000	—
Outubro	63$000	—
Novembro	63$200	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:
Sem negocios.
FECHAMENTO
500 arrobas para o mez de abril a .. .. 65$300

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 4|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 114 fardos, sendo em 5|3|37, classificados mais 90 fardos, perfazendo assim, 204 fardos ou sejam .. 34.680 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou estavel, com compradores a 63$500 e vendedores a 64$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 4 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
Algodoã em rama .	66	11.551
Caroço de algodão.	—	—
Caroço de algodão	72	2.269
Stock actual:		
Algodão em rama .	813	120.409
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercaod	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores . .	61$	61$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.800	400
Desde 1.º de setembro p. p. ...	174.000	172.000
Exportação:		
Para Liverpool . .	—	1.000
P. o Rio de Janeiro	—	100
Para outros portos do Brasil	100	—

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.181
Entradas	329
Sahidas	1.175

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 5 (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair . .	7.17	7.18
Maceió Fair	7.17	7.18
São Paulo Fair	7.42	7.43
American Fully Middling	7.70	7.71
Maio	7.44	7.44
Julho	7.40	7.40
Outubro	7.07	7.06
Janeiro	7.02	7.00

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 1 ponto.
Disponivel Americano: — Baixa de 1 ponto.
Disponivel São Paulo: — Baixa de 1 ponto.
Termo Americano: — Alta parcial de 1 a 2 pontos.
(Contra o fechamento: — Alta de 4 a 5 pontos).

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 5 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	7.44	7.40
Julho	7.40	7.36
Outubro	7.06	7.02
Janeiro	7.00	6.97

Alta de 3 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.21	13.15
Julho	12.93	12.89
Outubro	12.49	12.43
Janeiro	12.45	12.45

Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
NOVA YORK, 5 (Comtelburo).
Cotações das 11,30:
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	13.27	13.19
Julho	13.01	12.95
Outubro	12.57	12.52
Janeiro	12.52	N|cot.

Nova York: — Alta de 3 a 7 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	82|83$	84|85$
Idem, superior	77|78$	79|80$
Idem, bom	71|72$	73|74$
Idem, regular	67|68$	69|70$
Idem, meio arroz...	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx., de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):
VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	34|35$	36|37$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado — Calmo.		
Branca, superior . ..	27|28$	29|30$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	48$0000	48$500
De 2.ª	46$0000	46$500

Mercado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	Nominal	
Do Estado, de 2.ª ..	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp. Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha
De 2.ª qualidade . . .	Não ha

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	800|810	—
Miuda	Não ha	
Misturada	800|810	—

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado ..	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro . . .	39|40$	41|42$
Boa, claro	35|36$	37|38$
Superior, barreado .	38|39$	40|41$
Bom, barreado . . .	34|35$	36|37$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	20$8|21$0	21$2|21$5
Amarello	20|20$1	20$2\|20$
Amarellão . . .	19$ 6|19$8	20|20$2

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 5:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled",	
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$000
Deanteiros, kilo de $950 á ..	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:	
No interior:	
Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a .	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100
Mercado de sebo:	
Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200
Mercado de porcos:	
Em Osasco:	
Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	46$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5 (Comtelburo)
Fechamento, ás 12,15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	11.89	11.66
Maio	11.94	11.72
Junho	11.96	11.75
Mercado	Firme	Estavel

O mercado fechou com alta geral de 21 a 23 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 5 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Plantation Rubber Smoked Por Lbs. Cts.	21	21
Sheets: Por Lb. Cts.	22	21-7|8
Mercado	Estav.	Estav.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 4 de março de 1937.

Cabrito, cada 13$ a	35$000
Carvão vegetal, sacco 7$500 a	9$500
Gallinhas e frangos, cada 2$5 a	8$000
Coco, sacco 52$ a	58$000
Coelho, cada 3$ a	5$000
Goiaba, cx. 5$ a	7$000
Kaki, cx. 5$ a	8$000
Kaki, cesta 3$ a	4$000
Figo, cx. 7$ a	10$000
Ovos, caixa, 85$ a	90$000
Ovos, dz. 2$900 a	3$300
Amendoim, sacco 15$ a	22$000
Abacate, cx. 12$ a	20$000
Abacaxi, cento 40$ a	90$000
Banana, cacho 1$ a	1$500
Laranja, cx. 9$ a	22$000
Limão, cx. 8$ a	25$000
Mamão, cx. 8$ a	12$000
Manga, cx. 12$ a	18$000
Pera, cx. 5$ a	12$000
Uva, cx. 7$ a	15$000
Uva, cesta 8$ a	20$000
Figo da India, cesta 3$500 a	4$000
Maçã estr., cx. 55$ a	55$000
Pera idem, cx. 40$ a	65$000
Uva, idem, cx. 30$ a	40$000
Pece,o idem, cx. 25$ a	40$000
Ameixa idem, cx. 30$ a	45$000
Aboborinha, cx. 8$ a	12$000
Alho, milh.º 65$ a	110$000
Batata doce, cx. 6$ a	8$000
Batatinha, sacco 20$ a	33$000
Cebolas, arroba 7$5 a	9$500
Palmito, dz. 12$ a	24$000
Pepino, cx. 8$ a	12$000
Pimenta, cesta 2$ a	4$000
Pimentão, cx. 5$ a	6$000
Repolho, sacco 3$ a	6$000
Tomate, cx. 16$ a	33$000
Vagem, cx. 6$ a	9$000
Vagem, cesta 2$ a	3$500
Quiabo, cx. 9$ a	12$000
Quiabo, cesta 3$ a	4$000

MALAS POSTAES

SANTOS, 5.

O correio local expedirá em 6 do corrente, as seguintes malas:

Pelo da "Air France", para Norte e Europa, recebendo objectos para registar até ás 10 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

Pelo avião da "Condor", para Sul, Rio da Prata e Chile, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo avião da "Condor", para Matto Grosso e Bolivia, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Easthern Prince", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 5.

Ilho Barnab; — vapor Aurora — Pan Scandia.

Barfon	1
Mantiqueira	2
Piratiny	4
Arassu' — Annibal Benevolo ..	5
Carl Hoepcke - hiate Braz Cubas	6
Merity	8
Uruguay	9
Montferland	11
Munster	12
Delplata	13
Mount Parnassu's — Balzac ..	15
Asturias	17
Arlanza	18
Alchiaba	20
Cap Norte	23
Pedrinhas - Muneric — Josephina S.	26

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 5 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:
Itaquatiá - nacional - Penedo
Iguassu' - nacional - P. Alegre
D. Pedro II - nacional - B. Aires
Aratimbó - nacional - P. Alegre
Itajubá - nacional - Cabo Frio

SAHIRAM:
Sires - norueguez - Londres
Alegrete - nacional - Nova York
Tutoya - nacional - Nova York
Western Prince - inglez - Nova York
Santa Catharina - argentino - Antonina
Boris - grego - Repú. Argentina
Poty - nacional - Area Branca
Gudmundra - sueco - Rep. Argentina

EXPORTAÇÃO

Algodão em rama — Pelo vapor sueco "Kronprincessan Margareta", para Gdynia: Anderson Clayton e Cia. Ltd. 249 fardos de algodão em rama, com 45.884 kilos, no valor de 210:688$800.

Tortas de caroços de algodão — Pelo vapor allemão "Muenster", para Hamburgo: S|A. Moinho Santista 9.064 saccos de tortas de caroços de algodão, com 503.200 kilos, no valor de 252:500$000; pelo vapor dinamarquez "California", para Copenhaguen: — S|A. Moinho Santista, 1.693 saccos de tortas de caroços do algodão, com 101.580 kilos, no valor de 25:590$000. Grandes Industrias Minetti Ltd. 3.333 saccos de tortas de caroços de algodão, com 200.000 kilos no valor de 97:528$000; Cia. Fiação e Tecidos São Paulo 2.000 saccos de tortas de caroços de algodão, com 99.000 kilos, no valor de 26:863$00.

Germen de trigo — Pelo vapor inglez "Highland Monarch", para Londres: Moinho Paulista Ltd. 350 saccos de germen de trigo, com 14.000 kilos, no valor de 5:783$500.

Farinha de ossos — Pelo vapor americano "West Selene", para Jacksonville: — S|A. Frigorifico Anglo 1.120 saccos de farinha de ossos, com 50.802 kilos, no valor de 27:457$600.

Ossos — Pelo vapor americano "West Selene", para Nodfolk: — S|A. Frigorifico Anglo 304 saccos de ossos, com 15.200 kilos, no valor de 10:900$600.

Sangue secco — Pelo vapor americano "West Selene", para Norfolk: — S|A. Frigorifico Anglo 1.323 saccos de sangue secco, com 66.150 kilos, no valor de 43:256$000.

Carne — Pelo vapor inglez "Highland Monarch, para Londres: — Armour of Brasil Corp. 2.750 quartos de carne resfriada, com 163.800 kilos, no valor de 261:214$000; pelo vapor americano "Satartia", para Boston: S|A. Frigorifico Anglo, 5.000 cxs. de carne em conserva, com 60.102 kilos, no valor de 97:511$600.

Linguas em conserva — Pelo vapor inglez "Highland Monarch", para Glasgow, Armour of Brasil Corp., 50 cxs. de linguas em conserva, com 2.250 ks. no valor de 1:175$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 5.

Vendas e consignações ..	27:435$700
Sello por verba	23:251$100
Impostos	93:383$100
Estampilhas	2:682$700
	156:752$600

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Antonio Francisco, de 27 annos, solteiro, motorista, residente no municipio de Cotia, condemnado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a tres mezes, sete dias e 12 horas de prisão cellular, por crime de ferimentos graves por imprudencia.

— Carlos de Sousa Gayoso, de 32 annos, casado, contador, morador á rua Marcelina, 20, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal por crime de estellionato.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO

A familia enlutada convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma da extincta, será celebrada no dia 8 do corrente, ás 9,15 horas da manhã, no altar mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

EDITAL DE CITAÇÃO DE NAZARENO GIOVANCARLI E SUA MULHER, COM O PRASO DE TRINTA DIAS

O doutor Diogenes Pereira do Valle, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de MANUEL RODRIGUES DA SILVA me foi dirigida a petição do seguinte teor: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial. MANUEL RODRIGUES DA SILVA, por seu patrono abaixo assignado, vem dizer a v. exc., na execução de sentença que move a GISTO GIOVANCARLI e NAZARENO GIOVANCARLI, que estando este em lugar incerto e não sabido, foi pelo supplicante requerida nos autos da acção descendiaria, nomeação de curador ao ausente e em consequencia, accusada a penhora. Entretanto, em se tratando de ausente, que na execução deve ser pessoalmente intimado, não sendo para tanto bastante a intimação do curador; vem requerer a v. exc., juntada desta para que, sustado o andamento da execução, e perpetuada, sirva-se v. exc. ordenar sejam passados e affixados editaes de citação do segundo executado, para ver ser accusada a penhora e nella convertido o sequestro feito e assignar-se-lhe prazo legal para embargos, já que de tal providencia, sanadora de irregularidade verificada, nenhum prejuizo advirá ao outro co-réo, que já embargou, por seu procurador, o feito. P. Deferimento. São Paulo, dez de outubro de mil novecentos e trinta e seis. Patrono, (assignado) Lauro de Assis Brasil. — DESPACHO: J. Nos autos. S. Paulo, dez — dez — novecentos e trinta e cinco. (assignado) DIOGENES DO VALLE. — DESPACHO DE FOLHAS 41: "Defiro a petição e expeça-se o edital de citação com o prazo de trinta dias. S. Paulo, dez — X — novecentos e trinta e seis. (assignado) DIOGENES". — "AUTO DE SEQUESTRO: — Aos dezoito dias do mez de abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta e seis, nesta capital e comarca da Capital do Estado de São Paulo, á rua Saldanha Marinho, numero vinte e sete (27), onde compareci, eu official de Justiça, infra-assignado, que munido do mandado retro passado a requerimento de Manuel Rodrigues da Silva contra Gisto Giovancarli e Nazareno Giovancarli e sendo ahi, depois de preenchidas as formalidades legaes, procedi o sequestro nos bens dos mesmos supplicados e que são os seguintes: Uma casa, situada na rua Saldanha Marinho numero vinte e sete-A, districto de paz do Belemzinho, nesta comarca, com o seu respectivo terreno, que mede seis metros de frente, mais ou menos, por sessenta metros, mais ou menos da frente aos fundos, dividindo de um lado com Antonio Papa ou successores, de outro lado com Antonio Ginao ou successores e nos fundos com quem de direito, bem assim como, penhorei os seus rendimentos. E para constar, lavrei este auto que assigno com as testemunhas. (assignados) MAX KROCK (official), FRANCISCO RAMOS DA COSTA (testemunha), CASSIO RIBEIRO PACHECO (testemunha). — Em virtude do que é expedido o presente edital para citação do mesmo NAZARENO GIOVANCARLI e sua mulher se casado fôr, com o prazo de trinta dias a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, para que compareça, á primeira audiencia ordinaria deste Juizo que se seguir á terminação do prazo citado afim de assistir ás accusações de suas citações e conversão do sequestro feito em penhora, a propositura da acção e ver-se-lhes assignar o prazo legal para adduzirem a sua defesa por embargos, ficando desde logo citados e intimados para todos os demais termos e actos da acção sob pena de revelia. Outrosim ficam os mesmos scientificados de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam ás quartas-feiras, ás treze horas, no Palacio da Justiça desta capital, á rua 11 de Agosto, quarenta e tres, na sala a ellas destinada, e quando feriado ou legalmente impedido esse dia, no immediato util a seguir, no mesmo lugar porém ás quatorze horas e meia. E para que não se allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado pelo porteiro dos auditorios no lugar do costume do Palacio da Justiça, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze (13) dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta e seis (1936). Eu, OSCARLINO R. FORSTER, primeiro escrevente autorizado que a subscrevi.

O juiz de Direito,
(a.) DIOGENES PEREIRA DO VALLE.

(6-16)

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 6 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

Collisão de navios

FICARAM FERIDOS CINCO PASSAGEIROS DO "SUECIA"

STOCKHOLMO, 5 (H.) — Communicam de Gothemburg que o navio "Kollujog" collidiu com o "Suecia", que ficou parcialmente submerso, sob seis metros de agua. Os rebocadores conseguiram retirar o "Suecia" da posição. Ficaram feridos 5 passageiros. O "Suecia" navega na linha regular Gothemburg-Londres.

A Hollanda e a conquista do Zuiderzee

Pelo engenheiro DR. DE BLOCQ VAN KUFFELER
Director Geral das Obras do Zuidersee

OS hollandezes, habitantes do Delta dos tres rios Rheno, Mosa e Escalda, moradores em terrenos sempre ameaçados, seja pelas cheias dos rios, seja pelas enchentes do mar, aprenderam desde cedo a defender-se contra estes inimigos, derrotando-os e escravizando-os para o seu proprio proveito. Adveiu dahi uma raça de homens cuja especialidade consiste em projectar e executar grandes obras que têm por objectivo o dominio sobre as aguas, não sómente na sua propria terra, como tambem em toda parte do mundo onde se enfrentam problemas eguaes.

Quem se der conta de que uma quinta parte do territorio hollandez fica abaixo do nivel do mar, deve imaginar quanto trabalho intellectual e material tem sido preciso para que os nossos avós pudessem tornar aos poderosos elementos esta modesta gleba que chamam sua.

Para uma conquista de terras destas ser viavel, é preciso que, além da devida capacidade technica, a necessidade de expansão seja sufficiente para justificar tamanhas obras.

Quando, em meiados do seculo passado se completou um periodo de grande actividade neste sentido, começou-se a pensar na conquista do Zuiderzee, vasta enseada cujas aguas vão até ao coração do paiz como extensão do Mar do Norte. As grandes enchentes da maré constituiam um constante perigo para as terras baixas á beira delle. Formou-se, por isto, o seguinte raciocinio: fechando o Zuiderzee vamos, em primeiro lugar, pôr termo a esta ameaça; e depois disto poderemos enxugar as partes que forem aproveitaveis para a nossa lavoura.

Ao cabo de profundos estudos foi adoptado como orientação geral, um plano, traçado em 1887-9, pelo engenheiro dr. Lely. São as idéas delle que, numa forma geral, estão sendo postas em pratica hoje.

Rejeitou-se, desde o principio a idéa de fechar os estreitos entre as ilhas do Mar do Norte, cuja execução, embora technicamente possivel, sahiria muito caro. Em vez disto, projectou-se um dique de fechamento, que vae da costa da Hollanda Septentrional a Frisia, passando pela ilha de Wieringen, numa extensão de 32,5 km., e tendo que vencer um fundo maximo de 12 metros.

A extensão de agua que ficou atrás deste dique era uma grande lagoa, já não chamada Zuiderzee, mas, sim, Yselmeer, pois é o rio Ysel, braço menor do Rheno, que se vem deitar nelle. Para despejar o excesso destas aguas doces, foram construidas no dique 25 comportas, de 12 metros de largura cada uma, e com 4 de fundo, em dois grupos. A agua do Yselmeer, hoje já doce, póde, em épocas de secca, servir para irrigar as terras marginaes, o que constitue uma grande vantagem do fechamento. Além disto, o Yselmeer vae ser aproveitado como represa para as provincias ripuarias, muitas das quaes tinham que vencer grandes difficuldades no seu abastecimento de agua potavel.

As partes desta lagôa onde se verificar ser o solo de bôa terra e de pouco fundo serão enxugadas pelo methodo dos afamados "polders" da Hollanda. O esboço seguinte póde dar uma idéa geral de como se procede. Constroe-se um dique ao redor da superficie a conquistar; a agua, contida dentro deste dique, é tirada para fóra, sendo despejada no mar por poderosas bombas a motor, as quaes substituem em nossos dias os antigos moinhos de vento. Depois de enxuto, o fundo da lagôa é intercortado de vallas, ás quaes cabe a continuação da tarefa de seccagem, incluindo as aguas de chuva e de nascentes.

Deste modo foi projectada uma acquisição de terras de 224.000 hectares, egual a 7 °|° da extensão total da Hollanda ou 10 °|° da sua superficie aravel.

Este plano já estava prompto em fins do seculo passado. E', pois, licito perguntar porque não foi posto em execução logo. O motivo foi reinar naquella época uma forte crise agraria, contra a qual não havia outro remedio senão a intensificação dos methodos de lavoura; teria sido inutil qualquer expansão territorial.

Uma vez passada aquella crise, a Hollanda não hesitou mais. Escolheu o anno de 1918, ultimo da guerra, para autorizar que se procedesse a essas gigantescas obras.

Engenheiro Blocq Van Kuffeler, director geral das obras

Em 1920 foi iniciada a construcção do dique que devia ligar ilha de Wieringen ao continente hollandez. Sobreveio, porém, outra crise, de modo que só em 1926 se decidiu completar o grande dique de fechamento. E como neste intervallo se tinha manifestado nova procura de terras para a lavoura, foi considerada boa technica enxugar logo o primeiro polder, o chamado Wieringermeer.

O dique de fechamento é um molhe muito forte que se levanta 7-7,5 metros acima do nivel medio do mar. Do lado interior tem uma faixa de 30 metros com autoestrada e com espaço para uma estrada de ferro. A sua base, na vazante, tem 90 metros de largo. As suas margens acham-se protegidas por blocos submersos (colchões de vime), pedra e uma forte camada de gramma. O corpo do dique é de areia, que tem por fóra uma camada de barro (marga pedrosa), a qual offerece grande resistencia á agua. Foi com esta marga que se completou o fechamento final, obra mais difficil de todas.

Para a construcção do dique uniram-se as quatro casas mais importantes de obras deste genero na Hollanda, na base de um contrato com o governo. Em 1932, anno sexto da execução, foram ligadas as duas extremidades do dique. Gastaram-se, entre outros materiaes, 23 milhões de m3 de areia, e 3,5 milhões de m3 de marga pedrosa. A frota de dragas e de outras embarcações tinha uma tonelagem de mais de 100.000. Neste intervallo tambem as comportas e outras obras accessorias tinham sido executadas.

As despesas do fechamento importam em 140 milhões de florins, ou sejam perto de 1.700.000 contos. Incluindo as obras accessorias, chega-se a um total de mais de 2.000.000 contos. Falando economicamente, é convicção geral que o fechamento foi uma obra de utilidade indiscutivel, pelas grandes vantagens que trouxe duma forma geral.

O Wieringermeer, com uma superficie de 20.000 ha., ficou enxuto em 1930, quando se procedeu logo á construcção de estradas, canaes e povoações. Graças a estudos muito pormenorizados, levados a effeito pelos peritos agronomos, foi possivel transformar o seu solo argiloso e muito compacto em boas terras de lavoura, que hoje já estão dando excellentes safras de trigo e de outros generos valiosos.

Neste polder já vive uma população de 3.000 almas. Foi o governo que se encarregou da preparação dos terrenos, os quaes vae alugando aos que queiram estabelecer-se lá como agricultores independentes. Ha um interesse crescente para estas terras novas. O primeiro polder, que em muitos respeitos ainda apresenta um caracter experimental, custou 76 milhões de florins, ou sejam perto de 1.000.000 contos.

Apesar da crise mundial e das difficuldades com que a lavoura hollandeza está lutando, foi decidido passar adeante com as obras, procedendo-se desta vez ao enxugamento do chamado Polder Nordeste, de 47.000 hectareas. Na base dos calculos mais recentes chegou-se á conclusão de que o preço de custo das terras novas, embora bastante elevado, não traz risco inacceitavel, por ser a qualidade do solo muito boa, e por se considerar que daqui a pouco a lavoura haverá de ser outra vez uma occupação remuneradora. Além disto a execução nesta época de crise tem a distincta vantagem de dar muito trabalho, exactamente no momento em que ha grande necessidade disto.

Uma das poderosas bombas que despejaram as aguas do Zuiderzee no Mar do Norte

O que o "Correio Paulistano" publicará em sua edição de amanhã

H. G. Wells e Upton Sinclair collaboram no "bandeirante do jornalismo" com trabalhos exclusivos para esta empresa

O "Correio Paulistano" publicará, amanhã, em sua edição:

"OS TOTALITARIOS, A FRANÇA E A GENTE QUE FALA INGLEZ" — por H. G. WELLS — O celebre sociologo e novellista inglez, que criou o conhecido romance "Daqui a cem annos", focaliza, neste trabalho de que o "Correio Paulistano" adquiriu exclusividade, a actual situação européa, estudando detalhadamente o caracter dos povos russo, francez e as gentes que falam o inglez, affirmando que a Russia está, actualmente, estagnada numa burocracia parada, regime a que foi submettida a gente compatriota de Lenine pela frieza do temperamento de Stalin e dos seus collaboradores. A França, segundo o pensamento de Wells, adquiriu um grande orgulho e um aura de successo depois da Grande Guerra, de sorte que descurou dos seus mais altos problemas. Os povos de fala ingleza tambem estão literalmente modificados. De sorte que essas populações se apresentam agora com caracter absolutamente diverso daquelle que demonstravam antes da guerra européa.

E assim prosegue o estudo do grande sociologo da Inglaterra que o "Correio Paulistano" publicará amanhã.

"A PHASE DOS BANQUEIROS" — por UPTON SINCLAIR — Esse extraordinario polygrapho, que é um dos maiores intellectuaes dos Estados Unidos, novellista e pamphletario dos mais lidos em todo mundo, escreve um interessante estudo exclusivo para o "Correio Paulistano". "A phase dos banqueiros" mostra as lutas e as negociatas de "Wall Street", contadas num estylo escorreito, moderno e brilhante.

"NOS BASTIDORES DO KREMLIN" — Um pedaço da vida intima do "Czar Vermelho" — Amor e politica — A mysteriosa morte de Nadja Allelujeua, a segunda esposa de Stalin — A vingança de Anna Vladimirovna, uma ex-princeza "branca" — Como foram fuzilados Zinovieff e Kameneff, velhos companheiros do dictador e que recentemente se mostraram favoraveis á politica trotskysta. — O tragico fim de uma ex-fidalga e o quarto matrimonio do dictador vermelho. — Uma interessante reportagem sobre Stalin que aborda principalmente as particularidades menos conhecidas do dictador da Russia.

"SOCIEDADES E ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS NA EUROPA" — Uma reportagem impressionante que proporciona grande emoção aos leitores — A "Imro", a famosa sociedade secreta libertaria, sob a chefia de Vantcho Michailoff — 1.500 assassinios só na Bulgaria — Como um papagaio salvou a vida do rei Boris — O combate ao terrorismo.

"QUAES SÃO AS RAINHAS DA BELLEZA" — por ARNOLD GEUTHE — Uma interessantissima chronica de Arnold Geuthe, photographo famoso deante de cuja objectiva posaram as mulheres mais formosas do mundo.

"O CATASTROPHICO PERIGO DE NÃO SE TER MUITO OURO" — Das 32.000 toneladas de ouro que ha no mundo, 10 °|° foram produzidas nos ultimos quatro annos e a maior parte nos ultimos 70 annos. — Calcula-se que ha, sob o sólo, outro tanto do precioso metal e, sob o oceano, uma quantidade infinita. — O sul da Africa é o primeiro rincão productor de ouro no mundo, vindo, quiçá, em segundo lugar, a Russia. — Creso, Nero, Roosevelt e os paradoxos do excelso metal.

Prisão de um arrombador internacional

Uma diligencia da Delegacia de Furtos — O que diz a policia de Buenos Aires e Rio de Janeiro — Esclarecido o furto na residencia da artista Léa Candini

A Delegacia de Furtos acaba de conseguir a prisão de um perigoso arrombador internacional, individuo audacioso, autor de varios roubos nesta capital, Rio de Janeiro e Buenos Aires, e que tem conseguido escapar ás mãos de varias policias.

Desde ha muito que a firma Gabriel Gonçalves & Cia., estabelecida com casa de ferragens na ladeira General Carneiro, vinha sendo victima do desapparecimento constante de grande quantidade de material. Apesar da vigilancia que passaram a manter, continuava o desvio dos materiaes, motivo porque os proprietarios resolveram apresentar queixa á Delegacia de Furtos, tendo o dr. Cysalpino de Sousa e Silva ordenado todas as providencias para o esclarecimento do caso.

UMA PISTA

Depois de uma longa série de diligencias o sub-chefe Malzone e o inspector Badolato, conseguiram esclarecer o seguinte:

O empregado da casa, José Antonio Araujo, de combinação com outro individuo, quando chegava a hora de carregar nos caminhões as encommendas, entregava ao companheiro fortes quantidades de material. Ha cinco dias, quando se deu o desfecho, os dois investigadores prenderam em flagrante José Antonio de Araujo quando entregava dez grosas de limas ao companheiro que resultou ser Pedro Polverini, italiano.

Conduzidos ao Gabinete de Investigações e interrogados, os dois gatunos negaram successivamente a autoria do delicto. José Antonio Araujo, não tardou em dar á policia o endereço de sua residencia, onde foi feita uma busca, emquanto Pedro Polverini, negou-se a dar a sua moradia, coisa que fez terminantemente, o que mais fazia recahir sobre elle suspeitas de que fosse um ladrão "escolado".

Deante disso, foi pedida informação telegraphica ás policias de Buenos Aires e do Rio de Janeiro. Em resposta, a policia portenha informou que Pedro Polverini era o autor de um grande assalto e roubo de joias praticado em 21 de novembro de 1932 tendo conseguido fugir. Rio de Janeiro, informava que Polverini, logo que chegára de Buenos Aires, na noite de 13 de dezembro de 1932 roubara grande quantidade de joias e em 13 de fevereiro de 1933, repetira a façanha, realizando outro grande roubo. Desde então o arrombador desappareceu.

Vendo-se inteiramente descoberto, Pedro Polverini resolveu dar á policia o seu endereço: rua Conselheiro Nebias, 731. Feita uma busca nesse local, ali encontraram uma caixa de papelão duas cabeças mumificadas.

A seguir, Pedro Polverini passou a relatar a autoria de um roubo que praticou em Santo Amaro, na residencia dos artistas Léo Michelutti e Léa Candini, de onde levara as referidas cabeças mumificadas.

O ladrão, por se tratar de um arrombador, foi entregue á Delegacia de Roubos, emquanto que José Antonio de Araujo será processado pela Delegacia de Furtos, tendo já sido iniciada a appreensão de grande quantidade de material desviado.

PRINCIPIO DE INCENDIO NO CAFE PARAVENTI

OS PREJUIZOS FORAM PEQUENOS UMA VICTIMA DO FOGO

No "Café Paraventi", situado á rua Barão de Itapetininga, ás 19 horas de hontem, manifestou-se um principio de incendio na secção de torrefacção. Os bombeiros foram avisados e compareceram promptamente, extinguindo o fogo. O ajudante do torrador, Galiano Cesario, de 36 annos de edade, soffreu varias queimaduras, sendo soccorrido na Assistencia.

Os prejuizos foram insignificantes.

Para tratar do desarmamento

WASHINGTON, 5 (H.) — O deputado democrata Newton Wills, de Lousiana, apresentou, á Camara, uma indicação solicitando ao presidente da Republica convocar uma conferencia em Washington, para tratar do desarmamento total e criar um tribunal mundial.

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO FURTAVA UM CÓRTE DE FAZENDA

O individuo Luiz Datri ou Luiz de Oliveira Datri, que conta em seu activo com mais de 40 passagens pelo Gabinete de Investigações, foi hontem preso em flagrante quando furtava uma peça de fazenda na Casa Semy, a rua Boa Vista, 30-A. Esse individuo, bastante conhecido da policia, leva sempre comsigo uma pasta. Prevalecendo-se do descuido, mette na pasta o que póde, desapparecendo em seguida. Foi esse o processo que hontem poz em pratica na Casa Semy. Presentido pelo proprietario, tentou fugir, sendo preso quando tentava tomar um bonde na esquina da rua João Briccola.

Apesar de todos os delictos commettidos, Luiz Datri, conseguiu ser nomeado almoxarife da Prefeitura Municipal de São Paulo. Sabendo do facto, o delegado de Repressão á Vadiagem deu o competente aviso á Prefeitura, sendo o mesmo demittido do cargo.

Já foi preso outras vezes por crime de furto, uma dellas quando procurava carregar com uma duzia de terços de madreperola. Foi processado por esses delictos, conseguindo, entretanto, a sua liberdade.

E' autor de um crime de morte, facto verificado ha um anno, quando por motivos de somenos matou um vendedor de frutas á rua Xavier de Toledo.

Luiz Datri está sendo devidamente processado pela Delegacia de Furtos.

SCHUSCHNIGG NÃO IRÁ A ROMA ANTES DE ABRIL

ROMA, 5 (A. B.) — Apesar dos boatos em contrario, propalados pela imprensa da França e da Inglaterra, o "Il Piccolo" informa que o chanceller federal da Austria, dr. Kurt Schuschnigg, não virá a Roma antes de abril.

CRIMINOSO PROCURADO PELA POLICIA

A Delegacia de Vigilancia e Capturas está empenhada em descobrir o paradeiro do individuo Humberto Sarli, cuja photographia illustra esta noticia e cujos signaes caracteristicos são os seguintes:

Humberto Sarli, filho de Laura Sarli, com 21 annos de edade, côr branca, 1m.75 de altura, magro, residia no Districto Federal em companhia de sua progenitora, á rua Riachuelo, 212, desapparecido ha cerca de um anno.

Iniciou-se o summario de culpa de Luiz Carlos Prestes

RIO, 5 (A. B.) — Á tarde, iniciou-se, no quartel da Policia Especial, o summario de culpa do lider vermelho Luiz Carlos Prestes, ex-capitão do Exercito, accusado de deserção das fileiras.